ANNO LVII NUMERO 86

SEGUNDA FEIRA 18 DE ABRIL DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 14 de abril.

— A Grecia aceita as condições, propostas pelos embaixadores de accordo com o projecto do governo ottomano, para a cessão de uma parte do Epiro e da Thessalia.

As grandes potencias garantem a posse do territorio cedido.

PARIS, 14 de abril, á tarde.

— Na ilha de Chio e em outros multos pontos do archipelago grego continuam a sentir-se abalos resultantes do ultimo terremoto.

Noticiam telegraphicamente de Athenas que nos ultimos abalos morreram oito mil pessoas, e ficaram feridas cerca de dez mil.

S. PETERSBURGO, 16 de abril, á tarde.

— Dos seis individuos reconhecidos como implicados no assassinato do ex-imperador Alexandre II, e que nos ultimos dias foram condemnados á morte, cinco soffreram hoje a pena ultima.

Agencia Havas, em Pernambuco, 17 de abril de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de abril, ás 10 horas e 35 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— O cambio sobre Londres realisou-se hontem a 21 1/4 d. por 1$000, firme.

— No paquete francez *ORENOQUE* embarcou, á 15 do corrente, com destino á Europa, o destincto pintor brasileiro, commendador Victor Meirelles.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

— Marcaram-se prazos, para entrarem em exercicio das respectivas funcções, aos juizes de direito:

Manoel Martins Torres, Justiniano Baptista Madureira, Serafim Moniz Barreto e Luiz de Hollanda Cavalcante, de um mez;

Carlos Esperidião de Mello e Mattos, de dous mezes;

Antonio Domingues Pinto Junior, Emiliana Pires de Amorim e Antonio Ferreira Garcez, de tres mezes;

Candido Augusto Pereira Franco e Vicente Candido Ferreira Tourinho, de quatro mezes;

José Marcelino de Araujo Ledo Véga, José Jorge Carvalhal, Antonio Francisco Corrêa de Araujo e Claudio Jeronymo Stockler de Lima, de cinco mezes;

João Antonio Corrêa Lins Wanderley e José Jacintho de Souza, de sete mezes.

— Por portarias de 28 março:

Foi designado o desembargador da relação da côrte João Baptista Gonçalves Campos, na fórma do art. 23 do decreto n. 5,618, de 2 de maio de 1874, para exercer interinamente o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

Prorogou-se por tres mezes, com o ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao desembargador da relação de Belém. João Ladisláo Japyassú de Figueiredo e Mello.

— Passaram-se titulos, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Pedro de Arbues da Silva, Salvador Elias da Rosa Calheiros e Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão.

— Concederam-se dous dous mezes de licença, com ordenado, ao chefe de policia da provincia da Parahyba, José Fiel de Jesus Leite.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 9 de abril, ao 1º juiz de paz da freguezia de Inhauma: « Em data de 15 de fevereiro ultimo representou o 3º juiz de paz da freguezia de Inhauma, Duarte José Teixeira, sobre o facto de accumular Vmc. o cargo de 1º juiz de paz com o de 2º escripturario do thesouro, não obstante a disposição do decreto n. 3,029 de 9 de Janeiro deste anno, art. 24, segundo o qual são incompativeis as funcções daquelle cargo electivo com as de emprego publico. E tendo á vista a informação que a este respeito prestou Vmc. em officio de 21 do citado mez de fevereiro, cabe-me declarar que a disposição citada tambem comprehende os que actualmente exercem o mandato popular, embora eleitos anteriormente á promulgação do citado decreto; devendo, portanto Vmc. optar por um dos referidos cargos. »

Em 9, ao ministerio dos estrangeiros: « Devolvendo a inclusa precatoria, que acompanhou o aviso de 24 do mez findo, tenho a honra de declarar a V, Exc. que, segundo a pratica adoptada, não dependem de legalisação as precatorias remettidas do estrangeiro quando voltam convenientemente cumpridas. O aviso do 1º de outubro de 1847, o de n. 323 de 10 de junho de 1879, as convenções celebradas com o Uruguay, a Bolivia e a republica Argentina, bem como as demais ordens em vigor, só exigem aquella formalidade quando se trata das precatorias remettidas do Brasil para serem cumpridas no estrangeiro ou vice-versa. »

Em 14, á presidencia do Piauhy: « Transmitto a V. Exc., em resposta ao officio n. 24 de 17 de junho ultimo, a inclusa copia do aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 25 do mez findo, communicando haver declarado ao inspector da thesouraria dessa provincia o sello a que estão sujeitos os titulos de nomeações e remoções dos promotores publicos. »

Em 23 á presidente das Alagôas:—Em resposta ao officio de 29 do mez findo, declara a V. Exc. que sendo incompativeis os cargos de partidor e de commandante do corpo policial, em vista do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, cumpre que o alferes Augusto Pereira Ramalho, partidor do termo de Maceió, e commandante do corpo policial dessa provincia, opte por um destes cargos, devendo fazer desistencia do officio de partidor, si preferir o outro lugar.

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 2 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da thesouraria de Sergipe, o praticante Bertholdo Augusto da Cruz.

Praticante da mesma thesouraria, José Joaquim da Silva Marques.

— Por titulos de 6 foram nomeados:

Praticante do thesouro nacional da recebedoria do Rio de Janeiro João Baptista da Silva Sobrinho.

Praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Peixoto de Azevedo.

—Em 17 de março communicou-se á thesouraria do Ceará que o tribunal do thesouro nacional resolveu não dar provimento ao recurso interposto por Geminiano Maia, da decisão da alfandega da mesma provincia, que classificou como—barége de algodão—a mercadoria que submetteu á despacho em 3 de setembro ultimo, como—riscado de algodão—; visto que, além caber a importancia dos direitos na alçada da mesma alfandega, o recorrente retirou a mercadoria, tendo pago os respetivos direitos: declarando-se-lhe, entretanto, que a mercadoria de que se trata é classificada na alfandega do Rio de Janeiro como—riscado lavrado,—da taxa de 1$500 o kilogramma.

— Em 18 idem á do Rio Grande do Norte, que não póde ser approvada a sua deliberação de mandar abonar ao 2º escripturario da alfandega da mesma provincia, Antonio Cypriano de Araujo e Silva, as faltas de comparecimento por elle dadas de 19 a 31 de julho de 1879 e que não haviam sido julgadas justificadas pelo respectivo inspector; não só por competir a este conhecer da legitimidade dos motivos porque os empregados seus subordinados faltam ao serviço, como já lhe foi declarado pela ordem de 9 de janeiro de 1838, mas tambem porque, dadas as faltas em julho, só no mez seguinte foi passado e exhibido o attestado de molestia, não estando mais na alfandega o inspector que as não julgara justificadas e por quem só poderiam ser conveniente explicadas as razões de semelhante deliberação; cumprindo, portanto, que o dito empregado restitua o que lhe foi pago em virtude da citada decisão.

— Em 19 idem á de Pernambuco que o tribunal do thesouro, tendo presente o recurso interposto por Luiz Rocha & C., da decisão da mesma thesouraria que confirmou a da recebedoria classificando-os como — trapicheiros, resolveu dar-lhe provimento, afim de serem considerados como—donos de escriptorio de commissão, visto constar dos documentos apresentados que recebem generos para, mediante commissão, entregar a quem são dirigidos.

— Em 23 á mesma, que o tribunal do thesouro, presente o recurso interposto por Manoel Alves Barbosa, da decisão da alfandega que classificou como—pós medicinaes não especificados—os 100 frascos com seidlitz granular que submetteu a despacho em 24 de agosto ultimo, resolveu dar-lhe provimento como de revista, afim de ser a mercadoria em questão classificada no art. 340 da tarifa em vigor; conforme a decisão do referido tribunal tomada sobre mercadoria identica, constante do aviso á alfandega do Rio de Janeiro de 17 de junho do citado anno.

— Em 29 idem á de Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco da decisão da dita thesouraria confirmando a da alfandega que exigio o pagamento de direitos de importação das mólas de aço e suas pertenças submettidas a despacho em 5 de julho ultimo, visto estarem taes objectos de direitos, na fórma do art. 1,028 da tarifa em vigor, por serem destinadas aos wagons da referida estrada de ferro.

— Em 29 foi expedida a seguinte circular:

« José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo conhecimento de que algumas thesourarias de fazenda não remetteram ainda os trabalhos de que tratam as circulares n. 53 de 30 de setembro e n. 56 de 14 de outubro do anno passado, e que nem ao menos têm justificado essa falta, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias que dêm immediata execução ás ditas circulares, de modo que se achem no thesouro os indicados trabalhos com a maior brevidade possivel, fazendo-lhes ao mesmo tempo sentir que muito desagradavel se torna a repetição de ordens para conseguir-se que as thesourarias auxiliem pontualmente o thesouro com esses e outros trabalhos, de que dependem os que devem ser presentes á assembléa geral legislativa em épocas certas e determinadas, como não lhes é estranho. Outrosim ordena que, nos futuros annos, sejam executadas com a devida pontualidade as mencionadas circulares, sob pena de fazer-se effectiva a responsabilidade dos ditos Srs. inspectores.

Ministerio da marinha

— Foram nomeados para servir: á bordo da fragata *Amazonas*, o 2º tenente Carlos de Souza Ferreira; e na flotilha do Alto Uruguay, o 1º tenente Alexandre Baptista Franco.

— Desembarcou dessa fragata, o 1º tenente Alexandre Baptista Franco.

— Mandou-se: continuar na corveta *Bahiana*, o guarda marinha Carlos Ambrosio do Rego Barroca; embarcar no monitor *Javary*, o 2º cirurgião Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, e o official de fazenda de 2ª classe Clemente de Alcantara Toscano.

— Foram mandados passar: da canhoneira *Parnahyba* para a corveta *Bahiana*, os guardas-marinha Carlos Ambrozio do Rego Barroca e Bernardo Silveira de Miranda: do transporte *Purús* para o vapor *Amazonas*, o 1º tenente Manoel Dias Cardozo, e do encouraçado *Brasil* para o *Lima Barros*, o 1º tenente Francisco Manoel Ribeiro.

Ministerio da agricultura

Pelo decreto n. 8,060 de 24 do passdo foi incumbido o director geral dos correios de rubricar os livros de receita e despeza das administrações de 3ª, 4ª, e 5ª classes.

— Em 5 do corrente foi expedida a seguinte circular ás presidencias das provincias:

« Tendo de propor ao poder legislativo a modificação da lei n. 3,001 de 9 outubro ultimo, no sentido de serem reintegrados em seus empregos, se for possivel, e em todos os casos readmettidos nos serviços profissionaes do Estado, os engenheiros que por falta de titulo de habilitação scientifica foram dispensados, e bem assim poderem ser nomeados para os referidos serviços aquelles que, independentemente de titulos, provem com attestados e diplomas de institutos ou de outros estabelecimentos profissionaes de engenharia ter inspeccionado, dirigido ou executado, por mais de 10 annos, obras publicas de maior importancia; sirva-se V. Exc. de remetter-me com a possivel brevidade a relação dos engenheiros, conductores e agrimensores que, *ex vi* da citada lei, deixaram os seus empregos, afim de se completarem as informações existentes neste ministerio, quer taes funccionarios tenham sido de nomeação e demissão do governo, quer dos engenheiros chefes de estradas de ferro, ou de outros chefes de repartição subordinados ao mesmo ministerio.»

—Na mesma data foi dirigido o seguinte aviso ao ministerio brasileiro junto á Santa Sé:

« Dezejando o governo imperial dar maior impulso ao serviço de catechese, e sendo certo que os religiosos capuchinhos são os melhores auxiliares para este fim, recommendo a V. Ex. que empregue os seus esforços afim de que venham para o Brazil, com a possivel brevidade, mais alguns dos ditos religiosos, que se prestem ao desempenho da missão de que se trata. Opportunamente serão postos á disposição dessa legação os recursos necessarios.»

— Em 9 do corrente foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Convindo fixar a intelligencia do art. 42 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, na parte relativa ao modo porque devem ser entregues pelos juizes de orphãos as cartas dos escravos libertos pelo fundo de emancipação, afim de que tenha execução uniforme em todos os minicipios, Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e conformando-se por sua immediata resolução de 24 de março proximo findo com o parecer exarado em consulta de 10 de fevereiro precedente, houve por bem declarar que as cartas passadas pelos juizes de orphãos em execução do citado artigo do regulamento, devem ser em sua presença entregues aos proprios libertados, por intermedio dos senhores ou seus procuradores que comparecerem no dia designado e annunciado por edital do juizo para a distribuição das mesmas cartas. O que communico a V. Exc., para o fazer constar a todos os juizes de orphãos dos municipios dessa provincia, os quaes deverão executar o citado artigo na forma declarada, e caso os senhores não apresentem os escravos no dia fixado no edital, mandar intimal-os para fazel-o por si ou por procurador, sob pena de desobediencia, em uma das proximas audiencias que se seguirem, e que deverá ser designada com attenção ás distancias e as circumstancias de justo impedimento que occorrem. »

« Foi despachado o seguinte requerimento:

Proponentes a construcção do ramal da Canôa, da estrada de ferro de Baturité, na provincia do Ceará. — Lavre-se contrato com o engenheiro Alfredo Augusto Borges, que além de idoneo, como attesta o engenheiro chefe, e de ter offerecido maiores vantagens ao Estado, ficou sem competidor por não ter Cicero Franklin de Lima prestado a caução a que se refere a clausula 10ª do edital.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que, em officios de 24 de janeiro e 7 do corrente, sob ns. 13 e 48, expoz a camara municipal do Recife, a respeito do estado da ponte existente entre as ruas do Sol e da Aurora, pertencente á companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, resolve, de conformidade com a clausula 5.ª do accordo celebrado com a mesma companhia, em 20 de janeiro de 1877, nomear uma commissão composta dos engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, Manoel de Barros Barreto e Felippe de Figueirôa Faria, para examinar a referida ponte, declarando se offerece ella a precisa segurança para passagem dos respectivos trens. — Communicou-se á camara municipal do Recife, á commissão nomeada e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Joaquim de Mello Cahú, conductor interino da repartição das obras publicas, e, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro ajudante da mesma repartição, em officios de 21 e 26 do corrente, resolve, de conformidade com a ultima parte do art. 33 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, conceder-lhe a effectividade do referido lugar.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sizenando Hilario Ramos, professor de ensino primario na cidade de Palmares, tendo em vista as informações ns. 62 e 606 de 1 e 16 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve, de conformidade com o disposto nos arts. 144 a 146 do regulamento de 7 de abril de 1879 e 2.º da lei n. 1,504 de 29 de julho de 1880, conceder-lhe a gratificação de merito, que lhe compete por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Francisco Correia de Mattos, e, tendo em vista o informação n. 273 de 18 de dezembro de 1880, do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-o da cadeira do povoado de Gamelleira de Buique para a do de Queimadas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official de descarga da alfandega, Euprepio Eloy Pessoa de Barros, e, tendo em vista a autorisação contida em telegramma de hoje, do ministerio da fazenda, resolve, de accordo com as informações prestadas pela thesouraria de fazenda, em officio de 23 d'este mez, sob n. 204, conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia beriberi.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba. - Solicito de V. Exc. a expedição de ordens, no sentido de ser indemnizado o thesouro d'esta provincia de 64$476, á que se refere a conta junta, proveniente de despezas feitas com presos pobres d'essa provincia, em fevereiro. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao Dr. chefe de policia interino, nas tardes de 31 do corrente e 1.º de abril, ás 4 horas, oito praças de linha, afim de impedirem o transito publico pelo lado do norte da ponte—7 de setembro, o qual se acha em concerto. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro á V. Exc. que, nos termos de seu officio, á que respondo, n. 292 de 19 do corrente, pódem ser renovados por tres annos os contratos dos empregados d'essa Santa Casa, incluidos na relação annexa ao predito officio, percebendo os vencimentos actualmente abonados.

— Ao juiz de direito do 2.º districto criminal. - Inteirado do que V. Exc. representa em officio de 16 do corrente, declaro-lhe que solicitei do governo imperial os livros de que trata o modelo n. 1 annexo ao decreto n. 7,981, promettidos pelo mesmo governo para o primeiro alistamento, e que já remetti á V. Exc. um livro contendo 200 titulos para eleitores.

— Ao chefe de policia interino.—Queira V. S. informar-me que providencias foram dadas, pela repartição a cargo de V. S., tendentes á captura do réo bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, durante o exercicio do chefe de policia, juiz de direito Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti, e bem assim no decurso do tempo em que esteve encarregado do expediente d'essa repartição o delegado supplente da capital, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, á quem V. S. se servirá ouvir a respeito.

— Ao mesmo.—Achando-se em concerto o lado norte da ponte—7 de setembro, sirva-se V. S. de prohibir o transito publico por esse lado, nas tardes de 31 do corrente e 1.º de abril, por occasião das procissões do Senhor dos Passos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes transmitto á V. S. as tres inclusas ordens do thesouro nacional, ns. 49, 50 e 52.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que, de accordo com a doutrina do aviso do ministerio da justiça, de 23 de fevereiro, deixei, n'esta data, de abonar as faltas de exercicio do juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, dadas de 1 a 10 de novembro de 1880.—Communicou-se ao juiz de direito de Itambé.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha.—A' vista do que expõe no officio junto n. 34, de 26 do corrente, o engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, mande V. S. fornecer as rações destinadas ao pessoal empregado n'aquelle serviço, as quaes deverão ser enviadas no dia 25 de abril.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação prestada por V. S., em officio de 26 do corrente, n. 394, autoriso-o a ceder á alfandega, o pranchão de pinho de que necessita a mesma alfandega, para o serviço de carpintaria; levando-se a alludida sahida á conta do ministerio da fazenda, conforme opina a thesouraria no officio a que se refere a mencionada informação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em aviso n. 487, de 19 do corrente, communicou o ministerio da marinha que, naquella data, foi nomeado Joaquim Cavalcante Barreto porteiro desse arsenal, em substituição de Manoel Estanisláo da Costa Junior, cuja nomeação fica sem effeito. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Cumpre que V. S. me transmitta o mappa dos cidadãos qualificados guardas nacionaes na parochia de Iguarassú, completando assim a qualificação dos municipios sob seu commando superior, para ter logar a reorganisação da mesma guarda.

— Ao administrador dos correios.—Informe Vmc. se foram recebidos por essa administração os exemplares do questionario de que trata o aviso do ministerio do imperio, n. 331, de 29 de janeiro, e o officio do bibliothecario da bibliotheca nacional, juntos em original, que ser-me-hão devolvidos; porquanto os ditos questionarios ainda não chegaram á secretaria desta presidencia.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Accusando recebido o officio n. 76, de 28 do corrente, em que Vmc., de volta dos Baixos das Roccas, onde fôra conduzindo jangadeiros e alguns objectos precisos ao levantamento do pharol naquelles Baixos, não só dá-me conta dessa commissão, como tambem participa-me ter feito cessão ao engenheiro encarregado da direcção do serviço, conforme elle lhe requisitara, de parte da aguada e de mantimentos do navio sob seu commando, para soccorrer o pessoal alli existente e incumbido do respectivo trabalho, declaro a Vmc., em resposta, que approvo o seu procedimento.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De accordo com a informação de Vmc., de 22 deste mez, sob n. 628, autoriso o pagamento de 8$000 ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Sebastião Gonçalves da Costa, relativos á ajuda de custo que lhe cabe, por ter ido á Tacaratú em serviço policial.

— Ao mesmo.—Mediante a necessaria fiança, mande Vmc., nos termos de sua informação de 23 deste mez. sob n. 630, entregar ao capellão e administrador do recolhimento da Gloria, padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda, 1:200$000, producto das 2ª e 3ª partes ns. 94 e 95 da loteria a favor do mencionado recolhimento.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 28 do corrente, sob n. 635, tenho a declarar-lhe que approvo a arrematação feita, perante esse thesouro, por José Elias de Oliveira, do fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de abril a junho, pela diaria de 400 réis. - Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao 1º promotor publico da capital.— Transmittindo copia do officio n. 61, que a camara municipal do Recife dirigio-me em 21 do corrente, e, bem assim, a do artigo publicado no *Jornal do Recife* de 19, contra a mesma camara, tenho por fim recommendar-lhe que proceda a respeito como fôr de direito.— Communicou-se á camara municipal.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Havendo consignação de credito, segundo informa o thesouro provincial, para a cadeira de ensino primario do Espirito Santo, em Tacaratú, creada pela lei n. 1,362, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 79, de 11 do corrente, que autoriso a nomeação de professor interino para a mesma cadeira.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao regedor do Gymnasio.—Concedoa autorisação solicitada por V. Revma., afim de eliminar da matricula os pensionistas da provincia Manoel Gomes Pereira de Araujo e Luiz Gomes Pereira de Araujo, que não se recolheram ao instituto, apezar das chamadas por edital, e recommendo a V. Revma. que admitta, para substituil-os, os menores Optato, filho de Virtuosa Magna de Jesus, e Affonso, filho de Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, para isso inscriptos a 14 de outubro e 20 de dezembro de 1880.—Communicou-se ao thesouro provincial

— Ao engenheiro fiscal da empreza Locomotora.—Havendo o ministerio da agricultura autorisado, em aviso de 14 de fevereiro a execução de differentes obras para melhoramento das accommodações das estações das Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para as quaes são necessarios os terrenos á léste da fortaleza das Cinco Pontas, cedidos, á titulo precario, aos possuidores d'essa empreza, em 20 de março de 1874, com a obrigação de serem restituidos quando fossem precisos, sem indemnisação alguma pelas obras feitas, conforme o aviso do ministerio da fazenda de 26 de setembro, do dito anno, providencie Vmc. para que, sem perda de tempo, os actuaes possuidores da alludida empreza abram mão dos ditos terrenos, para o fim exposto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Em officio de 22 de fevereiro, consulta Vmc.:

Se um cidadão qualificado jurado em 1879, em uma provincia, e depois mudando a sua residencia para outra, póde com a certidão de ter sido qualificado jurado. ser incluido no alistamento eleitoral do termo da em que veio fixar a sua residencia.

Em resposta declaro á Vmc. que, estando os jurados qualificados em 1879 equiparados aos cidadãos mencionados no art. 4.º do decreto n. 3,029, cujos titulos fazem prova de renda legal, sem dependencia da circumstancia de lugar, o jurado, nas condições figuradas por Vmc., póde ser incluido no alistamento eleitoral do termo da provincia onde veio residir.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz de orphãos de Gamelleira.—Ao officio de Vmc., de 8 do corrente, respondo que, á vista do decreto n. 8020 de 26 de fevereiro, que revogou o final do art. 39 do regulamento n. 5135, de 13 de novembro de 1872, não póde ter lugar o pagamento das custas dos processos de arbitramento do valor dos escravos libertados por conta do fundo de emancipação, nesse termo.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada, pela camara municipal do Recife, em officio n. 9 de 19 de janeiro, para innovar o contrato da collocação de kiosques nas ruas da cidade, de accordo com o parecer annexo ao predito officio.

— Accuso o recebimento do officio n. 53 de 7 do corrente, em que a camara municipal do Recife, representando contra a existencia de um hospital de variolosos na rua do Hospicio, pede providencias á respeito.

Em resposta declaro que o inspector da saúde publica informou-me que, na casa alludida no predito officio, se achava em tratamento um doente, que falleceu no dia seguinte ao em que elle teve conhecimento do facto. Tendo assim desapparecido o motivo da representação da camara, cumpre, entretanto, que a mesma camara faça effectiva a disposição do art. 9.º da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.

— Com a informação junta, que, nesta data, prestou-me o engenheiro encarregado das obras geraes, respondo ao officio da camara municipal do Recife, em 17 do corrente, sob n. 59, á respeito do estado da ponte 7 de Setembro.

— Pelo officio, á que respondo, de 25 de fevereiro, fico inteirado de haver a camara municipal da Escada nomeado uma commissão, de 5 membros, afim de rever as contas da receita e despeza da municipalidade de 1876 a 1880.

— Em officio de 4 do corrente consulta a camara municipal de Serinhãem, se o cidadão Antonio Victoriano de Almeida Andrade, professor publico effectivo da cadeira do povoado de Santo Amaro, póde exercer cumulativamente aquelle cargo e o de vereador desse municipio.

Resolvendo a consulta, declaro-lhe que, á vista dos avisos do ministerio do imperio de 17 de janeiro de 1851, de 30 de outubro de 1868 e 27 de julho de 1880, é incompativel a accumulação dos cargos de professor publico e vereador da camara municipal.—Remettendo copia ao inspector geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente interino da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc, de hontem, sob n. 1815, communicando haver, na mesma data, concedido 30 dias de licença, com ordenado, ao juiz municipal de Floresta.

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de ser submettido á consideração dessa assembléa, o officio, de 24 do corrente, em que a camara municipal da Escada expõe as necessidades mais palpitantes do municipio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em resposta ao seu officio de 4 de janeiro, sob n. 1, cópia das informações prestadas pela repartição das obras publicas e thesouro provincial, acerca da collocação de dous apparelhos de latrinas no pavilhão norte do edificio dessa assembléa.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio n. 396, de 28 do corrente, em que V. S. participa haver, na mesma data, nomeado Affonso Alves do Rego Villela para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria dessa inspecção, durante o impedimento do respectivo funccionario.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio n. 33, de 26 do corrente, em que V. S. participa o andamento que tem tido a descarga do material, destinado ao levantamento do pharol das Roccas, sob sua direcção.

— Ao juiz municipal de Taquaretinga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 do corrente, communicando haver, na mesma data reassumido o exercicio de promotor publico. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá os seus vapores *Jaguaribe* e *Giquiá*, aquelle para os portos do norte, no dia 5 de abril, ás 5 horas da tarde, e este para os do sul, á mesma hora do dia 8.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 499—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de abril de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— No dia 13: A' ordem do Dr. delegado da capital, Paulina, escrava de Francisco José da Silva Braga, por andar fugida.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Delfina da Conceição, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco Pereira, por crime de ferimentos; Manoel João do Nascimento, Marianna Joaquina dos Santos, Sebastião Francisco das Chagas, Francisco José Gonçalves, Agostinho Alves do Carmo, Antonio Correia de Souza, José Francisco dos Santos e Manoel Pereira de Carvalho, por disturbios, sendo os tres ultimos á minha disposição.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel José da Silva e Antonio Manoel de Lima, presos em flagrante por crime de furto.

— No dia 14: A' minha ordem, Alvaro José de Miranda, á requisição do Dr. chefe de policia da côrte, por ser criminoso.

— A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Baptista Amorim, por disturbios.

— Hontem não foi recolhido individuo algum.

— No dia 13, cerca de 8 horas da manhã e na rua Imperial, o preto de nome Theodozio, escravo de Tertuliano Carneiro da Cunha, senhor do engenho *Estiva*, da comarca de Jaboatão, na occasião em que pretendia subir para um carro que guiava carregado de assucar, aconteceu cahir e passar-lhe por cima as rodas do alludido carro. O infeliz morreu instantaneamente e o subdelegado respectivo providenciou conforme o caso exigia.

— Na madrugada do referido dia 13, os ladrões tentaram roubar a casa n. 36, sita no cáes do Capibaribe, não conseguindo levarem a effeito este intento por terem sido presentidos pelos moradores da mesma casa. O subdelegado da freguezia diligencia descobrir os delinquentes.

— Communicou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 12 do corrente, Manoel Gonçalves da Silva tentou assassinar a Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, proprietario do engenho *Pindobal*, descarregando-lhe diversas cacetadas que o feriram gravemante. O delinquente evadio-se e contra elle procede a autoridade competente na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1881

Martins & C.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta

Fonte & Irmãos.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta

Contas da 8ª parte da loteria da matriz da Bôa-Vista.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Não constando deste thesouro, segundo as informações da contadoria, que fosse rescindida a locação da casa de D. Rufina Maria da Conceição Gomes, e contratada a do supplicante para estação da guarda civica no 1º districto de S. José, não póde ser attendido, ao menos por agora, o supplicante.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas relativas a reparos no açude de Villa-Bella.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas concernentes a despezas com estudos graphicos na colonia Isabel.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do ex-collector da Floresta, José Alexandre Gomes de Sá.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Pret da guarda civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do Dr. chefe de policia communicando ter nomeado guardas da casa de detenção a Ladisláo Xavier de Souza Fonceca, Antonio Francisco de Albuquerque e Francisco Lucio de Castro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Ignacio Romero Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da 2ª cadeira de S. Miguel de Ipojuca.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

José Antonio Ferreira Guimarães.—Requeira ao consulado, a quem compete regularmente resolver sobre a reclamação, de cuja decisão sómente póde conhecer este thesouro por via de recurso nos termos regulares.

D. Bellarmina Francisco Lobo Barros.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fonseca Irmãos & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Visconde do Livramento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Candido da Silva Pessoa.—Registre-se a apostilla de 12 do corrente, e façam-se as devidas notas.

Antonio de Alleluia Patricio.—Registre-se a apostilla de 7 de março e façam-se as devidas notas.

Francisco Correia de Mattos.—Registre-se a apostilla de 31 de março e façam-se as devidas notas.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Officio do Dr. secretario da assembléa provincial.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Francisco Gomes da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do agente fiscal da Parahyba.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Candido da Silva Pessoa.—Informe o Sr. contador.

Officio do escrivão de paz de Nazareth, remettendo certidões de contratos de transmissões de propriedades lavradas em suas notas nos tres trimestres do corrente anno financeiro. —Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Alfredo de Carvalho. — Informe o Sr. contador

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter assumido o exercicio de administrador da casa de detenção o major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Henrique Carneiro de Almeida.—Registre-se e façam as devidas notas.

MUTILADO

Sebastião Gonçalves da Costa.—Pague-se.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia

Soares Peixoto & C.—Como requerem, pago o imposto.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

José d'Assumpção Oliveira.—Concedido de accordo com a informação do Dr. engenheiro.
O mesmo.—Idem.
José Ignacio Ribeiro.—Como requer.
Secretaria da camara municipal do Recife 16 de abril de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Ceará

FORTALESA, 11 DE ABRIL DE 1881.

I. Comprehendo quanto lucra a vossa provincia com o conhecimento dos factos mais importantes realisados nas outras suas irmãs, e só lastimo que a escolha do correspondente na capital cearense recahisse sobre quem poucos minutos por dia póde furtar aos seus innumeros affazeres, e portanto não satisfará, como deseja, e era de mister, vosso honroso convite. Consola-me, porém, a idéa de que o leitor de vosso conceituado *Diario* ás vezes que deparar com carta minha, nunca descortinará nas noticias e apreciações nella exaradas a manifestação de um odio pessoal ou o altar em que eu sacrifique aos interesses de momento. Não cansará meu braço de brandir o latego da critica, nem tão pouco de espargir flores e entoar hosanas quando necessario. Antes de tudo a verdade; acima de qualquer consideração, a consciencia satisfeita de haver cumprido seu dever: como garante da minha isenção de espirito faço já de agora a confissão solemne de que não me cegam o fogo fatuo da politica, as scyntillações desse Maelstrom insaciavel.

II. O assumpto de todas as conversações nos clubs, nos caes, nas rodas de calçada em Fortaleza, são a chegada do senador Leão Velloso e seu digno secretario Dr. Cupertino do Amaral, e os primeiros actos da nova administração.

Como sabe, a provincia acaba de assistir á um acontecimento novo no paiz, e com o qual ficaram desapontados até mesmo membros do actual ministerio; uma eleição sem bayonetas do governo, um pleito em que manifestou-se sem receios, liberrima, a vontade soberana do eleitorado. Isto significou uma aurora no horisonte negro da nossa politica bastarda e uma demonstração pratica das idéas e dos planos do senador bahiano conselheiro Saraiva. Honra á elle e á seu fiel delegado, conselheiro Padua Fleury.

Essa eleição, á que assistio o presidente como juiz e não como chefe de partido, não podia agradar por certo aos que viviam do sôpro official, aquelles á quem a abstenção completa, individual, era sentença de morte. Cumprio se o que todos esperavam Contando os conservadores com a sinceridade do presidente, sinceridade traduzida por actos, que a moralidade requeria, e que a população sensata e de todos os matizes politicos applaudio sempre e continúa a bemdizer, em poucos dias se prepararam para a luta, e, repellindo de um pedido de alliança feito pelo grupo *Pompeu*, cujo chefe é o major Brigido dos Santos, fez juncção com a parcialidade liberal, cujo representante na imprensa é o velho *Cearense*, e, de accordo, ultimaram as eleições municipaes e de senadores, que todos os jornaes transcreveram, e portanto o paiz conhece.

A alliança dos Srs. Barões de Ibiapaba e do Aquiraz com a parcialidade, á cuja testa o merito tem collocado os Drs. Rodrigues, José Pompeu, Vicente Alves e João Cordeiro, foi uma consequencia obrigada da força com que apresentou-se em campo e de acanhado numero e diminuta importancia do sequito de João Brigido. Derrotados estes e frustrados os planos de assalto á igreja, planos que ficaram patentes á sociedade, após o inquerito procedido pelo integerrimo magistrado, que acaba de deixar a chefatura de policia, Dr. Gonçalo Faro, sens despeitos mal contidos, sua colera voltaram-se contra o administrador da provincia e seu digno auxiliar, que os viram abandonar o pleito e não lhes estenderam a mão que os amparasse do abysmo; então não olharam o genero de armas de que lançavam mão contra os homens, cujos salões até a pouco frequentavam assiduamente, e cuja chegada á provincia fôra com tanto enthusiasmo saudada pela *Gazeta do Norte*; então nada pouparam; em artigos edictoriaes, em inedictoriaes, cujos autores todos conhecem, em cartas anonymas (e que cartas!) de todos os modos amesquinhavam, calumniavam ao benemerito conselheiro Fleury, até no que tinha de mais santo: os que não possuem familias iam atacal-o no sanctuario do lar domestico. E, apezar de tudo, esse homem, á quem o orgão dos Pompeus, pintava como hyena, á quem emprestava a ferocidade, a hediondez de Nero, conservava em sua secretaria empregados que maldiziam delle ás escancaras, jámais pedio a demissão dos dous vice-presidentes, que instigavam a campanha da calumnia, deixou de montar na provincia o grupo que o apoiou e o continúa a apoiar, negou-se a organisar a guarda nacional com receio de que isso fosse uma quebra de abstenção da parte do governo, e deixou á seu successor 109 lugares vagos, que não quizera preencher.

Eis, pois, em synthese e com a maior verdade desenhado o estado das cousas politicas da provincia, eis a face dos negocios, quando assume a administração presidencial: o Sr. senador Leão Velloso: de um lado o partido conservador, arregimentando seus soldados, ou promovendo o alistamento em todos os circulos em que aprouve ao Sr. Marcellino Gonçalves dividir a provincia; do outro, o partido liberal, o infeliz partido, á cujo pavilhão tem se abrigado tantos ambiciosos vulgares, tantas multidões, lutando com uma divisão intestina, que o dilacera, que o prostra.

Quão ardua se afigura a tarefa, á que o illustre senador ha de prestar seus preciosos cuidados! Em todo o caso salve-se a honra da reforma eleitoral, vão ao parlamento oito deputados conservadores, mas o programma do ministerio Saraiva seja fielmente executado. Caia o reinado do sophisma, e sobre suas ruinas se assente a verdade eleitoral. As asseverações do senador Velloso e suas notaveis circulares aos juizes de direito e aos promotores publicos dão-nos disto segura garantia. Elle que tão poderosamente cooperou para a elaboração da reforma, que tem diante de si a administração de seu honesto antecessor, manterá a palavra solemne do governo e dará uma demonstração cabal de sua sinceridade e largas vistas politicas.

III. Por este vapor seguem o conselheiro Fleury, seu muito distincto secretario Dr. Pereira Junior, e o juiz de direito de Maranguape Dr. Ledo Vega, removido para Santos. Que auras fagueiras conduzam á seus destinos esses illustres cavalheiros, que deixam entre nós as mais vivas e merecidas sympathias, são os votos de todos os bons cearenses.

(*Carta particular*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE ABRIL

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos a 15 do corrente cartas e jornaes com datas: do Amazonas 2, do Pará 9, do Maranhão 10, do Piauhy 2, do Ceará 12, do Rio Grande 13 e da Parahyba 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No dia 25 do passado, teve lugar em Manáos, com grande solemnidade a collocação da pedra fundamental do edificio que tem de servir para o lyceu provincial.

— O anniversario do juramento da constituição politica foi celebrado com as demonstrações officiaes do costume.

— O *Commercio do Amazonas* dá noticia de lhe constar quo morreu afogado o dispenseiro do vapor *Moja'*, João de Queiroz, o qual cahira ao rio na altura do Anamã, em viagem para o rio Purús.

— A presidencia da provincia nomeou director da repartição das obras publicas o Dr. Joaquim Leovilgido de Souza Coelho, e agente o porteiro Eugenio Gentil da Motta, e concedeu exoneração de administrador da mesa de rendas de Manicoré a Joaquim José Ferreira de Mendonça.

— Por falta de numero sufficiente de deputados não teve lugar no dia 25 a abertura da assembléa provincial.

PARA'

— No dia 29 de março assumio as rédeas da administração da provincia, o 1º vice-presidente Dr. José da Gama Malcher.

— A' convite dos Srs. conego José Lourenço da Costa Aguiar, Drs. Samuel Wallace Mac-Dowell, Antonio dos Passos Miranda, José Ferreira Cantão e Julio Mario da Serra Freira, padre Carlos Seidl e capitão Frederico Augusto da Gama e Costa, foi celebrado, na capital, na igreja de S. Alexandre, no dia 31 de março, um solemne *memento* pela alma do senador Candido Mendes de Almeida.

Officiou o conego cura da Sé, Revd. José Lourenço da Costa Aguiar, e grande numero de cavalheiro de todas as classes gradas acudiram pressurosos ao convite dos cavalheiros que tiveram a iniciativa nessa manifestação, e assim renderam a devida homenagem ao grande homem que a patria, a sciencia, as letras e a religião pranteiam.

— Da sua excursão á provincia do Amazonas voltara o Revd. diocesano, celebrando no dia 5, com a devida solemnidade, a benção e collocação da primeira pedra do altar de marmore da cathedral.

— Na capital falleceu o contador da thesouraria de fazenda Henrique João Cardoso.

— Tendo sido approvados os mananciaes de Aureliano, Boiassiquará, e Antão como bons e sufficientes para o abastecimento de agua potavel para a capital, tratava-se das respectivas desappropriações.

— No mez de março arrecadaram:

Alfandega	455:242$460
Recebedoria	124:340$317

— O vapor inglez *Glensannox*, tendo sahido de Nova-York a 28 de março, era esperado no porto de Belém a 10 do corrente.

MARANHÃO

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

— Pelo diocesano, com assentimento do cabido, foram concedidas honras de conego aos Revds. Srs. padre Raymundo Alves da Fonseca, vice reitor do seminario de S. Antonio. Simpliciano Barbosa Ferreira, vigario da União, e Acylino Baptista Portella Ferreira, vigario de Valença.

— Fallecera Joaquim Raymundo Marques, secretario do thesouro provincial.

PIAUHY

— Lemos na *Imprensa*, de Theresina:

« Por alma do Visconde do Rio Branco alguns escravos desta cidade mandam rezar uma missa no dia 31, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S das Dores, em homenagem á memoria deste illustre brasileiro.

« Para isto dirigem convite, que se lê na secção dos annuncios, esperando que as pessoas caridosas compareçam a esse acto acto de piedade christã.

« Os escravos abaixo, e outros, residentes nesta cidade, tendo de mandar celebrar uma missa solemne no dia 31 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. das Dores, por alma do inclyto Sr. Visconde do Rio Branco, tomam a liberdade de convidar as pessoas caridosas a assistirem esse acto de piedade, pequeno tributo que rendem á memoria de tão humanitario brasileiro. Theresina, 24 de março de 1881.—*Americo, escravo do Sr. J. Ferreira Guimarães.—Ludgero, do Sr. Cornelio de Souza Martins, Francisco, do mesmo, Francisco, do Sr. Olegario da Silva Rios.* »

CEARA'

— No dia 8 do corrente a camara municipal da capital, dirigio ao Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury uma felicitação pelos serviços prestados á provincia.

— Havendo abundancia de generos de estiva na capital, seguio para o Maranhão o lugre americano *William Wilson*, que ao porto da Fortaleza chegara procedante de Nova York.

— Requereram alistamento em Maranguape 196 pessoas.

— No tribunal da relação achava-se funccionando o juiz de direito Dr. Esmerino Gomes Parente.

— A alfandega arrecadou no mez de março 105:192$985.

— Em Baturité suicidou-se dando um golpe de navalha no pescoço, o subdito portuguez Manoel da Silva Ramos.

— Foi nomeado director effectivo da colonia Christina, o interino Revd. Dr. Amancio Correia do Amaral.

— Pela junta commercial foram eleitos: deputados J. Cordeiro e Joaquim Alvaro Garcia, e supplentes José Bruno Menescal, e Joaquim da Rocha Moreira Junior.

— O vapor inglez *Lisbonense* levou da Fortaleza para Liverpool: 1,150 saccas algodão, 600 saccos café, [illegible] ditos assucar e 3 fardos borracha.

No dia 26 de fevereiro, na povoação do Joazeiro, da cidade do Crato Rosaria Luiza da Cruz deu á luz a uma menina e matou a. Esperando esconder seu crime, enterrou a sua victima em um dos cantos do quarto em que dormia, mas denunciada, foi processada.

— Acerca do fallecimento de Antonio José Corrêa, lemos no *Cearense*:

« No seu sitio *Ypióca*, da cidade de Maranguape, falleceu o respeitavel octogenario Antonio José Corrêa.

« Coração bem formado e sempre expansivo á pratica da caridade, fez no longo periodo de sua vida todo o beneficio que lhe foi possivel.

« Ainda nos calamitosos annos de 1877 e 1878 arbitrou uma diaria á todos os moradores do seu sitio e bem assim aos imigrantes que alli foram pedir-lhe abrigo.

« Natural da ilha de São Jorge, nasceu no principio deste seculo e por elle contava a sua idade.

« Vindo estabelecer-se nesta provincia, foi o primeiro que iniciou nas serras de Maranguape e Pacatuba a plantação regular do café e concerreu, quando poude para melhorar a rotina dos nossos agricultores. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escrevé nosso correspondente

« Não sei se devido á publicação que fiz no seu conceituado *Diario*, sobre a entrada e sahida deste porto do vapor inglez *Mayfield*, calando 2 e 1/2 palmos d'agua, que aqui entrou e sahio com facilidade, acaba o governo geral de mandar ouvir o inspector da alfandega, e o capitão do porto sobre a profundidade do porto, e o calado dos navios que aqui entram, assim como syndicar, da gerencia da companhia de vapores brasileiros, o calado de seus vapores. Faço votos para que essas recommendações sejam satisfeitas, e que os vapores da companhia entrem no porto desta cidade, afim de que cesse o commercio de transito, que se vê esta provincia obrigada a fazer pelo porto do Recife, com os generos que mandam vir da Bahia e do Rio, como sejam café e fumo; chegando elles aqui por preço caro, pelas continuas baldeações á que são obrigados, e além disso com a legislação fiscal do thesouro dessa provincia, obrigados aquelles que mandam buscar esses generos, á mil fianças, e á apresentação de documentos em prasos obrigatorios, que nem sempre é possivel satisfazer, por motivos alheios á vontade do importador.

« A não entrada dos vapores no porto desta cidade, obriga negociantes e passageiros á maiores despezas, por ficarem os vapores dessa companhia fundeados no largo, e ser o em embarque perigoso, e só poder ser feito pela manhã, o que nem sempre é possivel, por ser incerta a hora da chegada dos vapores; e para evitarem essas contrariedades e perigos, são obrigados a tomarem os vapores costeiros, da companhia pernambucana, os que embarcarem para o sul, sendo assim obrigados a maiores despezas.

« Desejo que o governo faça esse beneficio á provincia, porque os cofres geraes, são os que lucram.

« No dia 5, na estação da villa da Penha, na occasião em que os carros da via ferrea, faziam mudança nos trilhos, um dos brequistas desaprumou-se tão desastradamente, que, cahindo sobre os trilhos, os carros passaram por cima do corpo, esmagando os braços e estragando uma das pernas. O Dr. Montenegro, que alli exerce a medicina, amputou-lhe os braços, mas sem esperança de o salvar, segundo me dizem.

« Continúa o terrivel monopolio da carne verde. O clamor é unisono, e a *edilidade* dorme, á bom dormir. Só a trombeta que tem de soar nos valles, de Josaphat a poderá despertar. A' uma questão de tanta magnitude para seus municipes, que lhes affecta tanto, é ella indifferente. Um talho de carne verde, que havia no lugar denominado Imbura, foi *ex-abrupto* mandade prohibir pelo fiscal da camara, tornando-se assim por demais inqualifiquavel esse luxo de arbitrio. A camara, que tem obrigação de defender seus municipes contra o monopolio de quem quer que seja, encara tudo isso com um indifferentismo imperdoavel.

« Achava-se designado o dia 7 de abril para a inauguração da secção da via ferrea do Natal á cidade de S. Joséd e Mipibú, mas não pôde ter lugar, por não ter sido acabada a estação de S. José, e não terem vindo os objectos á ella necessarios, que á tempos foram encommendados para a Inglaterra.

« Para o lugar Campos Grandes appareceu un individuo enforcado n'um cabresto de cavallo, com o qual tinha sahido em busca de um animal seu. A policia trata de syndicar.

« Felizmente póde-se dizer, que o inverno está seguro em toda a provincia, desapparencendo o terrivel e medonho expectro da secca, que tanto nos flagellou, destruindo as fortunas particulares. Continúa a chover.

« Balanço da receita e despeza do thesouro provincial do Rio Grande do Norte no exercicio financeiro de 1879 a 1880:

« Receita.

Ordinaria	287:474$725
Extraordinaria	2:636$062
Renda com applicação especial	38:588$914
Eventual	462$487
Reposições e restituições	29$500
Depositos	2:962$753
Operações de credito	7:824$000
Saldo do exercicio de 1878 a 1879.	110:390$406
Somma	450:368$547

« Despeza

Assembléa provincial	7:640$000
Secretaria da assembléa provincial	4:810$330
Secretaria da presidencia	17:476$180
Força policial	50:928$366
Segurança publica	3:263$312
Caridade publica	46:879$448
Instrucção publica	82:020$453
Culto publico	2:322$923
Administração e arrecadação de rendas provinciaes	46:602$311
Juizo dos feitos	564$370
Aposentados e reformados	29:021$452
Obras publicas	1:653$000
Passagem do rio Salgado	499$990
Resgate de apolices	600$000
Juros das mesmas	3:136$000
Eventuaes	3:690$739
Depositos	1:336$000
Despeza extraordinaria	5:136$873
Operações de credito	41:418$000
Saldo que passa para o exercicio de 1880 a 1881	101:072$890
Somma	450:368$547

« Pelo quadro que lhe remetto verá que existe um saldo em favor da provincia, e no meu fraco entender devia elle ser empregado em amortisar o emprestimo que foi contrahido com o Banco do Brasil, para que a provincia se livrasse desse cancro. Ao Dr. Alarico, que já se diz ex-presidente desta provincia sobravam desejos de assim fazer; mas, não tendo autorisação da assembléa provincial, nada fez. Faço votos para que o que o vem substituir, tome essa medida de vital interesse para a provincia, e que por certo não deixará de ser approvado: se assim o fizer, fará um serviço real á provincia: assim é de esperar para que seu nome seja sempre lembrado por aquelles que desejam o engrandecimento dessa provincia, embora aqui não tenham pareas. »

PARAHYBA

— Tendo sido exonerado, á pedido, de delegado da capital o bacharel José Maria Correia das Neves, foi nomeado para o substituir o major José Francisco de Moura.

— Requereram alistamento: em Pedras de Fogo 83 pessoas; no Pilar 144; em Bananeiras 206; e em S. João 271.

— Pelo jury do termo de Areia foi condemnado á pena de morte, á 28 de março, o réo Manoel Moreira, conhecido por Leandro.

— Falleceram em Campina Grande, o capitão Jeronymo Paes Barbosa Senior, e seu filho capitão José Jeronymo Pereira da Silva; e na capital, o major Carlos Pessoa de Lacerda.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Pará*, inglez *Tamar*, e americano *City of Rio de Janeiro*, recebemos jornaes e cartas com as datas que vão abaixo mencionadas:

Eis o que d'elles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Datas até 26 de março.

Um telegramma de Valparaiso, datado de 24, annuncia que em Ascope, no Perú, deram-se grandes desordens. Turbas desordenadas percorriam as ruas proclamando a communa. O commercio estrangeiro, ameaçado de saque, pedio auxilio ás forças chilenas. Em Tarmo e Junin levantaram-se algumas *montoneras* (pelotões de tropa irregular de cavallaria). Os habitantes estavam aterrorisados.

Callão adherira á proclamação do governo de Calderon.

Outro telegramma, da mesma procedencia e datado de 30, annuncia, por outro lado, que em Potosi, na Bolivia, rebentára uma revolução capitaneada pelo general Rendon, proclamando como presidente da republica Aniceto Arce, desterrado pelo presidente Campero, por ter sustentado publicamente a conveniencia de tratar a paz com o Chile.

Os revolucionarios apoderaram-se de muito armamento inclusive canhões Krupp. introduzido, pelo lado da republica Argentina, pelo governo do general Campero

A revolução tem por fim constituir um governo na Bolivia, que ponha termo á guerra com os chilenos por meio de um tratado de paz.

O general Baquedano, segundo noticia um despacho de Santiago, aceitou a candidatura á presidencia do Chile, que lhe fôra offerecida pelas commissões do partido liberal. Estava marcada para domingo 3 a proclamação d'essa candidatura.

Vicuna Mackenna ia publicar um manifesto convidando o seu partido a sustentar Baquedano.

De telegramma de Santiago, expedido a 24, consta que o governo da Bolivia publicára a 11 um decreto suspendendo a reunião da convenção que estava convocada para 17 de abril e declarando que opportunamente se fixaria o dia da reunião.

Accrescenta o telegramma que annunciavam varias cartas particulares que Aniceto Arce fôra notificado para sahir da Bolivia no prazo fatal de tres dias, e que havia descontentes nos departamentos do sul.

Eram esperados em Valparaiso os generaes Cornelio Saavedra e Eulogio Altamarino, ficando o coronel Pedro Lagos com o commando do exercito chileno em Lima.

O ministro da guerra, do Chile, coronel José Francisco Vergara, regressára a Lima, depois de sua excursão a Huacho e Trugilo

Segundo diziam de Salta, nenhum boato chegára alli a respeito da revolução de Potosi, inferindo-se d'ahi não ser exacta a noticia transmittida do Chile: e mais confirmava essa idéa o boato de haver o ministro da Bolivia, Dr. Pizarro, recebido telegramma em que, tratando de outros assumptos, nem uma palavra dizia acerca de semelhante revolução. Tambem no ministerio dos negocios estrangeiros nenhuma communicação chegára, confirmando-a.

No Chile tinham principiado os trabalhos eleitoraes para a presidencia da republica.

No dia 13 realisaram-se dous grandes *meetings*, um a favor da candidatura de Baquedano, outro a favor da de Santa Maria. O partido conservador apoiava a primeira, o liberal estava fraccionado, sustentando uma parte Baquedano, e outra Santa Maria.

Os partidos nacional e radical ainda não se tinham pronunciado. Braquedano contava com triumpho seguro nas provincias de Santiago e Raneagua: Santa Maria com Concepcion e quasi todo o sul; o resto da republica ainda era duvidoso. A eleição de eleitores deve realisar-se a 25 de junho, e tudo fazia crer que a luta será pacifica, posto que muito disputado o triumpho.

Referindo-se a essas duas candidaturas, diz *El Nacional*, de Buenos-Ayres:

« Santa Maria é o mais habil e distincto estadista que tem o Chile; Baquedano é um soldado obscuro e ignorante, a quem sua bôa estrella deparou a occasião de combater contra exercitos desmoralisados e sem chefe. Cumpre, sobretudo, averiguar qual dos dous candidatos offerece garantia á paz. »

REPUBLICA ARGENTINA

Datas até 6 de abril:

O governo nacional argentino firmou o contracto de emprestimo de 12 milhões com Rodolpho Heimendatid, como representante do « *Comptoir d'Escompte de la Banque de Paris et des Pays Bas* e de Cobreu, de Antuerpia, tomando estas casas todo o emprestimo a 82 %.

A policia de Buenos-Ayres estava processando a um italiano, de nome João Castaldi, por presumir que queria assassinar o general Roca, presidente da republica, na occasião em que visitava a exposição italiana.

A' abertura da exposição continental foi adiada para fevereiro de 1882.

O governo argentino demittio todos os empregados da alfandega do Uruguay, em consequencia de roubos escandalosos alli descobertos.

Segundo os dados officiaes, a guarda nacional em toda a republica compunha-se de 182,000 homens.

O juiz de paz da povoação Almirante Brown fôra preso, por ter assaltado a casa de um cidadão, levando-o comsigo e applicando-lhe 150 açoutes.

O conhecido caudilho Lopez Jordan pedira ao governo de Corrientes vinte leguas de terras em Missões para estabelecer uma colonia, da qual seria o gerente, tendo em resposta que, achando-se elle debaixo da acção dos tribunaes, seria capturado immediatamente que pisasse o territorio argentino.

O presidente da Republica Argentina insistio com o governador da provincia de Buenos-Ayres para que seja quanto antes resolvida a questão da capital da mesma provincia.

Pela autopsia do cadaver do sacerdote Romero reconheceu-se que eram falsos os boatos sobre o seu assassinato.

A directoria geral dos correios e telegraphos representou ao governo nacional demonstrando a necessidade de unir o telegrapho nacional com a ilha de Montevidéo por meio de um cabo telegraphico.

REPUBLICA DO PARAGUAY

— Datas até 31 de março.

De Assumpção escreviam:

« Tudo annuncia que vamos alcançando uma época laboriosa e tranquilla. O trabalho é hoje uma aspiração geral, e a paz chegou a radicar-se nos interesses e nas convicções de todos. Não se trata, entretanto, de uma paz de morte; é a paz da vida moderna, que significa a ordem, o progresso, o livre desenvolvimento das instituições. O presidente deste paiz é um militar; porém ninguem mais do que elle é contrario á prepotencia da espada. Sensato, só se sente a sua acção no gabinete, onde recebe as opiniões dos seus ministros e manifesta as suas sem nunca impôl-as. Ha moralidade na administração: e isso significa muito em um paiz onde ainda ninguem esqueceu os governos de latrocinio e escandalo. As rendas são arrecadadas com regularidade, e os pagamentos fazem-se com pontualidade. O respeito e a confiança que inspira o governo, influem directamente sobre o desenvolvimento do commercio: e por isso vê-se maior circulação, mais movimento e mais facilidade nas operações. A colheita do tabaco, já abundante no anno passado, promette não ser menor de 60,000 arrobas, e a herva matte cujo cultivo tanto havia desmentido, é hoje sujeita a um processo que nada deixa a desejar. Taes foram os factos; e na presença delles creio que o paiz é chamado a um grande futuro. se, como parece, a immigração estrangeira, animada pelo actual governo, começar a afluir ás nossas plagas.

REPUBLICA ORIENTAL

— Datas até 6 de abril.

A *Patria*, de 27, dá acerca da crise ministerial a seguinte noticia:

« Renunciaram as pastas do governo e relações exteriores, os Srs. Andrés Rivas e Dr. Requena y Garcia.

« Por esse motivo falleu-se muito em certas disposições, algumas das quaes aterradoras, como dictadura, coação á imprensa e outras versões neste mesmo sentido.

« Finalmente o governo Vidal resolveu as seguintes nomeações:

« Para ministro do governo foi nomeado o Dr. Mateo Magarinos Cervantes.

« A pasta de relações exteriores será occupada em breves dias.

« Do Sr. Cuestas, ministro da fazenda, nada se diz. »

A commissão de poderes do senado da republica Oriental propoz que se respondesse á mensagem do poder executivo fazendo observações ácerca da sua resolução de annullar as eleições da colonia, que o senado não aceitava discussão com o mesmo poder executivo a respeito de uma prerogativa exclusiva daquella camara, unico juiz das eleições de seus membros.

MATTO-GROSSO

— Datas de Corumbá até 9 de março:

— Pelo presidente da provincia tinham sido designados para servirem provisoriamente de procurador da corôa e presidente da relação, em substituição dos proprietarios que se haviam retirado com licença, os juizes de direito Manoel José Murtinho e Alfredo José Vieira.

— Escreve o *Corumbaense*:

« Consta-nos por communicações trazidas pela lancha *Rio Branco*, que os selvicolas continuam, bem perto da capital, em sua fatal e diabolica missão; isto é, a matarem, a roubarem e a incendiarem impunemente tudo quanto encontram. »

— Falleceram, na capital, o antigo advogado Dr. José da Costa Leite Falcão, com 70 annos de idade, 3º vice-presidente da provincia, e que exercera os cargos de procurador fiscal, juiz municipal, juiz de direito, promotor publico, auditor de guerra, chefe de policia e presidente da assembléa provincial; em Corumbá o alferes reformado João Severino Rodrigues; e o advogado Amancio Pulcherio.

MINAS GERAES

— Acerca da viagem de SS. MM. II. foram dirigidos os seguintes telegrammas para o Rio de Janeiro:

« Ouro-Preto, 30 de março, ás 6 horas e 40 minutos da tarde.— Os augustos viajantes chegaram aqui, ás 6 horas da tarde. Até hoje, nunca vi festa igual á que foi feita na cidade para receber SS. MM. Imperiaes. Não se póde descrever o enthusiasmo que houve. Os augustos viajantes hospedaram-se em palacio com os seus semanarios, e a comitiva na residencia do coronel Carlos de Andrade.»

« Ouro-Preto, 3 de abril.—SS. MM. Imperiaes chegaram hoje de manhã á Cachoeira do Campo, onde almoçaram. Visitaram a matriz e as escolas, seguindo depois para o arraial proximo, onde pernoitam hoje. Amanhã partirão para o Morro Velho, distante nove leguas, viagem em serra.

« 4 de abril. — Os augustos viajantes partiram da Casa Branca e chegaram ao Morro Velho ás 6 horas da tarde. Depois de ter passado a ponte do rio das Velhas, e quando subia um pequeno morro, o cavallo em que S. M. o Imperador ia montado espantou-se e Sua Magestade cahio de costas. Felizmente nada soffreu nem na occasião nem até agora.

« 5 de abril.—SS. MM. Imperiaes visitaram as officinas do Morro-Velho. Desceram a tres minas. Partem amanhã para Sabará. »

« Ouro-Preto, 10 de abril. — SS. MM. Imperiaes partiram, ás 6 horas da manhã do dia 6, de Sabará para Santa Luzia, onde chegaram ás 10 horas. A viagem, que foi feita em barca, rio das Velhas abaixo, não podia ser mais aprazivel. O almoço foi servido na casa que ha junto da grande ponte da Aroeira, sobre o mesmo rio. Sahiram de Santa Luzia á 1 hora da tarde, chegando a Macaúbas ás 5. Hospedaram-se nas casas do convento que alli existe. A' noite visitaram o mesmo convento. A's 6 horas da manhã do dia 7, partiram para a Lagôa Santa, antiga residencia do Dr. Lund. S. M. o Imperador vai mandar fazer excavações nas cavernas que alli existem. »

« Ouro-Preto, 11 de abril. — SS. MM. Imperiaes partiram de Macaúbas ás 6 horas da manhã do dia 7, chegando ás 9 horas á Lagôa Santa. Visitaram a casa onde morou o Dr. Lund. Passearam em barca pela Lagôa. S. M. o Imperador vai amanhã ver as celebres cavernas do Dr. Lund, distante d'aqui cinco leguas. »

— E' da *Gazeta do Juiz de Fóra* a seguinte noticia:

« No districto do Chapéo de Uvas, no lugar denominado Boa-Sorte, mora Joaquim Dias da Silva, por alcunha o Tenente-coronel, que o mesmo accrescenta das *Macufas*, e gosta que se lhe dê este titulo, o qual diz ter 131 annos!

« E' homem pobre, vive por conseguinte de esmolas, viaja mais de uma legua a pé e leva muitas vezes mais de 30 kilos das esmolas que recebe; a cavallo anda mais de cinco leguas por dia, tendo ainda todas as faculdades intellectuaes. »

— Até o dia 30 de março, pelo Dr. juiz municipal da cidade da Campanha da Princeza tinha sido recebidos 284 requerimentos de cidadãos que se julgam no caso de ser alistados.

— Sob o titulo *Direito de voto*, escreve o *Monitor Sul Mineiro*:

« Francisco dos Reis e Silva, casado e actualmente morador em S. Bento, freguezia desta cidade, foi até alguns annos escravo do finado fazendeiro Raphael dos Reis e Silva.

« Hoje no goso de sua liberdade, Francisco dos Reis e Silva apresentou-se requerendo a inscripção de seu nome na lista dos eleitores da Campanha, e para isso exhibio titulos que mostram ser elle possuidor de terras no valor de cerca de seis contos de réis, resultado de seu trabalho e economia.

« E' o primeiro facto desta ordem de que temos conhecimento. »

RIO GRANDE DO SUL

— Datas até 5 de abril.

— Na cidade do Rio Grande tinham-se reunido os militares alli existentes, afim de combinarem esforços para que a classe militar seja representada na camara dos deputados. Foi eleita a seguinte directoria: presidente, general A. F. Pacheco; vice-presidente, capitão de mar e guerra A. Nogueira; 1º secretario, Dr. C. E. de A. Guimarães; 2º secretario; Dr. Henrique Reis; thesoureiro, capitão-tenente Palmeiro; directores, major Jacques, capitão tenente Nolasco, Dr. Carneiro da Rocha, e capitão H. da Camara.

— Communicaram ao *Jornal do Commercio*, de Pelotas, que os xarqueadores, com gravame e prejuizos sérios para o commercio têm combinado secretamente, impôr preço que muito lhes apraz ás tropas de gado que affluem á tablada, prejudicando assim interesses de terceiros.

— A parte maritima de 22, da cidade do Rio Grande, relata o seguinte:

« A's 2 horas e 15 minutos da tarde, ao entrar o navio dinamarquez *Mette*, a reboque do vapor *Rio Grande*, baixou rapidamente a maré, sendo forçoso arrastar o navio o que occasionou rebentar o virador, indo elle sobre o cabeço, levado pela correnteza. Tanto esse rebocador como o *Jaguarão* e o *Manoel Diabo*, trabalharam até ao pôr do sol, mas o navio abrio agua ao encalhar e foram infructiferos todos os esforços empregados.

« A's 5 horas e 50 minutos da tarde foi abandonado o navio, por já ter 11,5 palmos d'agua no porão, e acham-se os tripolantes recolhidos e agazalhados nesta praticagem.

« Procede elle de Liverpool, com carga de varios generos, consignado aos Srs. Lefebvre & C. »

— O marechal Mesquita, commandante das armas da provincia, que se demorara tres dias em Uruguayana, depois de passar revista ao 6º batalhão de infantaria e ao destacamento do 3º rigimento de cavallaria, seguira a 1 para Sant'Anna do Livramento, com destino á capital, chegando á esta a 30.

— Grassavam, nessa localidade, o typho e o croup, tendo feito avultado numero de victimas, especialmente crianças.

— O bilhete n. 334,932 da loteria de S. Paulo, premiado com a sorte de 100:000$, coube a Antonio de Souza Rocha, morador em S. Gabriel.

— E' da *Ordem*, de Jaguarão, a seguinte noticia:

« A esposa do Sr. João Faial ha tres dias deu á luz um phenomeno bem raro e digno de admirar-se. E' um lindo menino, que, infelizmente, não possue o que vulgarmente chamamos *céo da bocca* e nem tambem o beiço superior, sendo apenas a bocca uma concavidade por onde se divisa grande parte do cerebro. O Dr. Carlos B. Gonçalves, a quem foi submettida esta infeliz criança, depois de a examinar, recusou proceder a operação e declinou de si tal responsabilidade, attendendo á fragilidade da criança, que certamente não a supportaria. »

— Em fevereiro ultimo, rendera a alfandega de Uruguayana 41:137$380.

— O Sr. Ignacio Gonçalves da Cruz e suas irmãs Maria Gonçalves das Neves e Angelina Gonçalves do Carmo, residentes em S. Martinho, haviam dado cartas de liberdade a todos os seus escravos, de nomes: Manoel, Francisco, Rosa, Joanna, Anna, Thomazia e Maria, sem onus nenhum.

— A *Gazeta de Porto Alegre* diz que a canhoneira *Bonifacio* sahio daquelle porto com carvão nacional. Com 1 1/2 hora de fogo obteve este navio o vapor necessario e o seu commandante garantio, momentos antes da partida, que lhe não achava differença do carvão inglez.

— No Rio Grande achava-se encalhada, no dia 28 do mez passado, na costa do norte, distante algumas leguas da barra, a barca franceza *Celine*, de Cadiz, com carregamento de sal para aquella praça. O navio estava totalmente perdido. A' excepção do contramestre, que não quiz abandonar o navio, os mais tripolantes já se achavam em terra. Para o lugar do sinistro partiram as respectivas autoridades.

Com relação ao naufragio do patacho dinamarquez *Mette*, escrevem do pontal da Barra á redacção do jornal—*O Artista*:

« A nossa caprichosa barra acaba de fazer mais uma preza. O patacho dinamarquez *Mette* ahi se perdeu no dia 22 sobre o cabeço do SO, máo grado esplendido tempo e uma leve aragem do SE.

« A's 2 horas e tanto da tarde, entrava o patacho a reboque do vapor *Rio Grande*, e quando se achava em meio do banco, baixou repentinamente a maré e o navio veio arrastado até que, rebentando-se o cabo, a correnteza tomou conta delle e o encostou ao cabeço.

« O vapor *Manoel Diabo* acudio logo, mas gastou algum tempo a dar o reboque, porque a maré e o vento, este de SE, e aquella de enchente contrariavam toda a manobra e no tentamen rebentou dous cabos.

« O *Jaguarão* entrava rebocando um navio na mesma occasião que o dinamarquez se estendia ao longo do cabeço, mas, logo que foi possivel, largou o reboque e foi prestar seus poderosos auxilios; o navio, porém, logo que encalhou abrio agua, e quando o *Jaguarão* conseguio dar lhe o cabo, já tinha mais de 6 palmos no porão. A operação de dar o cabo foi dificilima, porque o vapor não podia approximar-se e tambem não podia mandar o cabo por meio de um escaler, porque o *unico* que esse vapor possue é incapaz de ser empregado em semelhante tarefa em lugar perigoso. Foi preciso lançar mão do escaler do navio encalhado, mas primeiro que fosse arriado, que fosse ao vapor e que se estendesse um cabo de 120 braças de comprimento e 10 pollegadas de bitola, foi uma *faina* que durou duas horas.

« Finalmente, deu-se o cabo, mas a maré havia baixado extraordinariamente, e o que é peior, o navio já fazia agua; foi, pois, tudo em vão.

« De quem a culpa?

« O *Jaguarão* terminou ha pouco importantes reparos, dirigidos por habil official; destinava-se ao serviço em que se acha e, portanto, não se pode crer que não se houvessem pedido providencias para facilitar-lhe a tarefa e dotal-o com recursos proprios para serviço tão especial, taes como *escaleres, guincho a vapor, carabinas, porta-amarras*, etc.

« E agora, quanto ao naufragio, digam os pessimistas de que proveio elle, em um dia esplendido, com um mar de rosas.

« Do administrador da praticagem?

« Não. Não é mais elle o responsavel pelo serviço pratico, que actualmente é dirigido pelo pratico-mór, habilissimo na sua tarefa, que é quem determina o movimento dos navios e justamente estava presente ao sinistro.

« Tanto este como os outros naufragios se têm dado por força de circumstancias, quer dirija o pratico-mór, quer o administrador.

« Deixemo-nos, porém, de considerações; o navio *Mette* está perdido; e quando á tarde

MUTILADO

de 22 se retirou de bordo a tripolação, havia no porão 12 1/2 palmos d'agua.

« Hontem empregou-se a praticagem com o seu vapor e salva-vida no serviço dos salvados, conseguindo tirar de bordo panno, cabo, vergas e pouca carga; á tarde abandonou-se o navio, que foi julgado totalmente perdido. »

— Foi inaugurado no dia 25 o pharol do Capão da Marca, no Rio Grande do Sul, montado pelo director dos pharóes, capitão-tenente Cerqueira Lima.

— Na assembléa provincial fôra apresentado o seguinte projecto de lei, assignado pelo Sr. Alfredo Gonçalves Moreira:

« Art. 1.º Fica a presidencia da provincia autorisada a emittir apolices até a quantia de 100:000$ para a compra de terras no municipio de Pelotas, afim de servirem para a formação de um nucleo colonial.

« Art. 2.º Essas terras devem ser compradas por intermedio da camara municipal, e seu preço não excederá de um real o metro quadrado. »

O Sr. Luiz Candido Souto, ex-commandante da policia particular de Pelotas, apresentára-se e fôra recolhido á prisão, para ser julgado pelo tribunal do jury como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal. Segundo a imprensa da referida cidade, fôra o Sr. Souto obrigado a matar, em sua defeza, um individuo que á noite o aggredira, ferindo-o gravemente.

Fôra assassinado, em Juquery, Cyrillo Antonio da Silveira, filho do Sr. Severino Antonio da Silveira, um dos mais abastados estancieiros do municipio. Eis como o *Diario do Rio-Grande* refere o facto:

« No momento em que Cyrillo conversava á porta com um tropeiro, foi de improviso atacado por oito ou dez individuos, que, em seguida, dispararam contra elle dous tiros, dos quaes um errou, indo a bala do outro atravessar-lhe o ventre. Cyrillo teve tempo para entrar em casa e armar-se de um rewolver e de uma espada, com os quaes se defendeu dos assassinos.

« Passando o aggredido para dentro de um cercado, foi cahir quasi desfallecido no meio de umas cannas do reino, onde os sicarios acabaram a sua nefanda obra, sendo estas as ultimas palavras que se ouviram da infeliz victima: *Que coragem!* e cahindo para não mais levantar-se, com o corpo trespassado com trinta ferimentos diversos.

« Consummado o assassinato, os seus autores entráram em casa da victima, apoderáram-se do dinheiro que encontráram, na importancia approximada de 4:000$, varias roupas, etc. etc. »

Escreve o *Onze de Junho*, de Pelotas:

« O hiate *D. Francisca*, pertencente a João de tal, conhecido por *João do estaleiro*, em viagem de Jaguarão para esta cidade, na lagôa Mirim, encalhou no banco do Salso. O hiate *Fortuna*, que vinha perto, vendo o perigo eminente em que estava o *D. Francisca*, quiz prestar-lhe auxilio, mas teve necessidade de retroceder, por achar-se com dous palmos d'agua. O vapor *Osorio*, que passava nessa occasião, dirigio-se para o lugar em que se achava o *D. Francisca*, dando-lhe um cabo; porém, foi impossivel desencalhal-o, por acharse o porão com tres palmos d'agua.

« Na impossibilidade de salvar o *D. Francisca*, retiraram-se o vapor *Osorio* e o hiate *Fortuna*, que chegaram ante-hontem ao porto desta cidade. A tripolação do *D. Francisca* ficou á bordo. »

Noticia uma folha de Jaguarão:

« O Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, tendo comprado alguns bilhetes da loteria de S. Paulo, deu um a uma sua criada. O bilhete ficára em mão do doutor e junto com outros, e não era facil verificar qual o que pertencia á criada. Um desses bilhetes foi premiado com 10:000$. O Dr. Carvalho verificou, depois de um trabalho, que a sorte coubera á criada e entregou-lhe o bilhete. »

Enforcára-se, em Bagé, Ignacio Leite, viuvo, maior de 70 annos de idade e antigo morador da Serrilhada.

Durante o mez de março ultimo, rendera a alfandega do Rio-Grande 214:612$571, e a mesa de rendas 71:488$195.

No mesmo mez, o rendimento da mesa de rendas geraes de Pelotas subira a 30.244$430.

— Diz o *Artista*, do Rio Grande, que o Sr. Visconde de Pelotas, ministro da guerra, achava-se enfermo, não sendo, porém, grave o seu estado.

— Um telegramma de Uruguayana para Pelotas, publicado nas folhas da cidade do Rio Grande, noticia o fallecimento do brigadeiro honorario do exercito Bento Martins de Menezes, Barão de Ijuhy, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay, onde conquistára nome illustre e glorioso para o paiz entre os mais bravos defensores da dignidade nacional.

A sua morte foi geralmente sentida em toda a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que lhe servira de berço e que lhe sabia avaliar as qualidades civicas.

SANTA CATHARINA

— Datas até 6 de abril.

— A assembléa provincial continuava a funccionar.

PARANÁ

— Datas até 6 de abril.

— Foram sanccionados, pela presidencia da provincia, os projectos de leis, estabelecendo o imposto de 2:000$ sobre os escravos que entrarem na provincia; e autorisando o governo da provincia a despender a quantia de 50:000$ com uma estrada para Guarapuava.

— O chefe de policia, que no dia 15 do mez passado havia seguido até Paranaguá, no intuito de providenciar sobre as desagradaveis occurrencias que alli se deram, já regressou á capital, depois de conseguir estabelecer a ordem.

— O presidente da provincia sanccionára o projecto da assembléa provincial, ordenando que a eleição de membros da referida assembléa para 1882 a 1883 seja effectuada noventa dias depois da proxima eleição de deputados geraes.

— Na capital, fôra arrombada a casa do negociante José Fernandes Loureiro, d'onde subtrahiram dinheiro, joias e outros objectos de valor.

— Apresentara-se á prisão perante o juizo municipal de Palmas, o criminoso de morte David José de Moura.

— Tinham-se dado diversas correrias de Indios, causando graves prejuizos a varias localidades.

S. PAULO

— No dia 11 do corrente, com o devido ceremonial, prestou juramento e assumio as redeas da administração da provincia, o senador conselheiro Florencio de Abreu.

— Já começaram os trabalhos da estrada de ferro do Rio Claro para S. Carlos do Pinhal.

— Na Faculdade de Direito receberam o grão de de doutor os bachareis Affonso Celso Junior, e A. L. dos Santos Werneck.

— Lemos nos jornaes de S. Paulo:

« Foram presos, hoje 6, á mesma hora, por diligencia ordenada pelo Dr. chefe de policia, os tres subditos portuguezes Fabião Gomes de Souza, Francisco José da Costa e José Maria Monteiro, deportados como caftens, por ordem do governo imperial, e que, voltando ao Brazil, estabeleceram-se nesta capital. A' requisição da mesma autoridade o chefe de policia da côrte informou e deprecou a prisão.

« José Maria Monteiro estava estabelecido com salão de barbeiro á rua da Imperatriz, em uma das lojas do pavimento terreo do hotel Maragliano; Francisco José da Costa e Fabião Gomes de Souza moravam na rua das Flores n. 55, e o segundo occupava-se na lavagem de casas e mudança de trastes, usando de nome supposto: o outro (Costa) tratava de estabelecer-se como vendeiro, usando o nome de Augusto de Andrade, e assim deu-se a conhecer em um leilão que teve lugar na rua da Boa-Vista, onde arrematou alguns trastes.

« O encarregado da diligencia foi o major commandante da companhia de urbanos; os presos foram recolhidos á detenção, para terem destino. »

RIO DE JANEIRO

— Datas até 12 de abril.

— Assumiram os respectivos exercicios: de assistente do ajudante general da armada, o capitão de mar e guerra Ignacio Accioli de Vasconcellos; de vice-director interino da Escola de Marinha, o capitão de fragata Jeronymo Pereira de Lima Campos; de vice-director do Collegio Naval, o capitão-tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante; e do commando geral do corpo de imperiaes marinheiros, o capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto.

— Constava que o ministerio da agricultura expedio telegrammas para o Ceará, mandando começar e dar o maior impulso ás obras do ramal da Canôa da estrada de ferro de Baturité, cujo contrato acaba de ser concedido em concurrencia publica ao engenheiro Alfredo Borges.

— No dia 9 realisou-se na presença do Sr. ministro do imperio, a prelecção oral do concurso ás vagas da 1.ª secção do curso de sciencias physicas e mathematicas, orando em primeiro lugar o bacharel Joaquim Galdino Pimentel, em segundo o bacharel Fabio Hostilio de Moraes Rego e em terceiro o bacharel Alfredo Coêlho Barreto.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Dr. Joaquim Felicio dos Santos enviou ao ministerio da justiça um trabalho, como projecto de codigo civil, no qual considerou todas as questões de direito civil. Consta que o Sr. conselheiro Dantas encarregará a alguem ou a uma commissão de examinar detidamente o mesmo trabalho, depois do que tomará outras providencias.

« Consta-nos que o Sr. ministro da agricultura mandou proceder a novos exames dos quaes se reconhece, por amostras remettidas pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, que existe tambem nas ilhas do Meio e Rasa, cerca de 300.000 toneladas de guano semelhante ao que se encontra na ilha Rata.

« O Sr. ministro vai autorisar novas pesquizas em outras ilhas. Novas analyses feitas no Instituto Agricola da Bahia davam essas substancias com 37 % de acido phosphorico, o que revela serem ellas de subido valor.

« Dizem-nos que differentes propostas têm sido feitas ao governo para a exploração desse rico producto; e que o Sr. ministro da agricultura aguarda, para resolver, a autorisação que pedio ao poder legislativo, e que apenas foi votada na camara. »

— Acerca da apprehensão de notas falsas, facto que nos foi communicado por telegramma, lemos nos jornaes da côrte de 5 e 7 do corrente:

« Marianna do Rosario, passageira do vapor allemão *Rio*, entrado hontem de Hamburgo, querendo retirar da alfandega a sua bagagem, teve de sujeital-a ao exame do estylo.

« Na occasião em que verificava-se o conteúdo de um sacco de viagem, notou o fiel do armazem que a mala presa ao sacco apresentava pela parte interna muito menor altura do que pela externa.

« Procedendo se a exame mais attento, reconheceu-se que a mala tinha um fundo falso. Aberto este, foram nelle encontrados dez maços de notas falsas do thesouro do valor de 20$000, contendo cada maço 2:000$000.

« Levado o facto ao conhecimento do Sr. inspector da alfandega, ordenou este que se sobr'estivesse no despacho, lacrando se a mala e detendo-se a passageira que a reclamava como sua; e incontinenti officiou ao Sr. Dr. chefe de policia.

« Comparecendo esta autoridade acompanhada do Dr. 1º delegado, alferes Lyrio e escrivão Andrade foram quebrados os sellos da mala e proseguio-se no exame deste volume.

« Verificou-se então que tinha ella tambem uma tampa dupla, habilmente disfarçada. No vão dessa tampa foram encontrados mais.... 19:980$000 de notas falsas do thesouro, do valor de 20$000.

« A bagagem, que se compõe de duas malas e um sacco de roupa, pertence á referida passageira Marianna do Rosario, portugueza, de 28 annos de idade, solteira, natural de Montalva, districto de Setubal, a qual tomara passagem em Lisbôa com destino a esta côrte. Todo o resto da bagagem foi examinado, e Marianna soffreu na policia, por uma outra mulher, rigorosa busca, sem que se lhe encontrasse mais dinheiro.

« Sendo interrogada, declarou: Que a mala lhe fôra dada em Lisbôa por um individuo que veio em sua companhia a bordo do vapor, tendo-se-lhe recommendado que guardasse na mesma mala a roupa servida o que cumprio, ignorando que era portadora de cedulas falsas; que sahira de Lisbôa com destino á cidade de Santos, para onde ia como creada, com a promessa de ter o salario mensal de 20$000; que, ao desembarcar foi levada para um hotel da rua da Carioca, pelo individuo com quem fizera a viagem para esta côrte, o qual fôra antes a praça da Constituição, dizendo-lhe ao sahir que esperasse, pois ia em procura de um amigo morador na travessa da Barreira, afim de pedir-lhe informações, e para alli se dirigio, voltando pouco tempo depois em companhia de um individuo; que então seguiram ella e os dous individuos para o hotel n. 128 da rua da Carioca, onde pernoitaram ella e o seu companheiro de viagem.

« Chama-se João da Silva Machado, é portuguez e morador na travessa da Barreira n. 11, o individuo procurado pelo companheiro de Marianna, e na mesma casa residem tambem José Manoel Rivas e Romão Castello.

« A's 10 horas da manhã de hontem, Machado foi ao hotel á procura de Marianna e do seu companheiro, com o qual conversou a sós e depois tratou com ella de irem á alfandega afim de despacharem a sua bagagem.

« Machado achava-se munido das chaves da mala, as quaes deu ao despachante encarregado de tirar a bagagem. No interrogatorio disse que acompanhara Marianna por ter comsigo as chaves e que ignorava que a mala continha moeda falsa.

« Das averiguações a que procedeu o Dr. chefe de policia, descobrio que José Manoel Rivas fora quem acompanhara Marianna e seu inseparavel companheiro de viagem até o hotel da rua da Carioca, e mandando conduzir á sua presença esse individuo, declarou elle, quando interrogado, que a instancia de Machado acompanhara Marianna ao hotel, porque elle desculpara-se dizendo que não estava decentemente vestido, e que ha muito está desempregado, tencionando comprar uma casa de negocio por estes dias.

« Tendo Marianna affirmado que Machado recebeu cartas, deu-se rigorosa busca na residencia deste, mas não foi encontrada cousa nenhuma que tivesse relação com transacções de notas falsas. Tambem foi dada busca no hotel em que pernoitou Marianna, onde nada se encontrou.

« Por ordem do Dr. chefe de policia ficaram detidos Marianna, Machado e Rivas. »

« Os peritos incumbidos do exame das notas do thesouro nacional de 20$, 6ª estampa, 4ª série, apprehendidas na alfandega a 4 do corrente, apresentaram ao 1º delegado de policia o seguinte relatorio:

« Procedendo a exame em quatro notas (papel-moeda) do valor de 20$ cada uma, da 6ª estampa, 4ª série e de ns. 76156, 61567, 79395 e 37995, assignadas a 1ª por Antonio de Souza Mello e Alvim, a 2ª por Isidoro José Pereira Bastos, a 3ª por Joaquim Ignacio da Cunha Tavares, e a 4ª finalmente por Carlos Augusto Vieira, e achando-as semelhantes entre si tomaram para comparação com as verdadeiras a de n. 76156, que a julgaram, bem como a todas as outras, falsas, pelas razões seguintes: a nota de que se trata, comquanto seja uma das melhores imitações até hoje produzidas pelos falsificadores de bilhetes desse valor e estampa, comtudo está muito longe de poder illudir á quem tenha os olhos educados no conhecimento das verdadeiras. O que se nota de mais perfeito em todo o trabalho é a numeração; mas essa pouco influe no conhecimento das notas falsas. O desenho da nota em geral é grosseiro, em consequencia dos traços serem carregados, o que a torna bastante escura em relação ás verdadeiras. A nota na razão de sua largura é menor do que as verdadeiras cerca de um millimetro, e o papel da mesma, além de ser de algodão, é muito ordinario e ligeiramente amarellado; ao passo que as verdadeiras são estampadas em papel de linho bastante consistente e bem claro. O emblema do centro das notas verdadeiras é maior do que o da falsa, e o espaço comprehendido entre o ponto terminal do desenho do dito emblema na parte superior e as palavras Imperio do Brasil é menor na nota falsa do que nas verdadeiras. O mar é representado nas notas verdadeiras por traços tão finos, que só se distinguem a olho armado; ao passo que na nota falsa os traços que o representam são perfeitamente visiveis, mesmo sem auxilio da lente, dando isto occasião a tornar-se o espaço que o comprehende muito escuro em relação ao das notas verdadeiras. Do lado direito do mesmo emblema vê-se um caes, cuja parte superior é nas notas verdadeiras branca na largura da facha do copiamento; na falsa, porém, é escura e bem assim a casa que se observa mais elevada dentro do mesmo caes. As projecções de sombra de navios surtos no porto, representados no emblema de que se trata, são perfeitamente visiveis nas notas verdadeiras; na falsa, além de imperfeitas, não existem algumas que se observam nas verdadeiras.

« Os mastros do navio que se acha separado dos outros projectam suas respectivas sombras sobre o mar de um modo claro e perfeito; na falsa, porém, não existe semelhante projecção. A casa que se acha no lado esquerdo do emblema na parte inferior, guarda nas notas verdadeiras o limite da sua perspectiva ao passo que na falsa confunde-se com o claro do papel de modo a não se poder distinguir esse limite. Na figura da justiça, collocada ao lado direito da nota, observa-se que o dedo minimo da mão que sustenta balança acha-se um pouco separado dos outros nas verdadeiras, no entanto que na falsa estão todos unidos. A deusa Ceres, representada ao lado direito da nota, está imperfeitamente traçada na falsa, onde com custo se distingue a fouce que a mesma segura, o que não acontece nas verdadeiras, onde se a observa claramente. A palavra vinte, impressa na tarja grande do centro da nota, é nas verdadeiras de côr verde escura, ao passo que na falsa é de côr verde clara. Os parallelogrammos que se acham na parte superior da nota estão nas verdadeiras com suas superficies completamente occupadas por traços finos representando um trabalho de tecido que se não vê na falsa, além de que esta apresenta no mesmo ponto claros que não existem nas verdadeiras, e o mesmo se observa nos que estão na parte inferior da nota.

O trabalho, não só da tarja que circumda a nota, como das rosetas collocadas nos angulos da mesma, é de uma perfeição notavel nas verdadeiras; na falsa, porém, é elle, além de imperfeito, de um desenho inteiramente diverso As firmas, com excepção da de Isidoro José Pereira Bastos, são imperfeitas e de chancella.

« Em conclusão, as notas verdadeiras desta estampa, de ns. 76001 a 77000, são assignadas por José Bernardo Simões; as de 61001 a 62000 por Urbano de Moura, as de 37001 a 38:000 por Antonio Augusto Pinto de Souza e as de 79001 a 80000 por José Corrêa de Sá Coelho, e todas as outras que nos foram apresentadas, em numero de 1999, foram por nós julgadas falsas, por serem em tudo identicas á que examinamos; observando em tempo que entre as mesmas existem algumas com a assignatura de João da Silveira Sampaio Sobrinho. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º á 11 do corrente 1.257:232$256.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 5 de abril.* — O mercado de cambio fechou as seguintes taxas:

« Sobre Londres 51 3/8 a 51 1/2, bancario.
» » 51 1/2 a 51 3/4, particular
« Sobre França 5 43 a 5 44, bancario.
» » 5 46 a 5 47, particular. »

« *Rio de Janeiro, 11 de abril.* — A taxa de 21 3/8 d. sobre Londres tornou-se hoje geral, tendo a adoptado officialmente o London Bank.

« As tabellas dos bancos foram, pois:

Londres	21 3/8 d., a 90 d/v.
Paris	444 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo	550 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York	234 por dollar a 90 d/v.
Portugal	253, 252 e 251 % á vista.

« A taxa de 253 % sobre Portugal é do English Bank, a de 252 % do Commercial e a de 251 do London, e a sobre Nova-York deste ultimo.

« As transacções realisadas hoje foram pequenas sobre Londres a 21 3/8 d., bancario e a 21 1/2 e 21 9/16 d., papel particular, e sobre França regulares a 443 e 444 rs. por franco, bancario, e a 438 rs., particular.

« O movimento da bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa venderam-se 24 acções do Banco Industrial a 222$ e 13 do Banco do Brasil a 281$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8,000 saccas. »

ESPIRITO-SANTO

— Datas até 26 de março:

Achavam-se no porto da Victoria a canhoneira *Principe do Gram-Pará* e brigue *Aprendiz Marinheiro*.

Pelo relatorio da presidencia da provincia, vê-se que a alfandega da capital arrecadara, de julho de 1879 a junho de 1880, 85:048$115.

No mesmo anno financeiro, a importação foi de 1,515:803$996, realisada na capital no valor official, e 176:519$222 de generos nacionaes procedentes de diversas provincias do imperio.

BAHIA

— Da Bahia até 17 de abril.

— No dia 3 do corrente realisou-se a abertura solemne da assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Dr. João Dantas; vice-ditos, Dr. Cesar Zama, conselheiro D. Seixas, e conego Soares; secretarios, Dr. Frederico Lisbôa, e vigario Baptista.

— O conselheiro presidente da provincia realisou, no mesmo dia, á noite, em palacio, uma reunião dos membros da assembléa, e delles obteve accordo nos meios de melhorar as rendas, e diminuir as despezas da provincia.

— De accordo com o art. 24 da nova reforma eleitoral, tendo o conselheiro presidente da provincia declarado incompativeis diversos vereadores da municipalidade da capital, que exercem empregos retribuidos, alguns delles resignaram os cargos de retribuição, durante o tempo em que durar o mandato, e outros procuravam discutir a questão, e iam pedir explicações ao governo imperial.

— No dia 6 do corrente, ás 2 horas da madrugada, naufragou na praia Massarandúba, da barra do rio de Sauhipe, freguezia do Assú da Torre, o patacho nacional *Boa-Fé*, procedente de Lagos com carregamento consignado a Moreira & Irmão. Os salvados foram arrecadados com assistencia do capitão. Falleceram um marinheiro e um passageiro.

— Os peritos, que examinaram o vapor francez *Senegal*, deliberaram que esperasse elle no porto a vinda do *Equadeur*, sahido de Bordéos a 5 do corrente, em direitura, com o novo helice.

— Depois de alguns dias de demora no porto, sahira, para os do norte do imperio, a canhoneira brasileira *Principe do Grão-Pará*, que conduz a commissão encarregada de fazer diversas observações scientificas.

— Chegaram noticias de bom inverno em diversos pontos do interior da provincia. Em Monte Alto os rios transbordavam de seus leitos, e os campos estavam cobertos de verdura e de cereaes.

— Falleceram: na capital, George B. Muriel, gerente da empreza do gaz; e em Santo Amaro, o Dr. José Vicente Vianna.

— Começavam a apparecer casos de febre amarella á bordo dos navios surtos no porto.

— Tendo sido removido da comarca de Camisão para a do Rio de Contas, o bacharel Francisco Ribeiro Soares, foi nomeado para aquella o bacharel Sancho Bittencourt Berenguer Cezar.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 12:

« Chegou hontem a esta cidade o Sr. Manoel Rodrigues de Mattos, piloto do patacho nacional *Bôa Fé*, que depois de 36 dias de viagem de Lagos, na Costa da Africa, para o nosso porto, naufragou ás 2 horas da madrugada de 6 do corrente na praia Massarandúba, da barra do Rio de Sauhipe, proximo ao Assú da Torre.

« O sinistro foi-nos assim narrado pelo proprio piloto:

« Ao amanhecer de 6 do corrente, cahio um rijo temporal seguindo-se-lhe grande cerração.

« O navio, que segundo os calculos, estava n'essa occasião a 120 ou 130 milhas da costa, continuou a navegar; tornando-se a cerração de instante a instante mais espessa e o temporal, redobrando sempre de intencidade.

« Eram 2 horas, pouco mais o menos, quando um enorme choque abalou todo o navio.

« O casco cahira sobre um banco e com tal impetuosidade que em menos de dez minutos o navio era completamente despedaçado pelo embate do mar, e do convez eram arrojados a grande distancia tripolação e passageiros.

« O horror estabeleceu-se em toda a sua plenitude.

« O capitão, o piloto e o resto da tripolação, assim como os dous passageiros, no horrendo escuro da noite, e em lucta aberta com a furia do mar e da tempestade, iam uns agarrando-se aos pedaços de madeira que a Providencia lhes deparava, outros, os que sabiam nadar, despojando-se da roupa que lhes tolhia os movimentos, todos, na esperança de não perder a vida no meio n'aquella medonha desgraça.

« Estavam felizmente á cerca de meia milha da praia, onde extenuados de forças, sem outros bens além da vida, chegaram o capitão, o piloto, sete marinheiros e um passageiro, perecendo no meio de todo aquelle horror um marinheiro portuguez de nome José e um passageiro africano de nome Candido.

« O carregamento do patacho, constante de azeite de palma e outros generos, que eram consignados aos Srs. Moreira, Irmão & C., da nossa praça, tudo se perdeu, assim como mappas, instrumentos nauticos, roupas, etc.

« O navio era propriedade do Sr. Manoel Joaquim de Sant'Anna, de Lagos.

« Os desgraçados naufragos, horas depois de se acharem na praia sem o menor abrigo, nús e esfomeados, foram soccorridos por uma alma caridosa que se dizia inspector de quarteirão e chamar-se Felix de tal.

« Em companhia deste honrado homem foram todos elles conduzidos para o Sipó, onde ainda se acham alguns feridos e outros contusos.

« O piloto, esse resolveu vir a esta cidade communicar o occorrido, e pondo-se a caminho no sabbado ultimo por ahi veio, ora atravessando rios a nado, ora em jangadas armadas por elle com os páos que ia encontrando, passando fome sêde e curtindo as dôres de feridas que recebeu no hombro direito.

« Ante-hontem chegou o Sr. Mattos á matta de S. João e apresentou-se ao Sr. Dr. juiz municipal, que depois de o escutar e de avaliar os transes por que passou este pobre maritimo, lhe dispensou mesa farta, optimo agasalho e lhe pagou a passagem na estrada de ferro até esta capital.

« Os cadaveres das duas victimas appareceram no dia seguinte ao do naufragio, na costa, e dahi foram conduzidos para o cemiterio de uma povoação proxima. »

ALAGOAS

Datas até 16 de abril. — Por falta de numero legal de deputados, não se póde realisar a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial.

— Em Penedo falleceu o Revm. Fr. Manoel da Conceição Monte.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Não houve sabbado, sessão, por falta de numero.

Foi a reunião presidida pelo Exm. Sr. Barão de Nazareth, 2.º vice-presidente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando o recebimento das sete resoluções remettidas com o officio n. 128. — Inteirada.

Outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura agradecendo a offerta dos Annaes de 1880 e de um exemplar do Regimento Interno. — Inteirada.

Outro da Sociedade Auxiliadora da Agricultura remettendo 40 exemplares do folheto contendo a lei n. 1459 bem como os accordos feitos pela mesma Sociedade. — A distribuir.

Uma petição de José Alves Dias requerendo o pagamento de 6:526$200 que despendeu nas obras da matriz de Santo Amaro de Jaboatão. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Annunciada de Mello Montenegro, alumna-mestra da Escola Normal requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para completar a sua maioridade. — A' commissão de petições.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Casa de Detenção. — Por portaria do Sr. Dr. chefe de policia interino, de 16 do corrente, foi nomeado Manoel Francisco Alves Teixeira, para o lugar vago de guarda dessa repartição.

Diocése de Olinda. — Dámos em seguida a resposta do Exm. e Revm. monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, bispo eleito de Olinda, á mensagem de felicitação que lhe dirigiram alguns sacerdotes desta diocese.

« Illms. e Revms. Srs. — Tive o prazer de receber as congratulações, que Vv. Revmas. tiveram a bondade de dirigir-me, em data de 14 do mez findo, pelo facto de minha nomeação para bispo d'essa diocése de Olinda.

« E' para mim de muita consolação ver que o Clero da diocése de Olinda vai se manifestando benignamente para comigo, e vejo nesta aceitação os presagios de que a minha bôa vontade não será esteril, amparada por cooperadores dedicados. Anhélo ardente o dia de achar-me n'essa inclita diocése, para ter a ventura de estreitar em benevolo amplexo os ministros do Senhor, com quem teremos de repartir os labores do Sagrado ministerio. Será indisivel o meu prazer, se tiver a dita de não encontrar senão padres, compenetrados da missão que exercem entre os fieis de quem devem ser a luz, o caminho e salvação. Deus assim o permitta. Queiram Vv. Revmas. aceitar meus agradecimentos. — Deus guarde a Vv. Revmas. — Taubaté, 6 de abril de 1881. *Monsenhor José Pereira da Silva Barros.* — Illms. e Revms. Srs. vigario conego Antonio Marques de Castilha e mais sacerdotes signatarios do officio de 14 de março findo. »

Carnes Verdes. — Não obstante não estar ainda assignado o contrato provisorio, que a camara municipal acordou em celebrar com o honrado negociante Sr. Euzebio da Cunha Beltrão, para supprimento de carne verde á população do Recife, já os seus effeitos começam a manifestar-se, pois que, desde hontem baixaram os preços desse genero, vendendo-se a de melhor qualidade por 480 réis o kilogramma.

Isto demonstra quão bem inspirada andou a camara municipal em cogitar desse contrato, e contribue para mais patente tornar o que temos sustentado, isto é, que um contrato, por um certo prazo razoavel, é um dos meios mais efficazes de fazer baratear o genero o mais possivel sem prejuizo para ninguem, e antes com vantagem para todos, e principalmente para a população menos favorecida da fortuna.

D'agora em vante, e pelo menos em quanto durar o referido contrato provisorio, o preço maximo de 480 réis por kilogramma, para a 1.ª qualidade da carne verde, não será excedido, e ao contrario tudo faz crer que descerá desse maximo até um minimo razoavel, dependente embora da concurrencia do gado ás feiras que supprem o mercado do Recife.

Seja como for, o estado actual já é muito mais commodo do que o em que o negocio se manteve até agora; e por essa melhoria a camara municipal só merece encomios.

Cadaver. — Na porta da igreja do Carmo foi encontrado, no sabbado pela manhãa o cadaver de um recemnascido. A policia mandou-o enterrar.

Fernando de Noronha. — Por conveniencia do serviço publico segue hoje, ao meio dia, para esse presidio o vapor *Ipojuca*, em vez do *Conde d'Eu*, que estava annunciado para o dia 22.

Vai nelle, em commissão do governo imperial, o Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

Cento e cinco annos. — Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, a parda Antonia Maria da Conceição, viuva, natural de Pernambuco.

Jaguaribe. — Esse vapor, da companhia Pernambucana, sahio, no sabbado, do porto da Fortaleza para o nosso, pelas escalas do costume.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito. — Amanhã, ás 4 horas da tarde, no largo do Paraizo n. 16, deve funccionar a assembléa geral dos membros dessa associação, para proceder á eleição da nova directoria.

Embarque. — No sabbado embarcou no vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, ex-presidente desta provincia.

S. Exc., que, nos ultimos dias de demora entre nós, recebeu muitas provas de apreço e consideração, foi acompanhado, desde casa de sua residencia até a bórdo do vapor, por crescido numero de seus amigos e admiradores, e por muitos dos seus correligionarios politicos.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

Estão ousados. — Na noite de sexta-feira (15 do corrente), ao recolher-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, a procissão do enterro do Senhor, os ladrões praticaram tantas gentilezas, que até rasgaram a orelha de uma senhora, para se apossarem do brinco que a ornava.

Prisão á bordo. — A' requisição telegraphica do Dr. juiz municipal do termo de Vassouras, por intermedio do Dr. chefe de policia da côrte, foi preso, á bordo do vapor inglez *Tamar*, o subdito portuguez Alvaro José de Miranda.

Escravos. — O vapor *Pernambuco*, sahido para o Rio de Janeiro, nenhum escravo conduzio, quer d'aqui, e quer dos portos do norte do imperio.

Prova de renda — Pelo Sr. juiz de direito do 2º districto criminal, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, foram julgadas provadas as rendas legaes de: Manoel Romão de Carvalho, Antonio Nunes de Mello e Sabino Romão de Luna Freire.

Tentativa de morte — A' 12 do corrente, no termo de Páo d'Alho, Manoel Gonçalves da Silva tentou assassinar a Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, proprietario do engenho *Pindobal*, dando-lhe diversas cacetadas, que o feriram gravemente. O delinquente evadio-se.

Dinheiro. — O vapor *Tamar* trouxe para:

London & Brasilian Bank	300:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	400:000$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Maia, Pacheco & C.	36:500$000
Amorim Irmãos & C.	2:292$720
Parente Vianna & C.	1:500$000
J. Krausé & C.	1:000$000
Beltrão Junior & Rezende	1:000$000
A. Frederico de Oliveira & C.	965$300
Pereira Carneiro & C.	84 $000
Th. Christiansen	500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	367$130
Desembargador Francisco Domingues da Silva	300$000
Monhard, Mettler & C.	152$050

— O vapor *City of Rio de Janeiro* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro.	100.000$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

H. Nuesch	600$000
Fernandes & Irmão	381$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	2.150$000

Em transito. — A' bordo do vapor *Pará* acham-se os Srs.: Dr. Manoel Pinto de Sousa Dantas Filho, presidente nomeado para a provincia do Pará; e desembargadores José Pereira da Silva Moraes e Francisco de Faria Lemos, que vão assumir o respectivo exercicio na Relação do Ceará.

Pirapama. Esse vapor da companhia Pernambucana, tendo chegado do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, no sabbado, só d'alli sahio para o da Parahyba hontem ás 10 horas da manhã.

Chuvas. — Na noite de 15 e durante todo o dia 16 do corrente choveu abundamente tanto nesta cidade, como em uma circumferencia de 15 a 20 leguas, segundo noticias que temos.

Matriz de Santo Antonio. — Correram bem todos os actos da Semana Santa, celebrados nessa igreja, sendo extraordinaria a concurrencia de povo.

Agradou bastante, a orchestra, dirigida pelo nosso destincto comprovinciano, o Sr. professor João Rosas, quer na parte vocal, e quer na instrumental. Foram executados lindos trechos musicaes dos melhores autores, com geral applauso.

Nossos louvores tanto á confraria, como ao distincto professor.

Pará e Nova-York. — Com esse destino seguiram no vapor *City of Rio de Janeiro* 44 passageiros, dos quaes 3 embarcados em nosso porto.

Importante carregamento. — O vapor *City of Rio de Janeiro*, conduzia 28,274 saccos com café, dos quaes 2 000 para a praça de Belem.

Alistamento eleitoral. — De communicações officiaes consta que requereram ser alistados: em Barreiros, 202 pessoas; em Villa-Bella, 181; em Caruarú, 334; em Taquaretinga, 155; no Brejo da Madre de Deus, 290; em Salgueiro, 107; em Cimbres, 284; e em Tacaratú, 119.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação, no mez de fevereiro proximo findo:

Rendeu	141:039$617
Despendeu	57:247$706
Deu de saldo á favor da garantia de juros	83:817$911

A relação entre a receita e a despeza foi de 40,57 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 18,655 passageiros de differentes classes, inclusive 570 por conta do governo.

Foram transportados 5.501 volumes de bagagem pesando 96.603 kilogrammas, sendo 2.784 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 12.421,150 kilogrammas de mercadorias diversas e 556 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 124,214 saccos de assucar, pesando 9.361,797 kilogrammas, e 2.441 saccas de algodão, com o peso de 184.242 kilogrammas.

Rio Capibaribe. — Com as ultimas chuvas augmentou bastante o volume de suas aguas.

Orenoque. — Esse vapor francez, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido do porto do Rio de Janeiro a 15 do corrente, deve chegar ao da Bahia hoje, e ao nosso no dia 20.

Anniversario. — Completa hoje 63 annos S. M. o rei da Dinamarca, Christiano IX.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *General Urquiza* e *Fenny*, e pelos vapores *Explorer* e *Pernambuco* vieram para nosso mercado: arroz, 1,130 saccos; azeite de Oliveira, 100 barris e 56 caixas; alhos, 10 ditas; batatas, 333 ditas; cebolas, 150 ditas; cerveja, 125 ditas a 132 barricas; chá, 110 caixas; cidra, 30 ditas; conservas, 60 ditas; feijão, 30 saccos; manteiga, 9 caixas; massa de tomates, 10 ditas; passas, 6 amarrados; presuntos, 6 caixas; provisões, 21 ditas; tapioca, 20 encapados; toucinho, 170 barris; trigo, 5 saccos; vinagre, 25 barris; vinho, 138 ditos, 67 caixas e 49 pipas; xarque, 344,760 kilos.

Limites entre o Brasil e Venezuela. — A commissão mixta entre o Brasil e Venezuela, concluindo seus trabalhos, determinou a linha de limites entre a cabeceira principal do Memachi e o serro Cupi.

Entre estes dous extremos foram collocados marcos provisorios de madeira, que em occasião opportuna serão substituidos por alvenaria, nos seguintes pontos:

Cabeceira principal do Memachi;

Cabeceira do Tomo; e na margem direita do Rio Negro, em frente ao meio da ilha de S. José.

Foram tambem reconhecidos como pontos da linha de limites:

O serro Capano;

O salto do Maturacá; e

O serro Cupi.

Casas de caridade do padre Ibiapina. — Pela Exma. Sra. D. Hermelinda de Souza Leão, digna e virtuosa consorte do abastado agricultor o Sr. Dr. Felippe de Souza Leão, nos foi remettida, ao dia 14 do corrente, a quantia de 50$000, com destino aos infelizes orphãos e doentes recolhidos ás casas de caridade do illustrado varão padre Dr. Ibiapina.

Agradecemos summamente esse óbolo, prova exhuberante do coração piedoso e magnanimo dessa nossa digna comprovinciana.

Limoeiro. — Communicam-nos dessa localidade á 8 do corrente:

« Pelo Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva, digno juiz de direito desta comarca, foram julgados — João de Oliveira Bastos, Joaquim José Lopes Burrego, e Manoel Soares de Oliveira.

« O primeiro era o chefe de uma quadrilha de malfeitores, que trazia em sobresaltos a população do povoado de *Pedra Tapada*. Armados de um crescido numero de gazuas e de outros instrumentos perniciosos, que foram apprehendidos, ameaçavam arrombar as casas de negocio e furtavam os cavallos das fazendas de criar, cerrando as peias de ferro, que os guardavam!

« Na diligencia para a prisão e dispersão desses individuos, com os quaes viviam os criminosos pronunciados José Vicente, Manoel de Carvalho e outros, deu-se resistencia armada, da qual resultaram ferimentos em duas praças de policia, como já lhe noticiei.

« Na audiencia de hontem foram publicadas as sentenças daquelles scelerados, que ficaram assim condemnados:

« João de Oliveira Bastos — *á 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do valor furtado*, grão maximo do art. 257 do codigo criminal, de accordo com o art. 1.º do decreto n. 1,090 de 1.º de setembro de 1860;

« Joaquim José Lopes Burrego — *á 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do valor furtado*, grão maximo do art. 257 do codigo criminal, de accordo com o art. 1.º do decreto n. 1,090 de 1.º de setembro de 1860;

« Manoel Soares de Oliveira — *á 2 annos e 4 mezes de prisão simples*, grão minimo do art. 116, 1.ª parte, combinado com os arts. 205 e 49 do codigo criminal.

« Foi mais um acto de justiça praticada pelo integerrimo Sr. Dr. Correia da Silva, a quem esta comarca já muito deve.

« Pelo Sr. Dr. juiz municipal Torres Temporal, foram recebidas e estão em preparo 222 petições, para o alistamento de eleitores. »

Mãos tratos aos animaes — Remettem-nos as seguintes linhas:

« Como já se póde dizer, com razão e justiça, que temos na cidade um fiscal municipal, pois que o Sr. Santos Neves tem sabido cumprir e bem comprehender os seus deveres, venho pedir-lhe que publique na sua *Revista* a seguinte lembrança para que esse agente da edilidade e os seus collegas tomem em consideração:

« Por causa principalmente da carga demasiada que obrigavam a puxar um boi magro ou doente, e das barbaridades que commettiam os carroceiros sem respeito a ninguem, a camara municipal prohibio o uso do ferrão, artigo 175 da lei n. 1,129, artigo esse em que na primeira parte determina a quantidade de carga que cada carro ou carroça deve conduzir.

« E' sabido que em uma cidade populosa não se póde adestrar animaes bravios: logo fica entendido que os bois que trabalham na conducção de objectos dentro da cidade ou que de fóra vem trazer para o seu interior qualquer carga, devem ser os animaes mansos e que não ha necessidade de fustigar barbaramente como praticam os carroceiros porque sobre elles não se tem exercido a acção da camara e menos a da policia.

« Com quanto já alguns carroceiros vão já introduzindo de novo o uso do ferrão, não podemos deixar de lembrar o meio ainda mais barbaro e pernicioso de que elles tem se servido para illudirem a lei e a seu salvo maltratarem os animaes, e a quem por perto delles tem a infelicidade de passar.

« Mandaram fazer grossos e compridos relhos de couro cru, fortemente ligados a um varapáo com mais de um metro de comprido tendo alguns dos taes relhos mais de metro e meio.

« Com esse instrumento açoutam os animaes sem olhar a quem está ao alcance da extremidade do seu açoite. O que acontece é que ha poucos dias fomos testemunha de ver um pequeno que ia passando ao lado da carroça soffrer uma forte pancada com a ponta do relho; e poucos dias depois passando pela ponte do Recife dentro de um carro da companhia dos bonds um carroceiro, pelos seus habitos de malvadeza atirou uma tão forte pancada sobre a cabeça de um dos burros que este levou algum tempo sem querer andar, ou por atordoado ou por ter sido ferido no olho.

« Com a força com que os taes civilisados carroceiros atiram as suas relhadas sobre os pobres quadrupedes que tem a infelicidade de lhe cahirem nas mãos, se bater a ponta do instrumento no olho de qualquer creança que por perto delles passe, certamente que esta ficará cega e defeituosa.

« E como a imprensa principalmente tem a vantagem, quando é desapaixonadamente dirigida, de prestar grande beneficio a favor da civilisação; e não devendo nós estar a discripção dos ataques de uma classe barbara; e já tenhamos um fiscal que procura cumprir seus deveres; rogo a V. S. se digne acolher estas linhas, porque talvez ainda lhe tenha de fazer outros pedidos. »

Que limpeza — Uma pessôa do Bonito, que, na sexta-feira santa, chegou até a porta da matriz de Santo Antonio, onde era commemorada a paixão e morte do Redemptor, foi victima de um astucioso gatuno, que, com extrema *limpeza*, tirou-lhe de um dos bolsos da calça a quantia de 200$000 em cedulas de 10$.

O trabalho, diz o nosso informante, foi de tal modo feito que recommenda o audaz gatuno.

Photographia Parisiense. — O proprietario deste acreditado estabelecimento, tendo resolvido crear casas filiaes nas capitaes das visinhas provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte, mandou com esse fim um representante ás mesmas provincias.

E' esse representante o Sr. Manoel Bezerra de Mello, um dos principaes photographos do alludido estabelecimento, e seguio elle hontem para a Parahyba á bordo do paquete brasileiro.

Pharol na Lagoa dos Patos. — Em 25 de março ultimo, começou a funccionar o novo pharol do *Capão do Marco*, na Lagoa dos Patos, provincia do Rio Grande do Sul, o qual exhibe uma luz *branca, fixa, illuminando todo o horizonte*, com o alcance de 12 milhas. A torre deste pharol é de ferro, pintada de branco, tem a fórma cylindro-tronconica e está collocado 25 metros ao NO. do antigo pharolete; ao norte delle, na distancia de 5 metros, acha-se a casa dos guardas tambem pintada de branco. A altura do plano focal, acima da base da torre é de 14m,25,0 e sobre o nivel médio da lagoa, de 16m,5.

O apparelho é dioptrico ou lenticular de 4ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

A sua posição geographica é de: latitute 31° — 18'. — 00" Sul, e longitude 8°. — 16'. — 20" O. Rio de Janeiro.

Musica nova. — O grande estabelecimento de musicas e de instrumentos musicaes, do Sr Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de expôr á venda a linda quadrilha, para piano, *As Delicias do Baile*, de composição do distincto amador o Sr. J. V. de Torres Bandeira. E' uma bella e mimosa composição.

A Estação. — As livrarias desta idade receberam pelos ultimos vapores o n. 6 da apreciavel revista de modas. — *A Estação*, publicada em portuguez no Rio de Janeiro, correspondente a 31 de março ultimo. Esse numero, além de variado texto, traz interessantes figurinos, moldes, os desenhos e outros muitos trabalhos proprios de entretimento das Sras. Assigna-se a 14$000 por anno.

A mãe de familia. — Desse assás interessante jornal scientifico, e litterario, illustrado que se publica no Rio de Janeiro, dedicado a instruir ás mães de familia, a ensinar-lhes a nutrir e crear os seus filhos, de per si, e a demonstrar-lhes que a educação da primeira idade compete-lhes exclusivamente, recebemos o n. 6, correspondente ao mez de março. Assigna-se a 10$000 por anno.

Impresa. — Recebemos do sul e norte do imperio, pelos ultimos vapores, o seguinte:

— *Gazeta Juridica*, revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, de redacção do illustrado advogado Dr. Carlos Perdigão, n. 220, correspondente ao 1º de abril corrente.

— Folheto sob o titulo — A administração do Exm. Sr. Dr. Alarico José Furtado, presidente da provincia do Rio Grande do Norte — descrevendo o que foi ella, e censurando os actos praticados em prejuizo da provincia, e em menoscabo dos seus habitantes.

— Falla com que o Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias, presidente do Amazonas, abrio a

ILEGIVEL

sessão extraordinaria da respectiva assembléa legislativa no 1º de outubro de 1880.

— *Revista Illustrada*, excellente jornal hebdomadario, que se publica no Rio de Janeiro, n. 243, com interessantes illustrações.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 91.ª loteria, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 31 de março:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
988	20:000$	52	200$	2532	100$
		361	200$	2793	100$
492	10:000$	1377	200$	2944	100$
		2182	200$	3102	100$
873	5:000$	2841	200$	3176	100$
		3141	200$	3418	100$
4882	2:000$	3389	200$	4229	100$
		3884	200$	4644	100$
1103	1:000$	5887	200$	4690	100$
				4767	100$
5226	1:000$	279	100$		
		502	100$	4945	100$
203	500$	937	100$	5368	100$
3647	500$	1648	100$	5372	100$
4645	500$	2326	100$	5405	100$
4863	500$	2356	100$	5995	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

7	1751	3052	3906	5381
186	1893	3141	4126	5440
312	1929	3273	4161	5445
415	2018	3308	4276	5483
730	2282	3326	4675	5528
853	2289	3528	4711	5650
1363	2433	3629	4840	5779
1444	2601	3685	4841	5824
1577	2759	3784	4866	5957
1640	2994	3794	4868	5978

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 50 saccos com feijão mulatinho.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 24, de diversos predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Ilha de Carvalho n. 8, de moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros, etc.

— Quarta-feira deve-se realisar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 74, de moveis, espelhos, vidros, louça, quadros, etc.

— Quinta-feira deve deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 6, de um bilhar com todos os seus pertences.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, pela alma de Ignacio Americo de Miranda; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Sebastião Fernandes de Almeida.

— *Amanhã*: as 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Anna Joaquina de Albuquerque.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Joaquim da Cunha Meirelles.

Vapores.— São esperados os seguintes:

Orenoque	do sul	a 20
Glensannox	de New-York	a 22
Colorado	de New-York	a 22
Ville de Bahia	da Europa	a 22
Valparaizo	da Europa	a 24
Bahia	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Alice	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Patagonia	do Pacifico	a 30

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 92.ª, a beneficio do Estado Sanitario, se extrahira amanhã 19 do corrente.

Loteria da provincia — Terça-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 114.ª, em beneficio da matriz de Aguas Bellas, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 61 rezes.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 15 do corrente:

Entraram 5, tiveram alta 4.

Existiam no dia antecedente 643 enfermos.

Existem 643, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 319, do sexo feminino 207; estrangeiros 89, estrangeiras 10; escravos 11, escravas 2, presos 2.

Passageiros.—Sahidos para Nova-York pelo Pará, no vapor *City of Rio de Janeiro:*

T. N. Swift, Charles Gray, Henry Adams, J. L. Klein.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tamar*:

Pedro Emiliano da Silveira Lessa, Pedro M. da Silveira Lessa Junior, Manoel Carneiro da Cunha, Manoel Baptista Myrathida, José Luiz Gonçalves Ferreira, sua mulher, 4 filhos e 1 criado, Paulino C. de Miranda, 1 irmã, 4 filhos e 1 criado, Antonio Carneiro Thomé, José d'Almeida, João Raposo Pimentel, sua mulher e 2 filhos, Justino Norat, Maria F. de Jesus e 3 filhos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco:*

Baroneza de Villa Bella e 1 criada, Dr. Pedro Leão Velloso e sua senhora, 2 filhos e uma criada, D. Maria Candida de Oliveira, D. Felismina Honoria da Rocha, Symphronio José da Silva, Antonio Joaquim Barlavento, Domingos Francisco Ramalho, Luiz José Duarte, João Polito, Felix Fenizolla, Ulysses Carvalho, José Pereira Rodrigues, Izabel Maria da Conceição, Maria dos Prazeres do Bom Conselho Costa, José Pinto Bastos e sua mulher, Severino Passos, Alvaro José de Miranda e 2 praças escoltando.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 513, entraram 2, sahiram 21, existem 494, a saber: nacionaes 438, mulheres 14, estrangeiros 16, escravos 26.—Total 494.

Arraçoados 452, sendo:— Bons 431, doentes 21.

Não houve movimento na enfermaria.

— Movimento do dia 15:

Existiam 494, existem 494, a saber: nacionaes 438, mulheres 14, estrangeiros 16, escravos 26.—Total 494.

Arraçoados 457, sendo: — Bons 438, doentes 19.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de abril de 1881.

João Manoel Lins da Rocha, pardo, Pernambuco, 68 annos, cazado, Boa-Vista, hydropisia.

Custodio José Rodrigues de Oliveira, branco Portugual, 45 annos, solteiro Boa-Vista, hospital portuguez, anemia;

Celestino Americo Fialho, preto Pernambuco, 27 annos, Boa-vista, beriberi, forma mixta.

Seraphim Maria do Rosario, preto, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista, lesão da aorta.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 105 annos, viuva, São José, diarrhéa.

Rita, preta, Ceará, 90 annos, solteira, Boa Vis-ta, velhice.

Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 42 annos, congestão pulmonar.

Aquilino, pardo, Pernambuco, 11 annns, Santo Antonio, gastro interite.

Maria das Dores, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Fé, preta, Pernambuco, 12 dias, S. Antonio,

— 11 —

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Senhorinha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Balthasar Alves dos Santos, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção, beriberi.

Ananias, branco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, variolas confluentes.

José, branco, Pernambuco, 1 mez, S. José, espasmo.

— 12 —

Joanna Baptista Jesus Neves, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José, hepatite chronica.

Eleslão Conrado de Menezes, pardo, Bahia, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano espontaneo.

Thomaz, preto, Africa, 64 annos, solteiro, Boa-Vista, cancro do estomago.

Manoel Pereira da Paixão, preto, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Damião, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, cyrhose do figado.

Augusto Aprigio de Barros, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Juventino Ananias Lima, pardo Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, eclampsia.

Luiza Maria das Virgens, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, beriberi erysipela.

Joanna, escrava, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Poço, affecção gastro.

Theodolinda Amelia da Silva, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Arpheu, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 13 dias, Recife, convulsões.

Ismael, branco, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, desenteria.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

EM 16 DE ABRIL DE 1881

Meia hora depois da do estylo verificando-se sómente o comparecimento do Illm. Sr. commendador presidente e dos S.s. deputado Olintho Bastos e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando sem communicação os Srs deputados commendador Lopes Machado, commendador Pinto e Rolim deixou de haver sessão.

O Sr. commendador presidente attendendo a urgencia dos negocios, despachou quatro petições, tres do commerciante Antonio Pereira da Cunha e uma do agente de leilões da praça de Maceió, Antonio Barbosa de Moraes Carvalho apresentando para ser nomeado seu preposto a Francisco Aureliano Barauna.—Deferindo aquellas, ordenou, quanto a esta, que fossem satisfeitas as exigencias do parecer fiscal.

Em seguida fez a distribuição das rubricas de um livro diario de Faria & Maia, e de outro de Francisco de Lima Coutinho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A administração do Exm. Sr conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.

IV

Entre os actos do Exm. Sr. conselheiro Franklin Doria, concernentes ao melhoramento material d'esta provincia, no que se mostrou tão solicito, merece occupar o primeiro lugar a innovação do contrato para abastecimento d'agua potavel á esta cidade, celebrado com a companhia do Beberibe.

De longa data appareciam queixas e reclamações da população d'esta cidade contra a companhia do Beberibe pela escassez d'agua com que eram satisfeitas as necessidades publicas e particulares.

Procedendo-se aos precisos estudos para verificação da causa d'essa falta, ficou bem demonstrado que essa escassez não provinha da pobreza dos mananciaes respectivos, os quaes continuam a ser abundantes, mas era devida principalmente á obstrucção do diametro dos canos conductores, os quaes se acham bastante oxidados no interior.

Certamente por esta razão o fornecimento d'agua está regulando doze litros para cada habitante, o que é assás insufficiente para os usos da vida, e obriga o individuo a privar-se de certos commodos reclamados pelos preceitos hygienicos.

Além disto, não era obrigatorio para a companhia o supprimento d'agua para os edificios particulares.

A' vista desse estado de cousas, prejudicial á populaçao d'esta importante cidade, a lei provincial n. 1,462, de 9 de junho de 1879, autorisou a presidencia a fazer a innovação do contrato com a dita companhia, no intuito de melhorar as condições d'esse ramo de serviço.

Depois de um anno da publicação da lei, foi que o Sr. conselheiro Franklin Doria, chegando á esta provincia, teve d'ella conhecimento. Procurou logo attender ao reclamo dos habitantes, e, examinando o estado da questão, resolveu fazer a innovação do contrato, á que nos temos referido.

S. Exc., porém, sempre criterioso e prudente, e, convencido de que se tratava de um negocio de summa importancia, e de immenso alcance para os reaes interesses d'esta população; não quiz por si só resolver, sem o concurso de uma autoridade competente n'essa materia.

Pedio ao Sr. ministro da agricultura que mandasse um engenheiro especialista, que procedesse aqui ao estudo necessario para a boa execução desse serviço.

Effectivamente, S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, attendendo á esse justo pedido, mandou o Sr. engenheiro civil Luiz Francisco Monteiro de Barros, que acabava de dar provas solemnes de sua proficiencia nessas materias, tendo sido um dos executores das obras do abastecimento d'agua na côrte do imperio.

O Sr. Monteiro de Barros, depois dos exames precisos, apresentou ao presidente da provincia seu relatorio, que servio de base á innovação do contrato, que se realisou.

E' evidente que esse contrato, tendendo a regular melhor o serviço do abastecimento d'agua, trouxe para a população vantagens muito superiores ás que estavam d'antes estabelecidas.

A companhia tornou-se obrigada: a fornecer agua, mais pura e mais limpa, por meio das novas obras, que deve executar; a augmentar o volume d'agua, de modo que possam caber á cada habitante cem litros d'agua; a derivar para todos os predios particulares pennas d'agua, logo que fôr exigido; a vender um balde de 30 litros d'agua a 20 réis nos chafarizes, e nas casas particulares a 100 réis por 300 litros diarios; a fornecer gratuitamente agua para a extincção dos incendios e para os estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia; a abater 50 °/. do preço d'agua fornecida para os estabelecimentos publicos.

Apezar de serem incontestaveis estas vantagens, não se tem deixado de dizer que o contrato feito attendera menos aos interesses da provincia do que aos da companhia.

Que se poderia ter constituido para a provincia o direito de ser accionista da empreza, e de poder resgatar o serviço do abastecimento d'agua, com prévia indemnisação do capital restante.

Estas condições, que não se continham na lei que foi executada, podem ser á todo tempo determinadas pela assembléa provincial, autorisando a compra de certo numero de apolices todos os annos, até poder resgatar por esse modo o serviço alludido. Ainda é tempo.

A porção de 100 litros d'agua que se deve fornecer á cada habitante para todos os usos da vida, é mais que sufficiente, se quizer attender-se que o territorio d'esta cidade, cortado de rios, abundante d'agua por toda parte para seus habitantes, só precisa, em regra, d'agua potavel; visto como, para os outros misteres da vida, encontra-se agua em quasi todos os lugares.

Tambem não é facil provar-se que a companhia poderá auferir, em face da innovação de que nos temos occupado, um lucro corresponde ao 35 °/. sobre o capital empregado; porque:

1.º O capital empregado não será de dous mil contos de réis, mas de dous mil e seis centos contos de réis, como demonstrou o *Diario de Pernambuco* de 24 de janeiro passado;

2.º A base da quantia de 85:440$000, para despezas de administração e conservação das obras, é, embora arbitraria, deficiente, porque se deve esperar que essas despezas correspondam á uma terça parte dos rendimentos brutos;

3.º O calculo de 80 mil habitantes, que devem ser abastecidos d'agua pela companhia, é excessivo, attendendo-se á que esta é obrigada a fornecer gratuitamente agua á todos os estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia, e com abate de 50 °/. aos estabelecimentos publicos;

4.º Finalmente, a maior parte d'agua para o consumo dos habitantes da cidade, não será comprada nos chafarizes, á razão de 20 réis por 30 litros, mas será fornecida nas casas particulares, pelas pennas derivativas, á razão de 100 réis por 300 litros, e a 10 réis por litro.

Por tanto, não são, como se tem dito, tão favoraveis á companhia as condições estatuidas na supracita innovação.

E, quando assim fosse, o que se nega, será mais uma razão para a provincia tornar-se grande accionista da empreza com o fim de resgatar o serviço, e fornecer gratuitamente agua á população da cidade.

Para apoiar nossas considerações em uma autoridade competente e insuspeita, passamos a transcrever o juizo, que á respeito proferira o *Diario de Pernambuco* de 21 e 23 de janeiro passado:

« E o que nos consta e temos por certo « é que, reconhecendo a companhia a justeza das ponderações do Sr. Dr. Monteiro de Barros, cedeu de seus planos, « e accordou com a administração da provincia em um novo contrato, em que « foram guardadas todas as conveniencias « de ambas as partes contratantes, vindo « a ficar a população do Recife muito melhor aquinhoada do que o estava pelo « contrato feito em 1841, e a provincia « em condições mais satisfatorias do que « até agora.

. . . .

« Logo que fôr publicada a integra do « novo contrato, procuraremos tornar patentes as suas reaes vantagens sobre o « antigo, assim pondo em evidencia que o « Exm. Sr. Dr. Franklin Doria prestou um « relevante serviço á população, satisfazendo á uma grande necessidade publica, « e ligando seu nome á um importante « melhoramento, que fará realçar sua criteriosa administração. »

No dia 23 de janeiro se lê:

« Assim, quanto á população, o novo « contrato faz-lhe os maiores serviços que « ella podia e devia esperar: dá-lhe agua « em abundancia e á preço inferior ao « actual, sem contar que ainda a favorece « sob outros pontos de vista, como sejam, « tornando obrigatorio o fornecimento gratuito da agua precisa para a extincção « dos incendios, e o da que fôr necessaria « aos estabelecimentos á cargo da Santa « Casa de Misericordia, na razão de 20 litros por pessoa.

. . . .

« Em conclusão, pois, o contrato innovado pelo Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, « contracto em que aliás foram acautellados os meios de execução, é um acto « meritorio, é um lustre para a administração criteriosa de S. Exc., cujo nome « ficará ligado á um verdadeiro beneficio « publico, desde muitos annos reclamado « com insistencia crescente.

. . . .

« S. Exc., excedendo á espectativa da « assembléa provincial, e, satisfazendo á « da população —repetimos— prestou á « esta um grande serviço e bem mereceu « da provincia que administra.

« Quanto á companhia do Beberibe, cedendo o que podia e devia ceder em bem « da mesma população, tomando sérios e « ponderosos encargos, e, nutrindo o pensamento de bem servir á população, resgatou todas as faltas do seu passado e « fez juz á estima publica. »

A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo

(AO ILLUSTRADO CLERO PERNAMBUCANO)

A Ti levanto a voz profana e debil?!
A Ti, que és o meu Deus?!

JOÃO DE LEMOS.

Jaz a terra em socego, o sol desmaia
Nas alturas do céo! O povo humilde
Corre a casa de Deus, e lá se entrega,
A's orações, a contricção vehemente.
Da matraca o som cavo, eil-o que mostra
O dia da paixão do Omnipotente.
De cada labio uma oração piedosa,
De cada rosto uma expressão sentida,
Recordam uma agonia sem limites,
Uma estranhavel dor, uma saudade,
Dos tempos idos, que nos planta n'alma,
Do Senhor a paixão mysteriosa!
As aves estão quêdas, o mar quieto,
No ar o vento nem si quér sibilla!
O sol tibio reluz; o firmamento
Se ennegrece de todo e a luz definha.
Não agitam as arvores seus ramos!
Languidas cahem as petalas das flores.
Nos densos bosques nem sussurra a brisa.
Nem as fontes, si quér, todas deslisam!
A igreja commemora o atroz martyrio
Do Homem-Deus! O povo corre aos templos
Em busca do perdão! E o Deus Clemente,
O doce indulto presto lhe concede!
Eis, oh Christãos, o quadro lutuoso
Da paixão de Jesus! Tão grave assumpto.
Sempre vos falle ao coração contrito!

1877.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

O deputado provincial Estevão de Oliveira e o secretario da provincia

Não entreterei polemica; mas devo responder, embora ligeiramente, ao Dr. José Austregesillo.

Quando dei conta á assembléa do meu procedimento em relação ao officio que, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, me foi dirigido, designando dia e hora para ser deferido o juramento do novo presidente nomeado, o Sr. Dr. Souza Lima, não pretendi *profligar* a ignorancia do Dr. José Austregesillo.

S. S. enganou-se; o meu intuito unico fio mostrar que havia repellido uma invasão de poderes, por parte da administração da provincia contra as attribuições da assembléa.

O secretario da provincia devia saber que a designação de dia e hora para o juramento do presidente nomeado, compete á assembléa, quando aberta. art. 218 do regimento.

Logo muita razão tive para estranhar a ignorancia que, a respeito do regimento, (lei provincial), revelara o Sr. Dr. José Austregesillo, quando dirigio-me um officio attentatorio das attribuições da assembléa.

Mas não pense S. S. que da sua ignorancia a respeito das disposições do regimento, eu inferi que o seu grão de doutor em leis não seja o *resultaldo de longos annos de trabalho incessante e licito*; nem, mesmo por essa falta, engano ou erro de S. S., entrei em duvida sobre o seu talento e illustração, tantas vezes postos em prova, muito embora não tivesse S. S. merecido a honra de ser classificado no ultimo concurso a que se apresentou, para preenchimento de uma vaga de lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade: pelo contrario, foi por isso mesmo que me sorprehendeu aquelle seu officio.

Quanto ao trocadilho do art. 118 pelo 218 do regimento, já expliquei como se deu, e é certo que, em parte, foi devido ao erro typographico, existente no regimento impresso em 1878, do qual foram então, remettidos exemplares, para a secretaria do governo.

Se o Sr. Dr. José Austregesillo houvesse consultado um d'aquelles exemplares, e não o regimento impresso neste anno, onde vem corregido esse erro, não ousaria certamente, pol o em duvida.

S. S. não é mais amante da verdade que eu.

Se no meu primeiro officio fallei de *juramento e posse*, saiba S. S. que para isso tive as disposições do artigo 221 do regimento que diz expressamente—juramento e posse

Se no segundo officio, porém, tratei, apenas de *juramento* foi pelo simples motivo de evitar uma contestação secundaria, por quanto o que a mim importava era defender a attribuição, que cabia á assembléa, da designação do dia e hora para o juramento do presidente nomeado.

Os estylos, invocados pelo Dr. secretario da provincia, não podem servir mais para reger o caso em questão, e constituem antes um argumento que prova não ter S. S. se dado ao trabalho de ler, ao menos, o regimento citado.

Elles regulavam o caso antes do regimento reformado em 1877, por que os anteriores eram omissos a esse respeito, como tambem já expliquei; desde, porém, que se estabeleceu ser direito da assembléa designar dia e hora para a ceremonia indicada, taes estylos caducaram, inteiramente.

O facto unico de haver o Sr. Doria prestado juramento na Assembléa, em dia e hora designados pelos Exm. Sr. Dr. Adelino nem constitue estylo, nem tem força de *facto julgado e questão vencida;* porque se então, deixei de reclamar contra esse acto irregular e illegal da administração da provincia, foi pelo facto de estarmos debaixo da dolorosa impressão dos horrores do morticinio da Victoria; e seria imprudencia imperdoavel levantar questão dessa ordem no dia 28 de junho de 1877.

Do que tenho dito vê o Sr. Dr. José Austregesillo que ainda foi infeliz quando disse *que eu havia revelado uma serie de enganos, em que havia cahido.*

Quanto ao *modo, differente e contrario á pratica até hoje observada*, pelo qual tenho officiado ultimamente ao Sr. secretario da provincia, Dr. José Austregesillo, ademira que lhe cause estranheza; porquanto S. S. deve encontrar a causa disto no seu segundo officio de 6 do corrente, onde pretendeu desconsiderar-me e até deprimir-me.

Quanto, a questão de superioridade, declaro ao Sr. Dr. José Austregesillo que, de individuo a individuo, S. S. leva vantagem sobre mim, tanto em talento, como em grão scientifico; mas, considerados os cargos, o de secretario da provincia é inferior ao de 1.º secretario da assembléa legislativa provincial; conseguintemente hei de manter o modo de officiar que tanto desagradou a S. S.

Finalmente, devo dizer, Sr. Dr. José Austregesillo, que continúe a aguardar os estylos e praticas, seguidos até hoje, para não passar pela decepção de ver eu devolver os seus officios, como o farei, se por ventura S. S. se animar a preterir taes estylos e praticas.

Recife 13 de abril de 1881.

A. Estevão de Oliveira.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 145 0/0 de premio, hontem.

DIA 16

Assucar de Goyanna, 2$450 por 15 kilos, posto a bordo, nos dias 11 e 13 do corrente.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, em 11 do corrente.

Acções do banco de Brasil, do valor de 200$ á 290$ cada uma.

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ á 90$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sore a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Montevidéo, 60 d/v. 2$340 o peso.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

60 acções do Banco do Brasil.

25 acções da companhia do Beberibe.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	459:354$701
Idem do dia 16	53:240$933
	512:595$634

Importação

Vapor inglez *Explorer*, entrado de Liverpool e Lisboa em 13 do corrente, e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 70 feixes a Ferreira Guimarães & C., 6 a Samuel P. Johnston & C. Armas 20 caixas a Monbard, Mettler & C., 6 a Parente Vianna & C. Agua mineral 10 caixas a H. Nuesch & C. Amostras 7 volumes a diversos. Arroz 650 saccos á ordem, 200 a Souza Bastos, Amorim & C., 190 a Gorga, Figueiredo & C., 50 a Santos & Araujo, 50 a João F. de Almeida, 50 a Silva, Paiva & C., 30 a José Joaquim Alves & C. Arcos de ferro 339 feixes a Parente Vianna & C., 150 a Ferreira Guimarães & C., 30 a Samuel P. Johnston & C.

Balanças 20 caixas aos mesmos. Barrilha 75 tambores á ordem, 43 a Santos & Araujo, 20 a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 500 a Parente Vianna & C., 865 e 375 feixes a Ferreira Guimarães & C., 165 e 275 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 6 caixas a Carvalho & C.

Chá 4 caixas a Amaral, Nabuco & C., 116 volumes á ordem. Chapas para fogão 100 a Samuel P. Johnston & C. Canos de ferro 33 feixes á ordem. Cêra branca 21 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cimento 1,500 barricas a Augusto F. de Oliveira & C. Cidra 30 caixas a Macedo & Guedes Irmão. Cerveja 70 barricas á ordem, 25 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a Antonio Loureiro & C., 32 e 5 barricas a José Joaquim Alves & C., 125 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Calçados 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a João Christiani & C., 1 a José Antonio Pilrão & Irmão. Cabos 25 volumes á ordem. Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a Cramer Frey & C. Chumbo 120 barris a Parente Vianna & C., 70 a W. Halliday & C. Drogas 22 volumes a Faria Sobrinho & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Caors, 2 a Manoel A. Barbosa.

Elastico 1 caixa a José T. Leite Bastos. Enxofre 50 barricas a Parente Vianna & C. Enchadas 30 barricas a Reis & Santos, 26 a Antonio D. C. Vianna. Esteiras 2 volumes á ordem. Estanho 12 volumes a Ferreira Guimarães & C., 10 á ordem, 10 a Cardoso & Irmão, 10 a Parente Vianna & C. Estopa 29 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 12 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Latham Nicolls & C.

Folhas de flandres 100 cunhetes á ordem, 20 a Antonio E. da Silva Camões. Ferro gusa 100 toneladas a Cardoso & Irmão. Fogareiros 100 a Manoel Rodrigues da Silva. Ferragens 37 caixas á ordem, 114 a Parente Vianna & C., 41 a Samuel P. Johnston & C., 25 a Oliveira Bastos & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Domingos Belchior, 3 a Otto Bohres, successor, 4 a Francisco José Alves Guimarães, 5 a Silva, Alves & C., 6 a Miranda & Souza, 5 a Faria & Maia, 3 a Francisco da Silva & C., 1 a companhia ferro carril, 4 a Reis & Santos, 4 a Adamson Howie & C., 1 a Browns & C. Folhas de cobre 78 volumes a Samuel P. Johnston & C. Fio 2 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Parente Vianna & C. 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C., 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Linha 26 caixas a Antonio D. C. Vianna, 3 a Francisco Laurio & C., 2 á ordem, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a W. Halliday & C., 1 José T. Leite Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Lona 1 fardo a Antonio de Oliveira Maia, 1 a W. Halliday & C. Louça 72 volumes á ordem, 46 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a Fernandes Irmão, 12 a B. Duarte Campos & C., 4 a Francisco de Paula Gomes.

Meias 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 á ordem. Manteiga 9 caixas a Bernet & C. Materias para engenho 165 volumes e peças aos herdeiros Bowman, 24 a Allan Paterson & C. Machinismos e ferragens 210 volumes e peças a Cardoso & Irmão. Materiaes para estrada de ferro 149 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railway Company Limited, 14 a Manager of Brasilian Railway Company. Mercadorias diversas 22 volumes á ordem, 15 a W. Halliday & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a Joaquim José de Castro Medeiros, 2 a Recife Drainage Company, 3 a A. F. de Oliveira & C., 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Otto Bohres, successor, 18 a Parente Vianna & C., 6 a Oliveira Bastos & C, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Antonio E. da Silva Camões, 1 a Francisco Laurio & C., 7 a Companhia Ferro carril, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a James Thompson, 1 a Browns & C., 1 a José J. Samarcos, 1 a A. C. de Freitas.

Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem, 1 a Pereira Carneiro & C. Ditos para navios 3 caixas á ordem. Oleo de linhaça 15 barriz á ordem, 5 a Antonio E. da Silva Camões, 5 a A. Caors, 2 a Adamson Howie & C., 7 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Papel 49 fardos á ordem, 40 a Francisco Manoel da Silva & C., 20 caixas a W. Halliday & C., 7 a Parente Vianna & C., 3 a Manoel Cardozo Ayres, 2 á ordem. Presuntos 6 caixas aos consignatarios. Pennas de aço 1 caixa a Faria & Maia, 1 a W. Halliday & C. Provisões 20 volumes a Joaquim José de Castro Medeiros, 1 á ordem.

Sellins 2 caixas a Latham Nicolls & C. Salitre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Soda caustica 20 tambores a Beltrão Junior & Rezende.

Tecidos diversos 81 volumes a Machado & Pereira, 60 á ordem, 37 a Albino Amorim & C., 16 a Almeida Duarte & C., 23 a Souza Moutinho & C., 22 a Narciso Maia & C., 14 a Browns & C., 21 a Agostinho Santos & C., 21 a Severino & Irmão, 2 a Silveira & C., 15 a Cramer Frey & C., 14 a A. Vieira & C., 23 a Antonio de Oliveira Maia, 12 a Loureiro Maia & C., 34 a Olinto Jardim & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 10 a Alves de Brito & C., 42 a Luiz Antonio Siqueira, 42 a H. Forster & C., 25 a Adamson Howie & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Francisco X. Ferreira, 2 a T. Christiansen. Tintas 70 volumes á ordem, 5 barricas a Oliveira Bastos & C.

Vidros 17 volumes á ordem, 80 a Parente Vianna & C., 7 a Browns & C, 4 a Adamson Howie & C., 2 a Francisco José A. Guimarães. Vinho 1 barril a T. Christiansen, 5 caixas a H. Forster, & C.

Carga de Lisboa

Azeite 35 quintos a Cunha Irmãos & C., 25 quintos a Souza Bastos, Amorim & C., 25 a Domingos Alves Matheus, 10 a João F. de Almeida, 5 e 14 caixas a Manoel J. Carneiro & C., 10 caixas a José F. Lima & C., 12 a Baltar Irmãos & C., 12 a Guimarães & Valente, 8 a J. Duarte Simões. Alhos 10 caixas a José Fernandes Lima.

Batatas 50 meias caixas a Manoel J. Carneiro & C., 40 a José R. de Carvalho, 25 a Carvalho & C., 25 a Silva Paiva & C., 25 a Guimarães & Valente, 33 á ordem, 20 a João F. de Almeida, 10 a Julio Guimarães & C., 20 a Domingos A. Matheus, 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Gomes Gouveia, 20 a Miguel Joaquim C. Cardozo, 20 a Ferreira Rocha & C.

Cantaria 45 volumes a Francisco José dos Passos Guimarães. Cabos 54 volumes á ordem. Capachos 2 fardos a Antonio Lopes Pereira de Mello. Cera branca 10 barricas a Silva Guimarães & C., 3 a Parente Vianna & C. Conservas 60 caixas a Silva Guimarães & C. Cebolas 70 caixas a Ferreira Rocha & C., 30 a Feliciano Silva & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Cal 70 barriz a João F. de Almeida.

Drogas 1 caixa a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Feijão 30 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Figuras de louça 3 caixas a Joaquim Monteiro da Cruz & C.

Massas de tomate 10 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Oleo 15 caixas a Rodrigues de Faria & C.

Passas 6 fardos a J. F. de Almeida. Palitos 4 caixas a Baltar Irmãos & G. Pedras 17 caixas a H. X. Guimarães.

Rolhes 4 volumes á ordem.

Sapatos de trança 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Stearina em pães 4 caixas a Parente Vianna & C.

Toucinho 120 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30 a Cunha Irmãos & C., 20 a Manoel T. da Costa Ribeiro. Trigo 5 saccos a Rabello & Sobrinho.

Vinagre 25 quintos a Silva Guimarães & C. Vinho branco 30 quintos aos mesmos. Dito tinto 28 pipas e 15 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 12 e 10 quintos a Amorim Irmãos & C., 5 e 45 quintos a Orestes, Travassos & C., 4 e 10 quintos e 20 decimos a Albeiro Oliveira & C., 2 quintos a Olinto Jardim & C., 5 quintos e 11 caixas a D. A. Matheus. 25 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Albuquerque & Filho, 1 a Mata Pacheco & C.

Brigue bespanhol *General Urquiza*, entrado de Buenos-Ayres em 23 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos, manifestou:

Xarque 183,760 kilos á ordem.

Patacho portuguez *Fanny*, entrado do Rio Grande do Sul, na mesma data, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 161,000 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, em 16 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos de chile 5 fardos a Bernet & C.
Fumo 14 surrões a Sebastião Pereira Pinto.
Salsaparrilha 12 rolos a Miguel José Alves.
Tapioca 20 encapados a Beltrão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE ABRIL DE 1881

Portos do exterior

— Na barca hespanhola *N. Borinquin*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 998 saccas com 75,633 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 100 fardos com 19,834 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Alwine*, carregaram:

Para o Canal, F. Casceão & Filho 148 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Beaver*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Ruth*, carregaram:

Para New-York, L. G. da Silva & Pinto 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Amazon*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 250 saccas com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *David*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 5,972 kilos de assucar mascavado e 350 ditas com 38,240 ditos de dito branco

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para Artigas, F. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregou:

Para Lisboa, J. M. Dias 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram:

Para o Porto, J. A. de Souza Bastos 100 fardos com 7,784 kilos de algodão; F. Garrido 30 barris com 4,800 litros de mel; J. F. da Costa 33 cascos com 4,800 ditos de dito.

Portos do interior

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 24 cascos com 9,600 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 ditos de dito.

— No brigue nacional *Portuense*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 30,894 kilos de assucar branco e 250 ditas com 24,704 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 150 ditas com 15,828 ditos de dito branco.

— No lúgar nacional *David*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. da Costa 3,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos 25,000 cocos (fructa); M. da Cunha Beltrão 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	31:188$276
Idem do dia 16	1:700$243
	32:888$519

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	113:096$230
Idem do dia 16	12:559$000
	125:655$230

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 13	3:818$501
Idem do dia 16	$
	3:818$501

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Tamar*, de 181 toneladas, commandante A. Bell, equipagem 85, carga varios generos; a A. Howie & C.

Santa Catharina—23 dias, palhabote americano *Martha M. Heath*, de 207 toneladas, capitão I. Nichol, equipagem 8, em lastro; a H. Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Tamar*, commandante A. Bell; carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez *Viola*, capitão J. Jolliffe; em lastro.

Montevidéo—Patacho dinamarquez *C. C. Hornung*, capitão J. C. Andersen; carga assucar.

Canal—Escuna ingleza *Rebeca*, capitão G. Dornom; carga assucar.

Ilha das Rocas—Canhoneira brasileira *Ypiranga*, commandante capitão-tenente Cesar.

Navios entrados no dia 15

Portos do Norte—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Halifax—37 dias, patacho inglez *Y. L. B.* de 147 toneladas, capitão Robson, equipagem 8, carga bacalhau; a Saunders Brothres & C.

Bahia—9 dias, lúgar brasileiro *Marinho 7.º*, de 335 toneladas, capitão A. F. da Cunha, equipagem 9, em lastro; a Loyo & Filhos.

Navios entrados no dia 16

Terra Nova—33 dias, lúgar inglez *Bacer*, de 257 toneladas, capitão N. M. Dougall, equipagem 11, carga bacalhau; a Browns & C.

Buenos-Ayres—30 dias, patacho allemão *Betty*, de 151 toneladas, capitão Scheepsma, equipagem 4, em lastro; a H. Lundgren & C.

Swansea—49 dias, patacho inglez *Elmira*, de 224 toneladas, capitão D. Nicholas, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothres & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante P. H. Duarte; carga varios generos.

Bahia—Patacho inglez *Y. L. B.*, de 147 toneladas, capitão Robson; carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 17

Portos do sul — 7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do Sul—5 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewies, equipagem 78, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lúgar inglez *Dhalia*, de 372 toneladas, capitão John Machett, equipagem 10, em lastro; a T. Christiansen.

Rio Grande do Sul—27 dias, lúgar brasileiro

Tigre, de 252 toneladas, capitão F. Elias Costa, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho inglez *Pathfinder*, de 398 toneladas, capitão A. J. Thusber, carga assucar.

Baltico na Russia—Barca franceza *Louis*, de 507 toneladas, capitão J. M. Bruere, carga algodão.

Pará e New-York — Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewies, carga va ios generos.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes dos differentes impostos abaixo mencionados, de que trata a lei n. 1,499 de 29 de julho de 1880, que a respectiva cobrança, á bocca do cofre, começa a ser feita n'esta repartição no dia 1º de abril proximo vindouro, terminando no trigesimo dia util, segundo o disposto no art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

60 % addicionaes ás imposições geraes de industrias e profissões, cobradas sobre as bases de ditas imposições, ficando isentas as emprezas e estabelecimentos sujeitos a outra imposição especial desta lei, e respeitada a isenção da lei n. 590; sendo de 20 % este imposto fóra da capital.

2:000$000 por bancos, agencias, ou filiaes das mesmas casas bancarias, ou de desconto, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.

1:000$000 por empreza anonyma, ou agencia desta, casa de garantir bilhetes da provincia ou fracções destas.

1:000$000 por casa de vender bilhetes de outras provincias, ainda que pague o imposto do § antecedente.

500$000 por casa de cambio, fabrica de rapé, ou sabão na capital, armazem ou deposito de kerozene, ou carvão de pedra, quer em terra, quer sobre agua.

100$000 por hotel ou hospedaria, e casa de bilhar na cidade do Recife e seus arrabaldes.

60$000 por casa de pasto, confeitaria ou pastellaria, casa de café e taverna que vender miudezas nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa Vista e Recife.

200$000 por serraria, ou refinação a vapor.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador, ou qualquer outro serviço na cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, ou canôa de carga e descarga no porto.

Consulado provincial, 26 de março de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— A camara municipal do Recife marca de novo o prazo de 30 dias, a contar da data d'este edital, para que os proprietarios das casas sitas nas ruas que já se acham calçadas e entregues ao transito publico pela repartição competente, concertem os passeios que estiverem arruinados, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de abril de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha, Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 19—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 5 de maio proximo futuro irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, conforme ordena S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 23 do corrente, a construcção da estrada d'Agua Preta a Jacuhype, no valor de 6:579$446, e de conformidade com o orçamento que se acha n'esta secretaria para ser examinado pelos pretendentes, e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do thesouro provincial, 31 de março de 1881. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Clausulas especiaes para arrematação do primeiro lanço da estrada de Agua-Preta a Jacuhype.

1.ª No prazo de 15 dias, a contar da communicação, a repartição das obras publicas dará conta do resultado da arrematação; a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante cópias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, sendo este ultimo prazo contado da data do termo do contrato.

3.ª Os pagamentos serão effectuados todos os mezes, á proporção das obras executadas.

4.ª O prazo de responsabilidade será de um anno, contado do termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante será obrigado a conservar as obras em perfeito estado, reparando qualquer estrago que appareça.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e as clausulas do orçamento.

Repartição das obras publicas, em 30 de março de 1881.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico, que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por esta repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1880 á 1881, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de abril de 1881.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa, convida-se a Sra. Antonia Maria de Jesus para vir recolher ao collegio das orphãs sua protegida de nome Amelia, no prazo de 8 dias, sob pena de ser o lugar desta preenchido por outra menor que se segue no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de abril de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Nova Emancipadora

Communico aos Srs. socios e a quem mais possa interessar, que as sessões da directoria d'esta sociedade acham-se transferidas até ulterior deliberação, para os domingos, do meio dia ás 2 horas da tarde, continuando ellas a ter lugar na casa de residencia do presidente Sr. Francisco Ignacio Pinto, ao largo da Soledade n. 58.

Frederico Fructueso da Silva, 2º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE ABRIL DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

A directoria desta associação convida aos senhores socios a comparecerem ás 4 horas da tarde de 19 do corrente, no 1º andar do predio n. 16 do pateo do Paraizo, afim de proceder-se a eleição para a nova directoria. Recife, 16 de abril de 1881.—O secretario interino, Alferes Pedro Baptista Carneiro.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director interino faço publico, que no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica nesta repartição, os objectos seguintes:

Capetes de panno azul, 32.
Coturnos, pares, 77.
Mantas de lã, cinzentas, 12.
Sapatos, pares, 4.
Sellins, 30.
Diversos correiames.

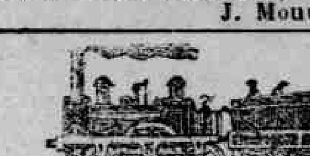
Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de abril de 1881.

Manoel Caetano Vieira da Paz, Official servindo de secretario.

Club Carlos Gomes

A commissão encarregada da distribuição dos convites para o concerto do dia 23 do corrente mez, tendo de dar principio aos seus trabalhos, pede aos Srs. socios de apresentarem com brevidade as suas listas de convidados. A commissão funcciona na séde deste Club, das 7 ás 9 horas da noite. Recife, 16 de abril de 1881.—O 1º secretario,

J. Moura.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas em cartas fechadas até ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez para a substituição de peças de madeira na ponte provisoria sobre o rio Una, em Palmares, com as seguintes condições:

I

A substituição de peças de madeira na ponte sobre o Una, junto á Palmares, será feita empregando-se outras de iguaes dimenções.

II

O preço da proposta comprehenderá o serviço de extracção das peças á substituir do lugar em que estão collocadas, fornecimento e collocação de novas.

III

Só poderá ser collocada aquella peça que, depois de examidada, fôr julgada em condições de ser aceita.

IV

Só se empregará madeira de lei do paiz, perfeitamente sêcca, sem vento, brocas, branco, fendas, torturas, nós cariados, ou outro qualquer defeito.

V

Todas as peças serão apparelhadas nas quatro faces e terão as dimensões marcadas nos desenhos existentes neste escriptorio, e no da 1ª secção em Palmares.

As propostas serão abertas no mesmo dia ás 11/2 horas da manhã, em presença dos proponentes.

Quaesquer outras informações poderão ser ministradas neste escriptorio central.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 11 de abril de 1881.

Antonio J. de Oliveira Campos Junior, Secretario.

MARITIMOS

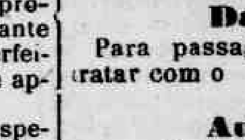
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

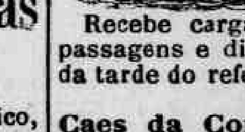
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahú



Segue no dia **20** de corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

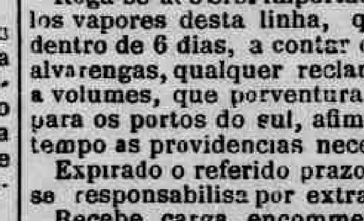
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

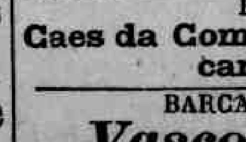
42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia **23** de abril, o vapor *Mandahú* commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

BARCA PORTUGUEZA

Vasco da Gama

Recebe carga para o Maranhão, a frete modico; á tratar com José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia **18** do corrente ao meio dia o vapor *Ipojuca*, commandante Telles.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Barca portugueza *Amazona*

Segue para Lisboa e Porto, tem a maior parte da carga, e para a que lhe falta, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Macáo é Mossoró

Segue nestes dias a barcaça *Tres Irmãos*, ainda recebe alguma carga: a tratar com Antonio da Silva Campos.

Lisboa

Patacho portuguez *Diligente*

Tem parte da carga engajada, e para o resto, trata se com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus D. 3.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

De 50 saccos de feijão mulatinho, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores e por conta e risco de quem pertencer.

Hoje

Segunda-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

Ultimo leilão

De 2 sobradinhos ns. 1 e 3 á rua de Christovão Colombo, antiga Lobato, entrada pelo pateo do Terço.

Terça feira 19 do corrente

A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão os 2 sobradinhos ns. 1 e 3 á rua de Christovão Colombo, rendendo ambos 25$000 o 1º andar 16$000 o andar terreo, tendo o n. 3 um bom quintal, terraço e cacimba, servindo de base a offerta de 3:902$000 por ambos.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos, 3 candieiros á gaz, 6 quadros, 7 jarros para flores, 4 bolas, 4 figuras de porcellana, 2 castiçaes e mangas, 7 tapetes, 1 caixa com tentos para jogo, 1 flauta, 1 candelabro com 6 mangas, 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 berço, 1 mesa de cama, 1 marquezão, 1 lavatorio, 2 cabides, 2 tapetes, 1 cadeira privada, 1 jardineira.

Uma meza elastica, 1 dita de louro, 1 aparador, 2 consolos, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 2 etageres e jarros, 4 quadros, 1 relogio, louça para chá, dita para jantar, copos, calices, garrafas, jarras para agua, trem de cozinha, mesas de pinho e flandres, e outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira, 19 do corrente

Na casa da rua Bella n. 8

Bernardino de Souza Duarte fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio na rua Bella n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas. A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ao meio dia

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos Srs. administradores do mesmo espolio, venderá em leilão com assistencia dos Illms. Srs. Dr. juiz de direito especial do commercio, consul de Portugal e os administradores, os predios que abaixo declara.

A saber:

Um sobrado de 1 andar e sotão, em bom estado e perfeitamente limpo, á rua do Nogueira n. 11.

Uma casa terrea, bem conservada, á rua do Vital de Negreiros n. 198.

Uma dita na travessa do Caldereiro n. 1.

O leilão será effectuado á rua do Imperador n. 24, escriptorio do referido agente.

LEILÃO

De 2 casas ns. 23 e 25 sitas a rua do Barão da de S. Borja (antiga do Sebo), com boas accomodações, em terreno proprio, e tendo cerca de 30 palmos de terreno que dá a Illma. camara municipal na frente das mesmas casas, para fazer-se jardim ou puchar para o alinhamento da mesma rua.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas. Para ver ou explicar qualquer cousa devem dirigir-se ao dito agente.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louças e vidros

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado sito á rua do Duque de Caxias

(antiga rua do Queimado n. 74)

O agente Pestana competentemente autorisado pelo o Sr. Wricker Stanger, que tem de retirar-se para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos abaixo mencionados pertencentes a uma casa de familia.

A SABER:

Uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta das seguintes peças: 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com dita, 1 sofá, 2 espelhos dourados, 4 lindos jarros de tulipa, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 4 etageres, 6 quadros, 4 jarros, de porcellana, 1 lustre de 2 bicos para gaz carbonico, 1 cama franceza, 1 toillete de jacarandá, 1 commoda inteira, 1 cabide, 1 cama franceza de jacarandá, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 1 cama para menino, 1 cabide de parede, 1 mesa grande envernizada, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 quadro grande representando Washington, 1 quartinheira, 1/2 apparelho de porcellana para almoço, 1/2 dito de dito para jantar, 1 dito de louça ingleza para almoço, garrafas para vinho, compoteiras, licoreiro, copos, calices, jarras, mesa de cozinha e muitos outros objectos do uso domestico.

LEILÃO

De 75 saccos com café, em lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do café acima referido, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILÃO

De 1 excellente bilhar e seus pertences, 1 mobilia de mogno medalhão com tampos de pedra, 1 relogio de parede, espelhos dourados, etageres, aparadores, mesas, bancas de jogo, cadeiras de junco, fiteiros, louça, copos, garrafas, garfos e facas, repartimento de madeira, candieiros e encanamento de gaz e muitos outros objectos pertencentes ao bilhar e restaurante da rua Duque de Caxias n. 6.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão o bilhar e restaurant acima, o qual torna-se recommendavel pela grande freguezia e boa localidade, garante-se a casa ao comprador, tudo será vendido em um ou mais lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama, que engomme bem: na rua da União n. 47.

— Precisa-se de um criado; na pharmacia do Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira: na praça do Conde d'Eu n. 30, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea á rua de S. João n. 77, o sobrado e loja á rua do Fogo n. 8, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro, on e morou o Mangericão: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de familia: na rua 1º de Março n. 16.

— Continúa vasio e aluga-se barato o 2º andar da rua das Trincheiras n. 46; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

A Mulher—Assigna-se em todas as livrarias, a 5$000 por anno. Traz figurino de modas, musicas e litteratura. E' escripta pelas Sras. doutora Maria A. G. Estrella e D. Josepha A. F. M. de Oliveira; publica-se na cidade de New-York. As escriptoras pedem a protecção de seus patricios, maxime das senhoras para as quaes directamente escrevem.

— Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: na travessa do Corredor do Bispo n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna: no pateo do Terço n. 32.

— Quem precisar de um bom carreiro, procure na rua do Imperador n. 10, onde está um escravo mulato, moço, para se vender.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas amas, perfeitas engommadeiras e cozinheiras: trata-se no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar, das 3 ás 6 horas da tarde.

— O abaixo assignado, tendo chamado aos Srs. Francisco de Paula Silva Junior, José de Miranda Cavalcante, Estevão Paes Barreto Castello Branco, Dr. Vicente Pereira do Rego, para virem á casa do abaixo assignado, no porto do Dr. Jacobina, não vieram, e assim chama de novo para beberem um copo de cerveja, e igualmente chama o Sr. Henrique José de Moura Brandão, empregado na estrada de Limoeiro e o alferes Falcão do 2º batalhão.

Antonio da Silva Gusmão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21.

— Fugio do engenho Pimentel, da comarca do Cabo, o escravo José, preto, magro, ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouco apalhetados, pernas um tanto cambêtas, pequena cicatriz na face esquerda, falta de dentes na frente, idade de 20 á 22 annos; ha 11 annos veio da Macahiba, do Rio Grande do Norte, foi dos herdeiros do finado João Martins, é muito ladino, diligente e trabalhador, conhece algumas comarcas do sul desta provincia, e tinha muito desejo de ir para o sertão, já tem sido tangedor de gado: gratifica-se generosamente a quem leval-o ao referido engenho, ou no armazem de molhados de Oliveira & Irmãos, á rua Direita; em Pedras de Fogo, ao collector Florentino Carneiro da Silva; na Barra de S. Miguel ou S. Cruz, ao Sr. capitão Pedro Ferreira Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma familia; a tratar na Soledade casa que fica entre as ruas da Conquista e Progresso.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, no Poço da Panella, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado: a tratar na rua do Imperador numeros 9 e 11.

— Manoel Soares de Oliveira, retirando-se para Europa, participa ao respeitavel corpo do commercio, que durante sua ausencia ficam como seus procuradores nesta cidade, em 1º lugar Philomeno Peixoto, em 2º Manoel Soares de Oliveira Junior, em 3º Antonio Soares Fernandes de Oliveira e em 4º Gomes & Pereira. Outrosim não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de seus amigos, pede desculpa desta falta, offerecendo seu prestimo em Lisboa e Porto, onde pretende demorar-se.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 45.

— Aluga-se a casa terrea do becco do Calsbouço n. 24; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 57 á rua do Imperador, tendo muitos bons commodos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar.

Ama Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia: á tratar á rua do Imperador n. 2, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma, em Tres Ladeiras, em Iguarassú, para moço solteiro: á tratar na rua da Camboa do Carmo n. 4.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia (duas pessoas); na rua da Conceição n. 58.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Praia n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para uma casa de familia de duas pessoas; na rua de Santa Thereza n. 44.

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com boas alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS — PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia **DEFRESNE**, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toillette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabãos e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder, WAKEFIELD INGLATERRA

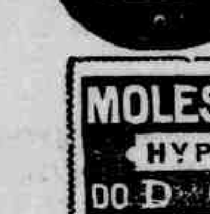
AGUA SALLÉS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pello uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÉS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e Cº e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.



DESCOBERTA

CURA-SE **A ASTHMA** SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O **PÓ DO Dr CLERY**

Depositarios em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA e Cº.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se mistural-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & Cº**

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO D. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien. Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações, nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.

Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Pariz.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Phias do BRAZIL.

INJECTION CADET

CURA CERTA e INFALLIVEL EM TRES DIAS

Phia. Bd. Denain 7 PARIS

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

Xarope e Pasta de Berthé À CODEINA

Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra los **Catarros, Refrescos, Bronchitas** e **affecçaes do peito.**

Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma **BERTHÉ** impressa, los Sres REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 por cento dos falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANCIA E DOS PAISES ESTRANGEIROS

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua larga do Rosario n. 38, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Nogueira numero 29.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para uma taverna: na Capunga, rua da Matriz da Graça n. 3.

— Precisa-se de uma ama: á rua de Hortas n. 17.

Aluga-se

a loja n. 56 á rua do Barão da Victoria; a tratar no armazem de moveis contiguo ao numero 54.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pequena familia; na rua de Paysandú n. 44, penultimo portão á direita, antes da ponte da Magdalena, sitio grande no fundo do corredor do mesmo portão.

Ama Precisa-se de uma no pateo de S. Pedro n. 4, 1.º andar.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris* 1875. — Medalha de Ouro, *Compiègne* 1877.

ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 40; a tratar no mesmo.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 113ª a sorte de 800$000 em um quarto n. 2396, a sorte de 200$000 em um quarto n. 388, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 114ª, a beneficio da matriz de Aguas Bellas, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 465 com sorte de 4:000$, um quarto de n. 2,396 com a sorte de 800$000 e outro quarto n. 388 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio da matriz de Aguas-Bellas (114ª), que se extrahirá terça-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2396 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 388 com a sorte de 200$, o inteiro n. 1469 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (113.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Aguas Bellas (114.ª), que se extrahirá terça-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

Do poder do abaixo assignado fugiram os escravos de nome Roque e Anna, casados e com os signaes seguintes: são ambos de Angola e fallam um pouco atravessado, têm falta de dentes; o escravo Roque é alto, secco do corpo e tem uma ferida n'um pé; a escrava Anna é baixa: quem os achar, póde apprehendel-os e leval-os á Demarcação, a entregar a Luiz de Carvalho Saldanha, que será gratificado. Ha quem os visse embarcar na estação do Limoeiro.

Luiz de Carvalho Saldanha.

Professora

Para leccionar primeiras lettras e musica a tres meninas, precisa-se de uma para engenho, na comarca de Barreiros: á tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Para estabelecimento

Aluga-se a excellente casa da rua do Coronel Suassuna n. 141, com tres portas de frente; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Por 27$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Machina Singer

Vende-se uma machina nova do autor Singer, propria para selleiro ou sapateiro por ser das de n 6 e trabalhar com muita força, sendo este o motivo da venda, e não servir para a senhora que a comprou, trabalhar; para ver e tratar, na rua Direita n. 51, loja ed fazendas

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro de conducta afiançada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 50.

Venda

Quem por amor a esta terra n'ella queira firmar uma residencia confortavel, outro ensejo tão propicio não se offerecerá como o de fazer agora uma visita ao grande sitio e engenho Sapucaia em Beberibe, que está exposto á venda.

Sendo a conciliação do util com o agradavel a aspiração de uma vida commoda, aquella habitação imposta este achado por ser n'ella facultativo qualquer genero de industria compativel com as circumstancias do proponente, e a par da mais agradavel residencia pela sua posição topographica, contendo uma excellente casa de vivenda de construcção moderna e situada em uma eminencia dominante a todo o sitio e povoações vizinhas, Beberibe e Porto da Madeira, com quem limita-se em uma das faces de seu terreno; casa circundada por jardins, e o maior pomar, que existe nos arrabaldes desta cidade attingindo a tres mil larangeiras, quasi todas as qualidades de fructas conhecidas; café, um impagavel banho de choque fornecido pela saudavel corrente do Beberibe pequeno etc.

O negociante que já tendo feito a sua carreira e queira repousar um pouco a actividade de seu labor sem todavia desprender-se de suas funcções ordinarias alli achará os elementos de suavisar as suas fadigas pelo mais tranquillo silencio, amenisado pelas distracções campestres de um clima, o mais puro e fresco desta zona, tudo isto a cavalheiro da cidade, cuja proximidade é ainda favorecida pela via ferrea, que faz o transito em meia hora.

Estas mesmas circumstancias são applicaveis a empregados de qualquer especie, que tenham afazeres na cidade, e que disponham de recursos para manutinir e embellissar um condado em Pernambuco.

Os proprietarios, que tenham a mania de edificar, encontrarão seis mil palmos de terreno em face das duas ruas de Beberibe, a de Sapucaia e Canhenga, cujas casas serão sempre cobiçados pelos passadores de festas; além de excellentes situações para formatura de grandes chacaras da mais linda posição.

Aos senhores de engenhos, cujas fortunas lhe permittam permutar pelos gozos da proximidade da capital a vida monotona e encommodos inherentes a moradia nos centros das comarcas da provincia sem prejuizo de sua profissão, alli encontrarão não só os objectos constitutivos da industria agricola, como seja o pomar acima indicado, terrenos prestaveis a todas as searas e legumes do consumo do proximo mercado da capital; como ainda acharão preparado com esmero um engenho de assucar a vapor proximamente levantado com os seus edificios de tijollo e cal caprichosamente acabados, com boa destillação toda de cobre e arranjada de forma, que um só individuo destilla tres cargas de aguardente por dia; todos estes artefactos novos e promptos a funccionar.

Não existe a superabundancia de terrenos, que se observam na maior parte dos engenhos da provincia; mas tem o sufficiente para mui, maneiramente safrejar de mil á mil e duzentos pães annual tendo na varzea cuja parte fresca composta de paul e massapê, se acha roteada, artisticamente aplanada e nivelada; cortada pelo riacho acima dito, de forma que a transposição dessa simples tabca que o intercepta faz-se irrigações a vontade em toda a varzea, e desta sorte pode affrontar os effeitos da mais forte secca, assim como é este o mais facil e melhor meio da estrumação; esta varzea pela importancia da sua uberdade e circumstancia descripta torna-se incansavel; só ella tem a capacidade para mil pães d'assucar, entretanto, que existem mui boas terras de ladeira, já experimentadas em cannas, com ainda maior capacidade de pães de assucar.

Em conclusão, pode-se ainda figurar outros prestimos daquella localidade; bem como para estabelecimento de uma escola agricola, onde o governo teria todas as commodidades de sua inspecção; não ha nada mais apropriado, e para o que chamamos a sua attenção, assim como a da illustre associação agricola.

Tem tambem a propriedade lugar para um logradouro onde acamara municipal ou quem com ella contratasse podia conservar uma solta de duzentas cabeças de gado bem nutridos perto da cidade, sendo que, para esse fim seria preciso dispôr dos objectos existentes, ao que não se porá duvida mediante as razões do ajuste.

E o que mais é! Esta propriedade, que para chegar ao estado acima descripto, consumio uma boa fortuna do seu lavrador, hoje vende-se por preço relativo ao decadente estado de nosso solo; entretanto, que de uma para outra hora é ella susceptivel de elevar-se ao duplo ou quadruplo de sua importancia, segundo os quartos crescentes ou minguantes da capital de Pernambuco, a cujas vicissitudes estão ligados os seus arrabaldes, de que essa propdade faz parte.

Attenção

Fugiram do engenho Maranhão quatro (4) escravos no dia 1º de abril do corrente anno.

1º de nome Antonio de cor fulla com 30 annos de idade, rapa a barba, olhos vermelhos, cara feia, olha baixo, falla fino quando quer mudar a falla.

2º Francisco, mulato, cabellos carapinhos, tem um talho no queixo esquerdo ou direito, bem fallante, idade 26 annos.

3º Alexandre, preto fulla, idade 25 annos, anda bem espigado, tem um dos dedos da mão esquerda ou direita cortado, falla pouco e raspa a barba.

4º Gonçalo, cabra, idade 23 annos, falla fina, boa estatura, grosso do corpo e raspa barba.

Roga-se as autoridades policiaes e aos capitaes de campo a apprehensão dos ditos escravos podendo ser entregues ao abaixo assignado ou na rua do Bom Jesus n. 12, que será bem recompensado.

Freguezia de Ipojuca, 10 de abril de 1881.

Manoel Thomaz de Souza Leão.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Amaragy, freguezia da Escada, no dia 16 do corrente, o escravo de nome Gregorio, de 24 annos de idade, côr fula, alto, corpo regular, olhos vivos e pequenos, nariz afilado e torto, pernas um pouco arqueadas, imberbe, muito ladino, mettido a poeta e cantador; quem o apprehender conduza-o ao referido engenho que será generosamente recompensado.

Para taverna

Precisa-se de um caixeiro com pratica, afiançado sua conducta, a tratar na rua do General Seára antiga do Jasmin n. 31.

Vinho Bordeaux

em barris e em caixas, differentes qualidades; na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Comida e hospedagem

No hotel Estrella do Norte dá-se comida e hospedaria por 2$ por dia, pelo tempo de assignatura.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba coser com perfeição; na rua do Marquez do Herval numero 10.

Ama Precisa-se de uma ama para ensaboar e algum serviço de casa; no Manguinho, sitio n. 2.

Cozinheiro e criado

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro e de um criado de 14 a 16 annos, para serviço de casa: em S. José do Manguinho n. 2, sitio.

Bom negocio

Precisa-se de uma senhora idosa, de bons costumes e moralisada, não sendo beata, ou um casal sem filhos, e no caso contrario, tendo um filho até 10 annos, para fazer companhia á uma moça solteira, facilitando-se para isto os meios.

A pessoa que estiver nestas condições, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem é.

Partidas dobradas

Um guarda-livros encarrega-se de algumas escriptas commerciaes: para informações á rua do Cordoniz n. 14, armazem.

AMA Precisa-se de uma pessoa para o serviço de casa de familia; a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 25, segundo andar.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra. Tambem vou cantar a minha

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes.

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.

Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.

Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.

Retrato á oleo de qualquer tamanho.

Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.

Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!

As reimpressões tem 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48 1.º andar

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 185?

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Informação

Constando haver fallecido ha tempos, nesta cidade, o subdito portuguez JOSÉ PINTO DE ALMEIDA CASTRO, deixando alguns bens, roga-se ás pessoas que o conheceram ou tenham sciencia do seu fallecimento e espolio, o favor de informar em casa de LUIZ GONÇALVES DA SILVA PINTO, á rua do Marquez de Olinda n. 39, afim de satisfazer a indagações da familia do finado em Portugal.

Boa morada

Está para alugar-se o grande sitio dos Quatro Leões, em Afogados, á rua de S. Miguel, com bonita casa de moradia, arvores fructiferas e uma boa baixa de capim, assim como tanque para banhos; á tratar no referido lugar.

Piano

Uma senhora habilitada a leccionar piano, offerece seu prestimo; a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na travessa do Principe n. 7.

Carta em mão propria

Para o senhor professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho existe uma na rua do Imperador n. 23.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria: a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugiu, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

CHACARA

Está para alugar-se a chacara da estrada de João de Barros: a tratar na loja de joias do Anel de Ouro.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu do engenho Curijó, comarca de Goyanna, desde o dia 28 de fevereiro ultimo, o escravo Pedro, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: côr parda, pouca barba, estatura regular, voz fina, pés grossos, com uma ferida no tornozelo do pé direito: quem o apprehender e o entregar na cidade de Goyanna ao negociante Miguel Pessoa de Araujo Tavares, ou no engenho indicado, ao abaixo assignado, será generosamente remunerado.

Joaquim Cordeiro de Lima.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de telha, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Furtaram

do cercado do engenho Pimentel, no Cabo, dous cavallos, sendo um russo pedrez, de tamanho regular, com uma das juntas dos pés inchada, com marcas de cangalha, tendo as queixadas marcadas, e a marca V-c na pá e no quarto; o outro castanho andrino, quasi preto, de tamanho regular, carregador, com um olho coberto de belide, e com a marca V-c na pá e no quarto: quem delles der noticia no armazem de molhados á rua Direita, de Ferreira de Oliveira & Irmãos, ou no referido engenho, será bem recompensado.

Sitio na Torre

Aluga-se um bom sitio nesse lugar, sito á rua da Torre n. 4, com um sobrado de um andar, tendo os seguintes commodos: 1 sala e 3 quartos, no pavimento terreo tem 2 salas, 2 saletas, 2 quartos, cozinha com dous fogões inglezes, copiar e quarto no mesmo, boa cocheira, 1 quarto para gallinheiro, cacimba com muito boa agua, portão de ferro e uma casa pequena que tambem pertence ao sitio, com frente para a rua da Torre n. 4, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, e mais um quarto fóra, com fundos para o sitio que é bem arborisado e deita para o rio Capibaribe, muito perto dos bonds, da ponte e da igreja, está collocado no lugar mais vendavel da Torre: a tratar com Emilio Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 17, loja.

Cangica

Aceita-se encommendas de cangica de milho verde, feita com toda perfeição e asseio, tanto em pratos como em formas de bonitos desenhos; as encommendas devem ser feitas de vespera: a tratar á rua d'Aurora n. 73.

—Aluga-se o sobrado da rua da Roda n. 40: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico, que comprou ao Sr. Antonio de Sá Peixoto o seu estabelecimento de taverna, sito ao largo do Monteiro n. 40, freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a alguma reclamação, a fazel-a no prazo de 3 dias, ao abaixo assignado, e findos os quaes por nada se responsabilisa. Monteiro, 12 de abril de 1881.

Caetano Antonio da Silva.

Feitor

Precisa-se de dous, a tratar na rua do Vigario n. 12.

D. Vertula Candida da Silveira

Godofredo Henriques de Miranda manda celebrar missas pela alma de sua prezadissima e sempre lembrada esposa D. Vertula Candida da Silveira, em todas as igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, em todas as matrizes aqui no Recife e na matriz de S. José da côrte do imperio, ás 7 1/2 horas do dia 22 do corrente, 1º anniversario de seu passamento. Roga aos parentes e amigos que se acharem nessas differentes paragens, o favor caridoso de assistirem a este acto de religião, e pedirem a Deus pelo descanso eterno da mesma finada, pelo que; desde já antecipa a todos os protestos sinceros de sua eterna gratidão.

Sebastião Fernandes de Almeida

Augusto Gonçalves Fernandes e Manoel Augusto Fernandes de Almeida (ausente) tendo recebido noticia da inconsolavel e irreparavel perda, de seu pai, sempre pranteado Sebastião Fernandes de Almeida, fallecido em Portugal no dia 18 de março, rogam aos seus amigos o honroso obsequio de assistirem ao memento e algumas missas que mandam resar pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, do dia 18 do corrente, 30 dias depois de seu passamento e desde já se confessam gratos.

Manoel Arthur Feliciano de Lima convida aos seus parentes para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua presada mãi, Joventina Ananias de Lima, na igreja do Livramento, no dia 18 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Juvino Fernandes da Cruz

Amelia Pessoa da Cruz, seus irmãos e cunhados de seu fallecido marido Juvino Fernandes da Cruz, convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas, que em suffragio de sua alma, mandam resar na matriz de S. José, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade se confessam agradecidos.

D. Joanna Baptista de Jesus Neves

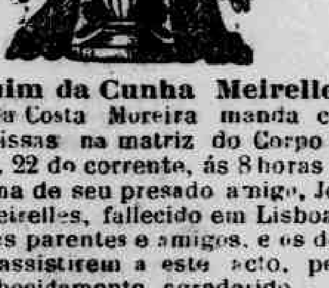
Manoel Alves Pitollo e sua mulher agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada sogra e mãi, D. Joanna Baptista de Jesus Neves, e com especialidade a irmandade de N. S. Mãi dos Homens; e de novo convidam pelo presente a todas as pessoas de sua amizade, e bem assim aos parentes da finada para assistirem as missas do setimo dia que mandam resar na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 18 do corrente, pelas 6 horas da manhã, pelo que, desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antonio Luiz Bezerra Cavalcante

O coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda resar por alma de seu filho, Antonio Luiz Bezerra Cavalcante, ás 7 1/2 horas da manhã do dia segunda-feira, 18 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista.

D. Anna Joaquina de Albuquerque

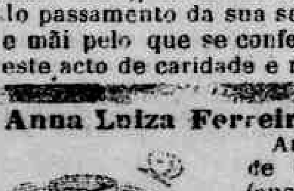
Lydio Mariano de Albuquerque, sua mulher, irmão, cunhados, filhas e sobrinhos agradecem intimamente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhes fizeram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua extremosa e sempre chorada mãi, sogra e avó, a finada D. Anna Joaquina de Albuquerque; e os convidam de novo para ouvirem as missas que mandam resar pelo descanso eterno da mesma finada, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco desta cidade, antecipando desde já por esse segundo favor o seu eterno reconhecimento.



Joaquim da Cunha Meirelles

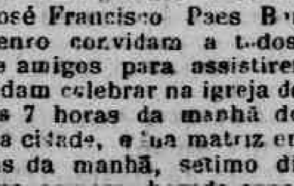
Caetano da Costa Moreira manda celebrar algumas missas na matriz do Corpo Santo, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu presado amigo, Joaquim da Cunha Meirelles, fallecido em Lisboa. Convida aos seus parentes e amigos, e os do fallecido, para assistirem a este acto, pelo que ficará reconhecidamente agradecido.

Anna Luiza Ferreira Magalhães



O tenente José Francisco Paes Barreto e sua mulher Anna Elisa de Magalhães Paes Barreto, convidam á todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja matriz desta cidade (Pão d'Alho), no dia 20 do corrente, setimo dia do passamento da sua sempre chorada sogra e mãi pelo que se confessão agradecidos, por este acto de caridade e religião.

Anna Luiza Ferreira Magalães



Antonio Francisco de Souza Magalhães (ausente Sergio Evergisto Ferreira Magalhães, Francisco de Assis Ferreira Magalhães, Etelvina Augusta Ferreira Magalhães, Zulmira Candida Ferreira Magalhães, Anna Elisa de Magalhães Paes Barreto e o tenente José Francisco Paes Barreto, pae, filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 20 de abril, nesta cidade, e na matriz em Pão d'Alho ás 8 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra; e pelo que, desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade e religião.

COMPRAS

= COMPRA-SE um portão de ferro ou de madeira, que tenha 13 palmos de largura; a tratar no escriptorio deste Diario.

Attenção

Precisa-se comprar uma carroça de duas rodas, que sirva para cavallo, e que esteja em perfeito estado; a tratar na alfandega com Ovidio Ferreira da Silva, das 9 ás 3 horas da tarde.

Carroça

Compra-se uma carroça propria para cavallo; quem tiver uma em perfeito estado e queira vender, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 1, estabelecimento de molhados.

— Compra-se telhas de zinco avariadas ou usadas: a tratar com o Sr. Ferreira Maia, na pharmacia á rua Duque de Caxias n. 57.

VENDAS

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, vendem Rodrigues de Faria & C.: rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos ferreiros.

Liquidação

De casimiras a 2$000 o covado

Liquida-se uma grande porção de casimiras de cores, claras e escuras proprias para calças e paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$000 o covado sendo as ditas casimiras de duas larguras e liquidam-se por este preço por se ter feito uma grande compra das mesmas, ao contrario seriam para muito mais dinheiro, isto na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Ultima novidade!

Cachemira de lã e algodão.

Linda fazenda para vestido a 160 rs. o covado, só na rua do Livramento, loja n. 20, de Joaquim Agostinho & C.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras.

Passadeiras.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

No deposito á rua do Marquez de Olinda n. 10, continúa a vender-se panno de algodão desta acreditada fabrica.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Palha de Ouricury

Vende-se na rua Direita n. 82, loja.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Carne e queijos do sertão do Seridó

Especialistas neste genero

Já chegou para Duarte Irmão, armazem do Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, queijo e carne, o melhor que tem vindo ao nosso mercado. Vende-se qualquer porção por preço razoavel.

Vinho Collares

superior, em caixas de uma duzia de garrafas: vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

SITIO.

Vende-se um pequeno sitio com muitas fructeiras e magnifica casa com 7 quartos, 2 salas e cozinha, optima cacimba e banho, entre a estação de Mangabeira e a da Casa Amarella, rua da Harmonia n. 4: a tratar no Collegio Dous de Dezembro, rua do Hospicio numero 53.

Aos vidraceiros

Vidros para vidraças; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, pelo barato preço de 12$ e 12$500 cada caixa.

Casemiras

A 3$200 o corte

Vende-se superiores casemiras de cores em cortes para calças, pelo baratissimo preço de 3$200, e das mesmas, sendo de duas larguras, para palitots e roupas para meninos a 1$800 o covado; é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fazenda, do contrario seriam para muito mais dinheiro: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Fragoso, em optimas condições para safrejar bastante: quem o pretender, póde dirigir-se ao mesmo engenho.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da Pracinha

PECHINCHAS

Linhos lisos para vestidos a 160 réis o covado.

Batistes lisas a 180 réis o dito : é barato !

Batistes miudinhas a 200 réis o dito : é barato !

Granadine preta a 500 réis o covado : é barato !

Gros e gorgorão preto a 2$400 e 3$000 o covado.

Cortinados bordados para cama a 13$000.

Fustão branco e de côres a 400 réis o covado.

Zefire escura com mescla de neve a 240 réis o covado.

Silecia de linho com 30 varas, por 25$ a peça : é muito largo.

Alpacas lisas de todas as côres a 320 réis o covado. Corram e venham comprar, que é barato.

Chales triumphantes a 2$500 cada um.

Cortes de casineta para calça a 2$000.

Seroulas de bramante a 1$200.

Cobertas forradas a 2$500, 3$ e 3$500.

Brim pardo fino para roupas a 500 réis o covado.

Madapolão francez fino a 4$500 a peça.

Dito cassa lisa a 6$ a peça.

E muitas fazendas por preço modico e em grosso, com o desconto da praça.

RUA DO QUEIMADO N. 43

GUERRA & FERNANDES

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Cimento

Cimento Portland, á rua do Amorim n. 37.

No Bazar Victoria se encontrará á venda:

Tinta preta pernambucana para escrever.

Grande espelhos com moldura dourada.

Lindas estampas de paisagens, cidades, etc., e sacros a fumo, coloridos e a oleographia.

Quadros de madeira, dourados, para os mesmos.

Obra de marca, fazenda propria para cobrir os mesmos.

Capellas mortuarias.

Tentos, remissas e caixinhas para voltarete.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Lamparinas, relogio, e relogio com despertador.

Papel de seda, de cores, e mais preparos para fazer flores.

Suspensorios de algodão e de seda para homem e meninos.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Lindissimas bandeijas de metal, grandes, pequenas, ovaes, quadradas e redondas.

Terços e rosarios de madreperola e de osso com paisagem sacra.

Luvas de lã e de camurça.

Binoculos de metal.

Carapuças de meia de algodão.

Colla para collar vidro, porcellana, madeira, etc., etc.

Uma infinidade de objectos para brinquedo de criança

Um lindo sortimento de artigos de muita phantazia, para presentes, e um completo sortimento de perfumaria dos mais conhecidos fabricantes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo : para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

— Vende-se duas novilhas de raça, bem gordas: no engenho Sapucaia de Beberibe.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

Novos cretones

Para vestidos a 320 e 360 rs. o covado

Vende-se um grande sortimento dos melhores e mais encorpados cretones francezes proprios para vestidos, camisas e roupas para meninos, com os padrões miudos e graudos tendo acentos claros e escuros, sendo esta boa fazenda mais larga que as chitas francezas, e padrões inteiramente novos e liquidam-se a 320 e 360 o covado, por haver grande porção na loja dos barateiros da Boa Vista rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, e de todas se dão amostras deixando o penhor.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.

Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.

Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.

Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.

Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.

Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.

Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.

Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.

Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.

Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

Para a quaresma

Áos Revms. senhores sacerdotes

Meias curtas e compridas, de algodão, de lã, de laia e de seda, brancas, pretas e rôxas, por preço muito razoavel ; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna sita á rua da Conquista n. 1, a tratar na mesma, ou na travessa do Principe n. 7.

Mais pechinchas !!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado !

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado !

Cretones modernos, a 280 rs. o dito !

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito !

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500 !

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas !

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado !

Flanela ingleza, propria para palitots, a 1$200 o dito !

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem !

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara !

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,

51 Rua Duque de Caxias

Por baixo da bilhar.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam : croisés, fraques, calças e colletes, a vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis ; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho superior para mesa

Em pipas, barris de 5º e 10º: vendem Correia & C. Successores, rua do Imperador numero 46.

LISTA GERAL 113.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 52.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 14 DE ABRIL DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	218	4$	440	4$	700	16$	945	4$	1164	4$	1375	4$	1643	4$	1892	4$
8	—	21	—	51	—	1	4$	46	—	65	—	79	—	47	—	97	—
10	8$	26	—	52	—	6	16$	49	—	71	—	90	—	54	—	98	—
14	4$	28	—	65	4:000$	16	4$	51	—	93	—	1408	—	58	—	1900	—
16	—	30	—	69	4$	20	—	59	—	99	—	13	—	63	—	6	—
22	—	32	—	72	—	21	—	61	—	1209	—	18	—	75	—	10	—
26	—	45	—	74	—	29	—	66	—	16	—	23	—	76	—	11	—
30	8$	47	—	80	—	36	—	67	—	17	—	28	16$	87	—	15	—
32	4$	57	—	87	—	40	—	76	—	19	—	29	32$	91	—	18	—
33	—	73	—	503	—	46	—	84	—	21	—	34	4$	1710	—	19	—
36	—	75	—	4	—	57	—	89	—	22	—	36	8$	11	—	20	—
38	—	80	—	7	—	59	—	91	—	30	—	38	4$	19	8$	31	—
40	32$	81	—	10	—	65	—	94	—	31	—	39	—	21	4$	34	—
45	4$	83	—	15	—	68	—	99	—	35	—	46	—	25	—	36	—
46	—	85	—	16	—	70	—	1003	—	37	—	54	—	26	—	53	—
54	—	96	—	27	—	79	—	5	—	38	—	55	—	29	—	54	—
55	—	301	—	31	—	94	—	13	—	39	—	56	—	32	—	61	—
59	—	11	—	49	—	805	—	15	—	41	—	69	100$	38	—	70	—
67	—	19	—	50	—	10	8$	25	—	47	—	77	4$	40	—	76	—
71	—	21	—	55	—	12	4$	26	—	48	16$	1501	—	43	—	79	—
72	—	22	—	60	—	15	—	29	—	50	4$	4	—	53	—	87	—
76	—	24	—	63	—	18	—	30	—	51	—	5	—	54	—	88	—
77	—	34	—	64	—	34	—	33	—	55	—	8	—	63	—	89	—
82	—	38	—	68	—	37	—	38	—	63	—	23	—	64	—	98	—
91	—	39	—	71	—	40	—	39	—	64	—	25	—	73	8$	2005	16$
96	—	46	—	77	—	47	—	42	—	66	—	26	—	76	4$	14	4$
101	—	51	—	82	—	50	—	50	—	72	—	28	—	80	—	16	—
5	—	52	—	88	—	51	—	54	8$	78	—	32	—	82	—	19	—
6	—	56	—	98	—	59	16$	67	4$	80	—	34	—	91	32$	21	—
14	—	66	—	99	—	60	4$	68	—	84	—	36	—	96	4$	23	—
17	—	69	—	600	—	71	—	69	8$	87	—	37	—	1800	—	27	—
22	—	73	—	1	8$	72	—	70	4$	90	—	40	—	2	—	30	—
27	—	75	—	5	4$	75	—	75	32$	91	—	48	—	4	—	35	—
37	—	81	—	6	—	77	—	76	4$	92	—	50	—	9	—	38	—
39	—	88	200$	10	—	80	—	77	—	98	16$	62	—	10	—	42	—
40	—	90	4$	11	—	82	—	81	—	1302	4$	70	—	12	—	49	—
42	—	92	—	13	—	88	—	82	—	7	—	71	—	15	—	51	—
46	—	95	16$	15	—	92	—	93	—	12	—	77	—	17	—	52	—
48	—	96	4$	19	—	93	—	98	—	13	—	83	32$	21	—	53	—
52	—	99	—	25	—	98	—	1106	—	17	—	91	8$	27	—	61	—
63	—	402	—	26	—	905	—	7	—	20	—	96	4$	34	—	64	8$
74	—	5	—	29	—	8	—	13	—	24	—	97	16$	36	—	68	4$
77	—	7	—	33	—	9	—	17	—	30	—	98	4$	44	—	70	—
81	—	9	—	35	—	10	—	23	—	39	—	1600	—	45	—	72	—
86	—	10	—	38	—	11	—	30	—	44	—	5	—	57	—	7	—
93	—	13	—	42	—	12	—	34	—	45	—	10	—	65	8$	75	—
96	—	15	—	49	—	17	—	36	—	51	—	11	—	68	4$	90	—
98	—	16	—	51	—	21	—	47	—	53	—	17	—	73	—	92	—
201	—	22	—	67	—	22	—	49	—	54	—	22	—	75	32$	95	8$
3	—	28	—	70	—	32	—	53	—	55	—	27	—	78	4$	2100	100$
6	8$	33	—	82	—	35	—	54	—	59	—	31	—	85	—	2	4$
7	4$	34	—	86	—	41	—	61	—	62	16$	35	—	87	—	4	—
16	—	38	—	92	—	42	—	63	—	67	4$	42	—	90	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2146	4$	2352	4$	2564	4$	2822	4$	3051	4$	3308	4$	3571	4$	3813	4$
21	—	54	—	65	—	27	—	52	—	9	—	77	—	16	—
27	—	56	—	76	—	29	—	56	—	12	—	79	—	17	—
28	—	62	—	78	—	33	—	71	—	19	—	80	—	22	—
30	—	70	—	80	—	34	—	75	—	20	—	81	8$	27	—
35	—	74	—	88	—	41	—	77	—	25	—	83	4$	31	8$
42	—	85	—	2605	—	42	—	91	—	30	—	86	—	32	4$
43	—	87	—	8	—	44	—	96	32$	33	—	94	—	34	—
48	—	93	—	9	—	50	—	3102	4$	40	—	97	—	52	—
50	—	96	800$	11	—	51	—	8	—	41	—	3610	—	53	8$
58	—	98	4$	20	—	55	—	18	—	57	—	24	—	56	4$
63	—	2401	—	28	—	59	—	29	16$	59	—	29	—	57	—
67	—	2	—	47	—	64	—	31	4$	71	—	34	—	59	—
78	8$	5	—	48	—	66	—	32	—	73	—	36	—	60	—
80	4$	7	—	50	—	68	—	45	—	85	—	49	—	65	—
81	—	13	—	72	—	77	—	48	—	3403	—	52	—	68	—
90	—	22	—	76	—	79	—	52	—	6	—	55	—	71	—
96	—	27	—	79	—	82	—	66	—	8	—	57	—	73	—
2200	—	28	—	80	—	84	—	76	—	18	—	65	—	75	8$
3	—	30	—	83	—	86	—	83	—	21	—	67	—	76	4$
4	—	31	—	92	—	87	—	91	—	23	—	68	—	81	—
12	—	34	—	98	—	91	—	93	—	24	—	69	—	86	—
14	—	38	—	99	—	98	—	96	—	28	—	71	—	88	—
15	—	40	16$	2700	—	99	—	3200	—	32	—	77	—	99	—
20	—	41	4$	4	—	2906	—	3	—	39	8$	78	—	3901	—
21	—	43	—	13	—	8	—	5	—	41	4$	85	—	9	—
33	—	58	—	15	16$	9	—	7	—	42	—	89	—	10	—
35	—	65	—	20	4$	11	—	11	—	56	—	3706	—	13	—
38	—	67	—	23	—	13	—	18	—	66	—	12	—	20	8$
40	—	77	—	27	—	19	—	19	—	68	—	13	—	24	4$
41	—	79	—	29	—	26	—	20	—	70	—	17	—	27	—
42	—	82	—	38	—	30	—	22	—	74	—	28	—	35	—
50	—	84	—	42	—	41	—	23	—	76	—	34	—	41	—
55	—	85	—	43	—	45	—	25	—	79	—	37	—	42	—
62	—	86	—	53	—	54	—	30	—	80	—	38	—	46	—
63	—	95	8$	58	—	59	—	31	8$	85	—	40	—	50	—
69	—	96	4$	61	—	73	—	38	4$	87	—	44	—	53	—
75	—	2501	—	68	—	74	—	57	—	89	—	53	—	57	—
96	—	6	—	82	—	81	—	64	—	96	—	57	8$	62	—
97	—	11	—	89	—	83	—	73	—	97	16$	58	8$	64	—
99	—	14	—	90	—	84	—	78	—	98	4$	59	4$	65	—
2300	—	19	—	92	—	86	—	80	—	3505	—	61	—	68	—
3	—	22	—	96	—	90	—	85	—	11	—	62	—	70	—
4	—	23	—	97	—	99	—	88	8$	16	—	65	—	71	—
10	—	24	—	2801	—	3001	—	89	4$	17	—	66	8$	82	—
12	—	34	—	3	—	5	—	93	—	21	—	70	4$	83	—
14	—	36	—	8	—	11	8$	95	—	25	—	75	—	84	—
15	—	40	—	9	8$	12	4$	96	—	26	—	79	—	85	—
32	—	55	—	10	8$	25	—	3300	—	38	—	86	—	86	—
37	—	57	—	12	4$	30	—	1	—	43	—	88	—	92	—
41	—	58	—	13	—	36	—	3	—	50	100$	90	—	94	—
43	—	59	—	15	—	38	—	6	—	57	4$	3802	—	4000	—
48	—	61	—	16	—	39	—	7	—	69	—	8	—		

MUTILADO

RELIGIAÕ

JESUS-CHRISTO

OS TRES ULTIMOS ANNOS DA MISSÃO TERRESTRE

III

(*Conclusão*)

E soprando sobre elles accrescentou :

« Recebei o Espirito Santo, e sabei que áquelles a quem perdoardes os peccados, os peccados lhes serão perdoados, e áquelles a quem os retiverdes, lhes serão retidos. »

E desappareceu.

Thomé, um dos onze, não estava com seus irmãos no momento da apparição, e em chegando, e em ouvindo relatar o que succedera, exclamou :

« Não creio ! Não creio ! Nunca o acreditarei se não vir nas mãos o signal dos cravos ; se não metter os dedos em cada chaga ; se não puzer a mão no seu lado. »

Oito dias depois, achavam-se na mesma casa os apostolos, com as portas fechadas, e era entre elles Thomé. Eis se mostra Jesus, que lhes diz :

« A paz seja comvosco. »

E, voltando, para Thomé :

« Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos : chega a tua mão e mete-a no meu lado e não mais sejas incredulo, mas sim fiel. »

Thomé exclamou confundido :

« Meu Senhor e meu Deus ! »

E E Jesus diz-lhe :

« Tu creste, Thomé, porque viste. Felizes aquelles que crerem sem ver, qorque a sua recompensa será proporcionada á sua fé.

Apos estes successos tinham voltado apostolos e discipulos para a Galilléa, ponto de reunião que lhe havia marcado Jesus. Pedro, Nathaniel, Thomé e dous outros embarcaram-se uma tarde para pescar no lago de Genesarete e nada duranie toda a noite pescaram.

Pela madrugada pergunta-lhes de longe um Desconhecido, que se achava na praia :

« Filhos, nada tendes de comer ? »

« Nem nada. »

« Lança rede á direita e achareis. »

Assim fizeram, e por mui carregada que vinha, não puderam tirar a rede.

Então disse João a Pedro :

« E' o Senhor. »

A estas palavras veste Pedro a tunica, mette-se no mar e vem ter com o Mestre, emquanto os companheiros impellem a barca para terra arrastando a rede que se verificou conter cento e cincoenta e tres grandes peixes.

Chegados á praia, viram os discipulos algumas brazas, um peixe esobre ellas e pão. « Vinde e comei », disse-lhe Jesus ; e nenhum se atreveu a perguntar-lhe quem era, que bem sabiam que era o Senhor.

Tendo elles comido, disse Jesus a Simão Pedro :

« Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que estes ? »

« Vós sabeis, Senhor, quanto vos amo. »

« Apascenta os meus cordeiros ; disse Jesus, e acrescentou :

« Simão, filho de João, tu me amas ? »

« Vós sabeis, Senhor, quanto vos amo. »

« Apascenta os meus cordeiros : tornou o Mestre : e pela terceira vez :

« Simão, filho de João, tu me amas ? »

Consternado Pedro por terceira interrogação, responde :

« Senhor, vós que conheceis todas as cousas, bem sabeis que vos amo. »

Então Jesus disse-lhe :

« Apascenta minhas ovelhas. Fm verdade, em verdade, te digo que, quando eras moço te cingias a ti mesmo e ias onde querias ; mas quando fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e levará aonde tu não quizeres ir. »

E accrescentou ; « Segue-me. »

Foram os onze apostolos acompanhando Jesus para o monte Olivete, e ahi lhes disse o Mestre :

« Todo o poder me foi dado no céo e na terra. Ide, pois ; instrui todas as nações. Baptisai-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, e ensinai-as a observar tudo o que eu vos mandei. E eis que serei comvosco todos os dias até o fim do mundo.

E accrescentou :

« Ide pelo mundo inteiro, e pregai o Evangelho a todas as creaturas. Aquelle que crer e for baptisado será salvo, e aquelle que não crer será condemnado. Alguns milagres acompanharão áquelles que crerem. Em meu nome expulsarão os demonios; fallarão linguas novas ; apanharão as serpentes; não os damnará bebida mortal ; imporão as mãos sobre os doentes e os doentes serão curados »

Tornaram os discipulos á Jerusalém, e entre elles appareceu de novo Jesus. Era a decima e ultima apparição das que o Evangelho menciona.

Jesus ordena aos discipulos que esperem em Jerusalém o baptismo do Espirito Santo; e como estes Lhe perguntassem se esse seria o tempo em que o Senhor viria restabelecer o reino de Israel, o Senhor disse-lhes :

Não pertence a vós o saber os tempos que o Pai marcou na sua omnipotencia. Haveis de receber a virtude do Espirito Santo, que ha vir sobre vós do alto, e dareis testemunho de mim em Jerusalém, em toda a Judéa e Samaria, e até nas extremidades da terra. »

Tendo-lhe assim fallado, leva-os o Senhor para fóra da cidade, da banda de Bethania. Da-lhes a benção, e emquanto os abençôa, viram-no elevar-se e subir ao céo.

Com pouco uma nuvem O occultou aos olhos dos circumstantes.

E como estes não despregassem do céo olhar estupefacto, surgem-lhes á vista dous homens vestidos de branco, dous Anjos, que assim fallam :

« Varões da Galilléa ! Que ficaes assim a olhar ? Esse Jesus que do meio de vós acaba de elevar-se ao céo, de lá ha de voltar um dia, da mesma maneira que agora o viste subir. »

Dez dias depois da ascenção o Espirito Santo desceu sobre os apostolos em linguas de fogo e a promessa do Christo, assim cumprida, sel-o-ha ainda até a consumação dos seculos, até que no fim reappareça o Senhor a julgar os vivos e os mortos.

LITTERATURA

CHRISTO

IV

(Conclusão)

Em nome do santo dos santos e da santa doutrina, os seus ministros unidos aos reis da terra, accendem as fogueiras e queimam vivos aos milhares para convertel-os ao paganismo christão que crearam.

A revolução confunde Christo com os seus falsos ministros e com aquelles reis seus parceiros, e tudo abate, tudo o mais confunde nos seus horrores.

De todo aquelle fervor e ardencia, sahe triumphante a doutrina christãa reconciliada entre os homens pela obra sublime de Chatheaubriant—o *Genio do Christianismo*; e hoje onde ella é seguida, é em toda a legislação e costumes.

— A igualdade dos direitos, o homem igual ao homem, a mulher elevada á mais alta dignidade.

— A liberdade não é só dos *patricios*. Do *patriciado* ainda restam algumas sombras dos antigos previlegios ; em algumas partes nenhuma.

Estes passos fazem o desespero dos hypocritas; elles formam companhias para assaltar o mundo em nome de Christo, e abatter a humanidade com as liberdades compradas pelo sangue do Redemptor, conquistada pelo de todos os seus martyres.

Os hypocritas conseguem, para uns perverter a doutrina, para outros inspirar o odio a Christo com cujo nome cobrem suas protervias.

D'ahi vem o odio a Christo de muitos dos homens que se presam livres.

Que culpa tem, porém, o salvador do que em seu nome os hypocritas praticam.

E será esta ou só esta a razão de tal odio ? São taes homens tão simplices que não distinguem o que é do salvador do que só aos falsos prophetas pertence ?

Em todos, de seu intimo não nascem tal odio ; muitos são echos do que outros dizem, imitadores *bona fide*, do que outros praticam ; esse odio vem de mais longe. Esses homens, essas almas d'onde parte o odio à Christo, não amam a liberdade, que, sem Christo, ella não fôra ?

Por que negam a Christo o sublime, a divindade da missão, a grandeza do sacrificio, a excellencia de seus preceitos ?

Para confundir tudo, ora ridicularisam o santo nome do Redemptor, ora se fazem levemente complacente com elle, e accusam a sua igreja. Não ha, porém, meio entre dous extremos. Ou Christo é um impostor, ou o filho de Deus vivo.

Elle fundou a sua igreja uma só, como a sua doutrina. Sua igreja é devina; não póde portanto dividir-se a doutrina.

A doutrina da igreja, unica portanto é a doutrina de Christo. Não tem, porém, que ingerir-se a igreja com os governos das nações, quando ao contrario em seu nome procedem, são os ladrões que se introduzem n'ella como o fizeram no templo de Jeruzalém : « o meu reino não é deste mundo. » Mas quem decide o que á igreja pertence, o que ao estado ? « Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. » De quem era a moeda ? De Cesar ; quem disse que tal o era ? o proprio Cesar, mandando gravar n'ella a sua efige.

E cheios de jatancia e de orgulho, estes senhores dizem que não se póde ser livre e catholico, como se a unidade da doutrina moral e do dogma, involvesse a obrigação de obediencia aos dictames invasores do governo do estado em nome de Christo.

Não se comprehende como esses amigos da liberdade, tem tamanha ogerisa, e alguns esse odio a Christo. Como amar a liberdade sem amal-o ? Se elle não fôra, sob que lei viveriamos? Quem mais amou, quem já amou tanto, de um amor tão puro, tão santo ? E não a um homem, a um povo ; a todos os povos a todos os homens ? Sua patria é o céo ; na terra veio ensinar a virtude para chamar a humanidade a eterna morada. Não é *só uns aos outros* como a nós mesmos, que elle ensina a amar; é aos proprios inimigos. O perdão das injurias é o corollario do principio da fraternidade dos homens. Nunca alguem o vio rir, nem sorrir, escreve o governador da Judéa ao Cesar (parece-me) ; mas sempre chorou.

A mulher é quem mais comprehende a grandeza do sentimento ; são ellas as ternas adoradoras do devino mestre. Ella comprehende logo, ou antes sente a magnitude daquelle amor santo, como por aquelle amor ella se eleva da degradação a que era condemnada, á alta dignidade da mãi de familia christãa. Assim engrandecida, ella é capaz de todas as grandes acções, de todo o sacrificio.

A santidade da Virgem, a sua pureza é um enlevo de adoração doce e sublime da mulher catholica. Na sua contemplação calma e doce ella sente d'aquelle espelho se lhe reflectir n'alma, a castidade do thorum, a santidade da familia.

Quem de um amor mais doce e puro, mais santo ama tanto a sua mãi, como na familia christãa, e mais muito mais na familia catholica ?

V

Estas doutrinas estes sentimentos, fizeram uma immensa transformação no occidente, por toda parte por onde foi triumphante a doutrina christã, não só nos costumes como em todas as instituições. E' a sombra della que foi banida a escravidão na Europa e que esta se envergonha de a ter transportado para a America.

Todas as liberdades de que gosam todos os povos do occidente, desde a Russia até o Chile e a California, como a Australia, todas as que mais aspiramos a esta doutrina, devemos.

Não é só a liberdade, senão todas as maravilhas da industria e do progresso ; onde chega o christianismo, tudo se engrandece com espantoso desenvolvimento. No oriente se faz hoje sómente o que se fazia ha muitos seculos.

A industria e a arte tal como encontramos naquellas vastas paragens não nasceram em um dia. E' que pararam quando a liberdade de todo cessou, e portanto, pela degradação do genero humano, que proveio portanto da queda. E' só o resgate que o levanta pela liberdade ensinada pela santa doutrina.

Alli a liberdade é dos senhores sómente, que ainda são escravos de outros senhores mais altos. O povo é todo escravo na acepção mais dura deste termo. Está todo dividido em raças e castas, as quaes não é permiitido confundirem-se.

Mas a santa doutrina tenta invadir o oriente, onde já não está toda defundida pela imprudencia e hypocrita ambição de alguns frades e reis.

No occidente, embora a fraternidade esteja praticamente muito longe de seu apogeu, agitam-se os espiritos a vapor, e a telegrapho e a luta é perene para levar a humanidade as ultimas consequencias do sublime principio—vós todos sois irmãos.

. . . .

A quem tudo devemos ?

A Christo, a sua doutrina, a seus martyrios, a seu suplicio, a divindade de sua missão :

Não ?

Sem o céo, como seria a virtude, o sacrificio ?

Como promettel-o, garantil-o, do modo que o fez, senão o ente divino ?

Como ter os martyres nos apostolos que pregaram e diffundiram a doutrina.

Como em tantos e tantos milhares de creaturas humanas, de todas as idades, sexos e condições, que se convertiam á santa doutrina ao preço de todos e os mais horrorosos tratos ?

Como se não na immensidade daquelle todo amor, na serenidade daquella face angelica, na sublime doçura daquella cordeal expressão, daquella palavra tão pura em que se fundia su'alma, como em um balsamo sobre as chagas da humanidade ?

Que alma afflicta já deixou de achar consolação e conforto na resignação de tantos soffrimentos, de todos aquelles ultrajes sem um queixume, de tão agudas dores sem um gemido ? « Ai ! » sim, gemia sempre ; não por si, pela humanidade, afflicta e ingrata.

VI

A preguiça abate, o amor esfria, a caridade esvai-se, os instinctos picam, os sentidos se excitam, as paixões se exaltam, os apetites se aguçam, a cobiça atiça, a ira se acende, o furor transporta.

São estas todas as doenças d'alma, que accommettem a todo o momento o homem : O seu antidoto é a sã moral ; é a unica pureza de Jesus Christo, que nos sustenta todas as virtudes.

E só dellas são fortes as que se sustentam no exemplo, nas lições do Divino martyr.

Não basta conhecer a doutrina ; é preciso saber soffrer pelo exemplo de Christo. Não ha alma que não desfaleça e fraquege, já não digo nos grandes trances, nas difficuldades da vida, se não é sustentada por outra força maior. A lei humana e portanto a sua sancção não alcança os factos da vida moral, da consciencia. E' preciso ter Deus sempre presente nas menores difficuldades da vida, como nos maiores embaraços, nos transes mais dolorosos ; e nada é tão sublimemente fortificador, como a imagem desse Deus vivo, santo martyr, cordeiro pacifico, padecendo por amor dos homens, a quem veio salvar com a santa doutrina.

Esse amor sublime, esse sacrificio immenso, sellando essa palavra angelica, essa doutrina e essa missão celestes, devem ser sempre presentes todo o dia e toda a hora em que mesmo pelo pensamento possa o homem escorregar do preceito. Mas enfraquece a memoria, as côres vivas da imaginação se apagam, e os máos instinctos estão sempre prestes a suplantar o bem.

E' por isto o culto, a oração privada e o culto publico.

Nada é mais tocante do que as sublimes pompas do rito catholico.

Não sei onde li que Rouseaux, assistindo a uma destas pompas dellas, tocado, derramando lagrimas se lamentava de não ser catholico.

Onde se encontra desde os primeiros dias tão sublime poesia, como na contemplação das procissões catholicas, nesses passos tristes, representação tão viva daquelles passos, daquella paciencia angelica, do martyr dos martyres ?

Vêl-o tão calmo, carregando ao sacrificio ultimo a cruz pesada, cravada a cabeça de agudos espinhos, a correr-lhe o sangue lhe regando a face na serenidade da resignação do extase... o fiel transporta-se aos tempos idos e sempre assim presentes, da tremenda realidade, que tão vivas imagens representam : e a dôr se apossa dos corações contrictos, sempre tanto ou quanto engratos a um amor tão grande........,

« Mas isto é o mesmo que o paganismo antigo, nem trouxe Christo novidade ao mundo; sua doutrina aprendeu-a elle na sciencia antiga do oriente. »

E' como verberam uns homens que se presam livres, o santo dos santos ; e no entanto são seus inimigos ? Mas por que ?

Que culpa é sua de se darem as mãos os grandes hypocritas, com outros iguaes que se constituem em lugar de seus ministros ; que culpa é a sua de em seu nome se fazerem alguzes da liberdade humana ?

E o que é feito da sciencia da Asia. Está sepultada toda no barbarismo da escravidão mais dura de todas as classes.

Não fôra Christo, sua moral e o céo, a sua paixão, o que seria das liberdades nossas, as conquistadas e as que aspiramos ?

Como seria a nossa familia, os nossos costumes, as nossas mulheres, tudo isso que tanto presam os homens mais livres ?

Sem a mulher pura no regaço santo do lar domestico, a mulher christã, a mulher catholica, que se embevece e fortifica a alma no puro deleite da cotemplação da virgem, o que seria feito da moral publica que só tem assento na moral domestica, e esta só na pureza da casta esposa ?

A mulher religiosa, a mulher christã, a mulher catholica, pode cahir como tantas cahem, e levantar-se como o alcançam algumas ; mas a mulher sem Deus........ é mulher perdida. Se de facto não se prostitue por não seduzirem seus olhos... ou não encontrar quem a tente,... em sua alma... e talvez mais que isto,..............

Já li tambem em Phenelon : que nem sempre a mulher virgem é a virgem d'alma.

*

Porque porém estas festas, estas solemnes pompas do catholecismo, que tanto edificam este povo todo, não se fazem entre nós respeitar em respeito a um povo inteiro que em taes crenças assenta seu maior bem, a felicidade immensa, a eterna gloria ?

Porque deixar-se que uns pobres tolos, que ouvem fallar em pensadores livres, nos ensultem em publico, desrespeitando tão solemnes actos ? Porque deixar-se que a mulecagem bruta, malcreada e torpe, que estupidos capangas, em algazarras infrenes acompanhem as procissões, desrespeitando, insultando os fieis, lhes perturbando o respeito santo, o sentir dorido que edifica a alma ? São essas scenas em augmento sempre, que moveu-me em fim a tomar da penna.

Não é um direito que este povo exerce, a pratica de seu culto publico, a glorificação de suas mais profundas crenças ? Porque não é por elle garantido ?

Do que verve uma guarda de honra á essas festas, não havendo quem guarde este direito, dos insultos dos tolos e da mulecagem que as deshonram ?............

Basta ; não pensei ir tão longe, para chegar aqui : mas o céo pede.

Recife—abril de 1881.

AFFONSO D'ALBUQUERQUE MELLO.

ERRATA

Na parte deste artigo publicado no numero antecedente, além de muitos pequenos erros, de facil correcção, deram-se os seguintes, que convém emendar :

Na 3.ª columna 1.° § 2.ª linha em vez de paternal, lêa-se fraternal.

Na mesma columna, linhas 71,—onde se lê peitos—lêa-se feitos.

VARIEDADE

Questões de sanidade

Das *Novidades*, de Nova-York, copiamos o seguinte :

« A conferencia sanitaria internacional que principiou os seus trabalhos em Washington no dia 5 de janeiro, deu-os por terminados no dia 1 do corrente. A maioria da reunião era composta pelos representantes das nações estrangeiras acreditados na capital, e presidia Mr. Háy, subsecretario de estado.

« Na sessão de 18 de fevereiro a conferencia nomeou uma commissão composta dos Srs. Outrey, ministro francez ; Bartholomeu, ministro da Russia ; marquez de Camporeale, encarregado dos negocios de Italia ; Dr: Taner, de Washington ; Mr. de Bille, encarregado de negocios da Dinamarca ; Loundres, da secretaria de estado, e o commissionado hespanhol Dr. Cervera, para que apresentassem o respectivo relatorio.

« A commissão nomeou presidente Mr. Outrey, e depois de examinar detidamente as diversas questões para cuja solução tinha sido convocada a conferencia, apresentou o seu parecer no dia 1 de março.

« Contém oito secções principaes e alguns apendices.

« As duas primeiras secções tratam do serviço interior da sanidade nos differentes estados, dos boletins de mortalidade nos portos de mar e da sua devida circulação para os demais portos nacionaes e do estrangeiro. A secção terceira propõe que não sejam expedidas aos navios as patentes de sanidade pelos consules, como agora se faz, mas sim pelas respectivas juntas de saúde dos portos, devendo ser visadas depois pelo consulado.

« A secção seguinte propõe o modelo de uma nova patente de sanidade, que a commissão recommenda se expeça livre de toda a despeza. O relatorio termina propondo a creação d'uma commissão sanitaria composta de pessoas peritas e nomeadas pelas nações em cujo territorio existe a febre amarella para bce estudem o caracter e as causas dessa enfermidade e o modo da sua transmissão, especialmente nas regiões banhadas pelo golpho do Mexico.

« Cada uma das citadas resoluções foi examinada e votada separadamente. Depois approvou a conferencia a totalidade do relatorio, que será enviado aos governos representados nella para seu conhecimento e decisão ulterior. Não temos ainda completos pormenores das votações parciaes; mas afiança-se que os representantes dos Estados-Unidos propozeram por sua conta outro modelo de patente sanitaria e que, apezar de terem approvado a clausula relativa á creação d'uma commissão ou junta de sanidade, votaram contra algumas das secções restantes. Como fica dito, a conferencia approvou a totalidade do relatorio. »

A criminalidade na Prussia

Segundo um relatorio recentemente publicado pelo ministerio da justiça da Prussia, a criminalidade do imperio augmentou em proporções consideraveis desde 1872. O numero de crimes e attentados submettidos ao jury em 1872 foi de 8,198 ; em 1878 elevou-se a 14,022, o que representa um augmento de 88 por cento. A partir de 1874, é de mais de um milhar de crimes que ha a juntar a cada anno ao total do anno antecedente.

Em 1872 houve 8,158 factos criminosos ; em 1873, 8,540 ; em 1874, 9,441 ; em 1875, 10,268 ; em 1876, 11,122, em 1877, 12,807 ; em 1878, 14,022.

A provincia de Schleswig-Holstein é onde a criminalidade é menor ; um crime por 4,039 habitantes, e a provincia do Brandebourg, que comprehende Berlin, onde ella é mais elevada, um crime por 1,579 habitantes.

Sob o ponto de vista do genero dos crimes, os roubos qualificados representam 19 por cento do total ; as falsificações 19 por cento igualmente, os ultrajes á moral, 15 por cento. O numero de assassinatos augmentou n'uma proporção de 80 por cento, quando se comparam as cifras de 1872 ás de 1878.

Sobre o ponto de vista da religião, os dados são interessantes. Sobre 100,000 protestantes, 27 ; sobre 100,000 catholicos, 54 ; sobre 100,000 judeus, 46 individuos foram perseguidos por crimes em 1878.

Incendio

Ainda bem se não apagaram as cinzas do *Primptens*, já um novo sinistro impressionou os habitantes de Paris ; o incendio do theatro Chatelet, um dos mais importantes da capital.

Não deixa de chamar a attenção a frequencia com que occorrem estas desgraças.

Caixas economicas

A *provincia de Minas*, n'uma monographia que publicou recentemente, á cerca da extensa região de que tomou o nome, consagrou as seguintes linhas á instituição das caixas economicas ;

« Ha nesta capital duas caixas economicas, uma particular, fundada ha mais de 40 annos, que tem funccionado sempre regularmente e cujo fundo excede já de 3,000:000$000, e outra estabelecida pelo governo geral em 1854, que não produz resultados correspondentes ás despezas de sua conservação, pela concurrencia que lhe faz a primeira, já bastante conceituada.

« A fundação de caixas economicas em todos ou, pelo menos, nos principaes municipios da provincia é melhoramento ha muito reclamado, mas debalde, pelas populações nelle interessadas. A adopção desta medida, entretanto já autorisada em lei, importando apenas insignificante despeza, seria de grandes e immediatas vantagens para o povo e tambem para o estado. »

Folgamos de reproduzir estas linhas, porque revelam uma aspiração, que temos procurado fomentar e nos parece a mais digna de ser acolhida com benevolencia pelo governo imperial, O generoso pensamento que presidio á fundação de uma caixa economica em Ouro-Preto carece de ser completado pela creação de agencias que se incumbam de recolher nos pontos principaes da vasta provincia as economias das classes desfavorecidas da fortuna.

A provincia do Rio de Janeiro conta agencias nos municipios de Angra dos Reis, Barra-Mansa, Macahé, Parahyba do Sul, Petropolis, Rezende, S. Fidelis, Valença e Vassouras. Bem que, pouco conhecidas, não tenham até agora produzido o resultado que fôra para desejar, não é desanimador o movimento de taes instituições. Tendo recolhido em 1875, anno da sua installação, pouco mais de 75:000$, já em 1879 receberam deposito no valor de 143:000$000.

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 85)

XXXII

Deu ordem de o conduzir á praça de Saint-Sulpice, e uma hora depois entrava no escriptorio de uma casa de mudanças muito conhecida.

Um empregado perguntou-lhe o fim da sua visita.—Desejava fazer a mudança de alguma mobilia para o campo, ou mesmo para a provincia ?

— Não senhor, replicou João Renaud, venho pedir-lhe que me dê uma informação sobre assumpto que muito me interessa.

O empregado collocou a penna atraz da orelha e esperou uma explicação.

— Desejava saber, proseguio João Renaud, para onde foram transportados, ha de haver um anno, os moveis que as suas carroças foram buscar a Vincennes, em uma casa de partos, cuja proprietaria tinha morrido...

— Uma casa de partos !... em Vincennes ?... ha um anno ?... repetio o empregado com visivel sorpresa.

— Sim, senhor.

— Mas é muito singular ? !

— A pergunta que lhe dirijo ?

| Oh ! não... é muito simples pelo contrario.

— O que é então ?

— Imagine, meu caro senhor, que vieram hontem pedir-me exactamente a mesma informação que o senhor hoje reclamá de mim.

O supposto mulato carregou o sobr'olho com alguma apprehensão.

— Ah ! disse elle, já vieram hontem ?

— Sim, senhor... talvez viessem da sua parte....

— Não é possivel... não mandei quem quer que fosse. Sem duvida era uma mulher ?

— Não, senhor... um sujeito condecorado... trazia uma nota escripta.

— E respondeu-lhe ?

— Exactamente a mesma cousa que vou agora responder-lhe.

O empregado, dizendo isto, tirou de um armario um dos registros do anno anterior, abrio-o sobre a escrivaninha, folheou rapidamente as paginas e leu em voz alta :

« Em 15 de outubro, por conta do Sr. Fournier, ir buscar moveis em Vincennes, rua*** numero.... para conduzil-os á barreira de Fontainebleau, estrada d'Ivry, numero 74. Tres carroças. Pagou sessenta francos. »

João Renaud, tirando do bolso um livro de lembranças, tomava apontamento com um lapis.

— Disse, barreira de Fontainebleau, rua d'Ivry, não foi ? perguntou elle.

— Numero 74, sim, senhor, Era para montar um hotel.

— E o nome do proprietario, por ordem de quem se fez a mudança ?

— O Sr. Fournier.

— Agradecido por tanta bondade...

— Sempre ás suas ordens, meu caro senhor.

O supposto mulato sahio do escriptorio e voltou para a sua carruagem.

Durante o caminho, com a cabeça baixa, murmurava :

— Vieram hontem pedir informações... Esse sujeito condecorado, era Remy Chomin em pessoa (o que julgamos mais provavel) ou pelo menos alguem mandado por elle. O antigo amante de Clara Bonchamp, encontrou-se com a ex-Branca Hervieux, hoje condessa de Lasseny, e por conta della é que elle hoje trabalha... Ahi tenho eu pela frente uns adversarios bem perigosos, e que vão dar-me bastante que fazer... Quero saber immediatamente o que tenho a fazer... Subio para o coupé, fechou a portinhola e disse ao cocheiro :

— Barreira de Fontainebleau—Estrada d'Ivry, numero 74 ; e toca que tenho pressa.

No lugar indicado a carruagem parou. João Renaud apeou-se.

Uma nova decepção lhe estava reservada.

O hotel de muito triste apparencia, annexo ao estabelecimento de vinhos, estava completamente abandonado.

Na porta fechada, e em uma das janellas viam-se dous annuncios, dizendo, pouco mais ou menos, o seguinte :

Praça por ordem do juiz, por motivo de fallencia.

« De uma boa e numerosa mobilia, propria para hotel ; camas, marquezas, cortinas, cadeiras, mesas, armarios, apparadores, relogios de parede, mesas de cabeceira, porcellanas, crystaes, baterias de cozinha, garrafas vasias e muitos outros objectos, cuja enumeração e designação seria muito extensa.

« A praça terá lugar na rua Dronot, no deposito publico, pela vara do Sr. Boulouze, no dia 20 de outubro de 1853, a uma hora da tarde. »

O evadido da *Dourada* entrou em uma loja de fructas, proxima da casa fechada.

— Não era aqui ao lado que se achava o estabelecimento do Sr. Fournier ? perguntou elle.

— Sim, senhor, respondeu a dona da loja. Era um bom homem, o Sr. Fournier. Foi infeliz nos negocios. Uma excellente creatura, todos lhe mereciam credito. Fizeram-lhe uma penhora a requerimento dos credores e por ordem do juiz ; e depois d'amanhã vão vender em praça, talvez por pouco mais de nada, os moveis que elle pagou com muito bom dinheiro, ha um anno, quando muito.

— Obrigado, minha senhora.

— Se por acaso deseja fallar com o Sr. Fournier, ainda que elle ande muito apoquentado, posso indicar-lhe a sua morada.

— E' escusado, visto que nada tenho a dizer-lhe.

João Renaud pela terceira vez entrou na carruagem e deu ordem de o conduzir ao deposito.

— Sempre a fatalidade ! murmurava elle pelo caminho. A morte de uma e a fallencia do outro ligaram-se contra mim. Remy Chomin, que me vio no Pére-Lachaise, está na pista da verdade... Conhece o movel, e quem sabe se não achará meio de se apoderar delle, precedendo-me ? Mas que se acautelle, se me vem baralhar as cartas... porque estas são as minhas e eu quero ganhar a partida.

O cavallo, como todos de Leonel Warton, era um trotão pouco commum. João Renaud, entretanto, achava que elle não andava bastante depressa. Desejaria lutar com o vapor e vencer o trem da mala das Indias.

Por fim a carruagem chegou á rua Dronot e o evadido da *Dourada* entrou no escriptorio dos escrivães. Muito pouco familiar com um estabelecimento que sobretudo ha alguns annos a esta parte representa um papel muito importante na existencia dos collecionadores de objectos de arte e de curiosidades de todas as especies, subio ao primeiro andar e percorreu successivamente muitas salas, onde se realisavam exposições ou leilões de quadros, porcellanas e faianças antigas, tapeçarias, artefactos chinezes e moveis preciosos.

De tudo isto, nada se parecia com as camas de vinhatico, com as marquezas de jacarandá e com os outros objectos sem valor artistico que tinham pertencido a Clara Bonchamp.

O supposto mulato dirigio-se a um porteiro, antigo militar, om cuja sobrecasaca, já um pouco russa, se via uma meia duzia de fitinhas.

— Senhor, disse-lhe elle, quer ter a bondade de me dizer onde está exposta uma mobilia que se deve vender depois d'amanhã ?

O guarda respondeu com esta pergunta :

— E' alguma mobilia rica ?

— Oh ! nada absolutamente. São uns trastes bem simples, vendidos por ordem do juiz, em virtude da fallencia de um hotel.

O guarda teve um sorriso vagamente ironico.

A ignorancia do seu interlocutor parecia-lhe incomprehensivel.

— Senhor, replicou elle, as vendas por ordem do juiz, excepto casos muito raros de alguma mobilia de luxo, não são precedidas de exposição de dous dias (uma particular e outra publica) e não tem logar no primeiro andar. Os moveis penhorados vendem-se geralmente sem exposição prévia, ou mesmo no pateo do estabelecimento, ou em alguma das salas do pavimento terreo. Poderá satisfazer o seu desejo depois d'amanhã, dia da praça, vindo um pouco mais cedo.

— Obrigado por essas informações, respondeu João Renaud. Se não receiasse abusar da sua bondade, solicitaria mais um favor.

— Qual é ?

— O seguinte : até o dia da venda, onde guardam os moveis penhorados ?

— Ou nos armazens do sub-solo, ou empilhados a um canto do pateo e protegidos por uma tapagem portatil.

O supposto mulato agradeceu de novo e desceu.

Não podia entrar nos armazens. Sob que pretexto poderia pedir licença para ter ingresso ? Como explicar a sua curiosidade, e desviar qualquer suspeita ?

Porém nada o impedia de explorar o pateo sem obstaculos e a sua vontade, e foi isso o que fez. Como lhe dissera o guarda do primeiro andar, uma grande quantidade de trastes velhos, e empoeirados, mais ou menos escangalhados, estavam arrumados ao longo das paredes á direita e á esquerda da escada que conduzia para o pavimento terreo.

Estas mobilias pareciam se todas umas com as outras. Tinham todas o mesmo aspecto vulgar e miseravel.

— Se algum objecto não me vem despertar a memoria, não sei como há de ser isto, pensou João Renaud.

De repente estremeceu e ao mesmo tempo sorrio-se.

O fio conductor, tão ardentemente desejado apparecera de improviso.

Por cima de um monte de colchões atirados sobre uma ruma de cadeiras, acabava de ver, em um quadro de madeira pintado de amarello, com um friso preto, uma caricatura politica, que pertencera á mobilia de Clara Bonchamp.

Essa caricatura (perfeitamente inoffensiva de resto e da qual muita gente ainda se lembra hoje) obteve alguns annos depois de 1830, um grande exito.

Era uma pera apresentando o retrato, ou antes o perfil do rei Luiz Felippe.

— Evidentemente, os moveis penhorados estão aqui, pensou o supposto mulato. Resta saber se a secretária, a unica cousa que nos interessa, não foi vendida em alguma época anterior.

(*Continua*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n.42

MUTILADO